Fla em Bagé sem Paulo Henrique

— O Flamengo joga amistoso amanhã à noite em Bagé, sem contar com Paulo Henrique.

— O Vasco tentou comprar Dimas ao Botafogo, que não quis saber de fazer o negócio.

— Samarone, com o joelho contundido, não joga domingo contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte.

— O Bangu está alarmado para a sua partida contra o São Paulo, no Estádio Mário Filho, porque quase todo o time está machucado.

— Silva chegou e espera lei cair na Espanha, para voltar logo a jogar.

Botafogo se prepara para a estréia no torneio contra Atlético em crise

BOTAFOGO NEGA DIMAS AO VASCO

Silva quer derrubada da lei para ficar no Barcelona

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO

ANO XXXV — N.º 11.773

RIO, 6.ª-FEIRA, 10/3/1967 — NCr$ 0,30

Silva de volta vai só esperar que a lei caia

SAMARONE FORA DO FLU EM MINAS

Palmeiras derrota Coríntians por 2 a 1

Pág. 2

Atlético chega e enfrenta Botafogo

Pág. 10

Jogadores do Flu foram ao Corcovado para forçar respiração

Contusões deixam todo Bangu preocupado

Palmeiras vence bem ao Coríntians

São Paulo (Sucursal) — Depois de empatar no primeiro tempo por 1 a 1, quando foi sempre o melhor em campo, o Palmeiras, jogando com tranqüilidade, acabou vencendo ao Corintians, por 2 a 1, ontem à noite, no Estádio do Pacaembu, conservando a liderança invicta no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A equipe comandada pelo técnico Aimoré Moreira, que conseguiu sua primeira vitória sôbre o seu mano Zezé Moreira — que havia vencido em outras oportunidades — com gols de Servílio, aos 33m do primeiro tempo e outro de César, aos 34m da fase final, enquanto o Corintians conseguiu o gol de honra através de Flávio, aos 43m da primeira etapa.

Empate inesperado

Os primeiros minutos da partida pertenceram inteiramente ao Corintians, que sempre levava perigo ao gol defendido por Valdir, através de boas triangulações de Tales, Rivelino e Gilson Pôrto. Os corintianos não puderam, porém, traduzir em gols sua superioridade, pois finalizaram mal e também, graças à boa forma de Valdir.

Depois, a partir dos 10 minutos, o Palmeiras, atuando em sua clássica formação 4-3-3, com Rinaldo auxiliando a dupla Zequinha e Ademir da Guia, no meio de campo, foi subindo de produção e passou a dominar as ações, tendo, porém, cometido o mesmo êrro do Corintians, isto é, desperdiçou inúmeras oportunidades de gols.

Aos 33 minutos, Ademir da Guia apanhou a bola ainda em seu meio-campo, lançou para seu companheiro Rinaldo, que bateu fàcilmente a Jair Marinho e cruzou sôbre a área. Maciel rebateu fracamente, a sobra ficou com Djalma Santos, que se limitou a cruzar, novamente, tendo Servílio só o trabalho de encobrir Marcial e inaugurar o placar no Pacaembu: Palmeiras 1 a 0.

Mas, para surprêsa geral, o Palmeiras, que tinha comando das ações, recuou inexplicàvelmente depois do gol, possibilitando a reação do Corintians, que foi à frente e numa triangulação entre Rivelino, Nair e Tales, coube a êste lançar a Flávio, só, frente a Valdir e calmamente decretar o empate, aos 43 minutos.

Vitória justa

Incentivado pela sua torcida, o Corintians voltou a campo no segundo tempo com mais ímpeto, jogando na base de muita velocidade e dominando as ações durante os 15 minutos. Inúmeras chances foram perdidas no entanto, pelos avantes corintianos, que depois cederam e provocaram novamente a superioridade do Palmeiras.

Com a sua defesa atuando com firmeza, o meio de campo soberbo e um ataque perigoso, o Palmeiras encurralou seu adversário, que se limitava a atacar em esporádicos contra-ataques. O segundo gol do Palmeiras, e que decretou a segunda vitória no "Gomes Pedrosa", pertenceu ao novato César, que depois de tabelar sucessivamente com seu companheiro Servílio, colocou à direita de Marcial, que nada pôde fazer, aos 34 minutos.

Palmeiras 2 x Coríntians 1

Torneio Roberto Gomes Pedrosa
Local — Estádio do Pacaembu
Renda — NCr$ 29.500,00
Primeiro tempo — Empate de 1 a 1, Servílio (P), aos 33m e Flávio (C), aos 43m
Final — Palmeiras 2 a 1, gol de César, aos 34m.
Palmeiras — Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Galhardo (Gildo) Servílio, César (Dario) e Rinaldo. Técnico — Aimoré Moreira.
Corintians — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Galhardo e Maciel; Nair e Rivelino; Marcos, Flávio, Tales e Gilson Pôrto. Técnico — Zezé Moreira.
Juiz — Armando Marques
Auxiliares — Germinal Alba e Wilson Medeiros.

DIÁRIO DO FLAMENGO

FESTA DA MOCIDADE — Amanhã, dia 11, às 20h, no Ginásio da Gávea, haverá Noite da Mocidade, animada pelo conjunto "Die Katze". Traje, esporte.

Jogos Infantis — O Departamento Infanto-Juvenil do CR Flamengo, com a atenção voltada para os Jogos Infantis, está anunciando a seguinte programação para treinamento: VOLIBOL MASCULINO — aos sábados, das 17 às 19h; aos domingos, das 15 às 17h. VOLIBOL FEMININO — aos sábados, das 16 às 17h30m. PEQUENOS JOGOS — a partir do dia 16, às têrças e sextas-feiras, das 16h30m às 19h. BASQUETEBOL MASCULINO — aos sábados, das 14 às 17h. BASQUETEBOL FEMININO — aos domingos, das 16 às 18h. ATLETISMO — aos sábados e domingos, às 16. CICLISMO — a partir do dia 16, às têrças-feiras, das 9 às 10h, e às sextas-feiras, das 16 às 18h. GINÁSTICA — aos sábados, das 17 às 20h, e aos domingos, das 18 às 20h. NATAÇÃO — diàriamente, das 7 às 9 e das 17 às 19h. TIRO AO ALVO — aos domingos, às 16h. XADREZ — aos sábados, às 16h e aos domingos, às 10h. FUTEBOL DE BOTÕES — aos sábados, às 18h e aos domingos, às 10h30m. FUTEBOL DE SALÃO — às quartas-feiras, das 18 às 20h (para idade de 11 a 13 anos) e às sextas-feiras, das 18 às 20h (idade de 13 a 15 anos). ARCO E FLECHA — aos sábados, às 16h. * Os interessados em representar as côres rubro-negras poderão apresentar-se, nos horários acima descritos, no Parque Desportivo da Gávea. JUDÔ — Na sede da Praia do Flamengo, 66/68, às têrças e quintas-feiras, às 17h30m e aos sábados, às 16h30m.

VASCO EM REVISTA

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que, a partir do mês de abril, os Srs. sócios Patrimoniais e seus Dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita de 1.º de março em diante, mediante apresentação das carteiras, acompanhadas do carnet do sócio titular, na Sede da Avenida (Edifício Cinear).

Domingo — Dia 12

Será realizado lê-lê-lê infantil, das 15 às 18h na Sede Náutica — Traje Esporte.

Tarde Dançante — das 18 às 22h, em São Januário — Traje Esporte.

Tarde Dançante — das 19 às 22h, na Sede Náutica da Lagoa — Traje Esporte.

Como tradicionalmente ocorre todos os anos o Clube de Regatas Vasco da Gama apresentará desfile de Fantasias premiadas do Carnaval de 67, com a participação de Clovis Bornay e Evandro de Castro Lima e dos primeiros colocados nos bailes de carnaval, dia 19 em São Januário.

Reserva de mesas na Tesouraria do Clube e em São Januário.

O Clube de Regatas Vasco da Gama realizará grandioso Baile de Aleluia no próximo dia 25 com Orquestra e apresentação da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, com a famosa Gigi e os grandes campeões do carnaval de 1967 — em São Januário.

Aos domingos almôço na Sede Náutica com jogos de Salão, torneio de lê-lê-lê ao 1.º colocado será oferecido o Troféu Bradinha, numa gentileza do cronista Válter Rizzo.

Notícias esportivas

Sábado — Dia 11 — SALTOS ORNAMENTAIS — Campeonato Infanto-Juvenil às 9h30m no Vasco.

FUTEBOL DE SALÃO — Jôgo amistoso da Primeira Divisão, às 21h, no Ginásio do Maria da Graça F.C. — Maria da Graça F.C. x Vasco da Gama.

DOMINGO — Dia 12 — FUTEBOL — Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", às 16,00 horas, no Pacaembu.

Palmeiras x Vasco da Gama

SALTOS ORNAMENTAIS — Campeonato Infanto-Juvenil às 9h30m no Vasco.

FUTEBOL DE SALÃO — Torneio Início "Série B" 4.º jôgo, às 10,00 horas no América F. C.

Jacarepaguá F. C. x Vasco da Gama.

Convocação do Conselho Deliberativo

Na forma do artigo 60 do Estatuto, convoco os Srs. Membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, ordinàriamente, às 20h de 14 de março corrente, no Salão Nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas n.º 118-C, a fim de:

a) Tomar as contas e julgar o Relatório do Presidente do clube com o parecer da Comissão Fiscal, referente ao exercício de 1966;

b) tratar de interêsses gerais.

Rio de Janeiro (GB), 7 de março de 1967

a) Dr. Allah Eurico da Silveira Baptista
Presidente

BOTAFOGO DIA A DIA

Hoje — Noite de Boate, na sede do Mourisco-Pasteur (Salão Rai-ban), de 20 às 2 horas, com o conjunto **Seis na Bossa**. Traje, esporte.

Dia 12 — Domingo — Festa da Juventude, com os conjuntos **Hot Stones e Hot Dogs**, das 18 às 22 horas. Sede de Venceslau Brás. Traje, esporte.

Dia 17 — Sexta-feira — Noite de Boate, na sede do Mourisco-Pasteur (Salão Rai-ban), de 20 às 2 horas, com o magnífico conjunto **Seis na Bossa**. Traje, esporte.

Dia 19 — Domingo — Festa da Juventude, na sede de Venceslau Brás, animada pelos conjuntos **The Black Stones e Os Selvagens**. Horário: de 18 às 22 horas. Traje, esporte.

Dia 25 — Sábado de Aleluia — Grande Baile de Aleluia, no salão nobre da sede de Venceslau Brás, com o conjunto de danças de Bob Marney. No salão restaurante, Carnaval, com a orquestra Excelsior. Traje, esporte.

Dia 26 — Domingo — Sensacional Teatrinho Infantil, com a representação da peça "Capitão Furacão Conta Histórias do Mar". Sede de Venceslau Brás. Horário: 18 horas.

Dia 31 — Sexta-feira — Noite de Boate, na sede do Mourisco-Pasteur (Salão Rai-ban), de 20 às 2 horas. Animação, conjunto **Seis na Bossa**. Traje, esporte.

Cinema — As sessões de cinema apresentadas habitualmente às quintas-feiras, estarão suspensas no mês de março, em virtude do racionamento de energia elétrica.

Duque seria o nôvo técnico do Náutico

RECIFE, (SP-JS) — O técnico de futebol David Ferreira (Duque), está sendo esperado nesta capital onde iniciará entendimentos com os dirigentes do Náutico, a fim de assumir novamente a direção técnica do clube.

O Náutico está em plena campanha para a conquista do pentacampeonato e com a saída de Válter Miráglia, que pediu demissão após dirigir o time durante 41 dias, surgiu o nome de Duque. Miráglia tem passagem marcada para retornar ao Rio de Janeiro onde reingressará no Flamengo.

VERMELHO E PRÊTO

JOSÉ MARIA SCASSA

Alguns dos nossos distintos colegas derramam-se pelas páginas dos jornais e pelos microfones da cidade, em considerações à margem do atual "Roberto Gomes Pedrosa", louvando e mimando os quadros perdedores e esquecidos daqueles cuja estréia deixou uma boa impressão. É uma questão puramente clubística, da qual, não discordo, mas não pode passar sem um breve registro.

Eles julgam, talvez, que o torcedor não percebe. Mas o torcedor, crente, apaixonado que, acompanha tudo que se passa em tôrno do seu futebol, não deixa escapar nada. Ainda ontem, no aeroporto Santos Dumont, um oficial da Aeronáutica, rubro-negro dos mais autênticos dizia-me:

— Veja você. Leio colunas e colunas sôbre o Fluminense. São reportagens, entrevistas, falando sôbre o tornozelo do Cláudio, sôbre a substituição de Lula e Amoroso, sôbre os planos do Tim para o próximo encontro — como se o Fluminense tivesse vencido ao Palmeiras e com essa vitória, assegurado o título no torneio Roberto Gomes Pedrosa. E do nosso Flamengo não se fala nada?

Achei curioso o espírito de observação do simpático oficial e respondi que o negócio é assim mesmo. Os resultados obtidos pelo Flamengo, fora do Rio, passam em branco. São apenas registrados por dever de ofício. O que interessa aos anti rubro-negros é saber e noticiar se o Flamengo comprou chuteiras, se o roupeiro da Gávea recebeu bicho, se o passe do Zèzinho foi pago, se o Silva levou para São Paulo a geladeira e a televisão, etc., etc., e tal...

Agora se o Flamengo passou pela Portuguêsa em São Paulo, se o Flamengo passou pelo Internacional no Sul, como atuou a equipe, se Murilo e Carlinhos representam, de fato, desfalques sensíveis à equipe, como estrearam Ademar e Zèzinho, como vem se portando o Jarbas na equipe principal, as magníficas atuações de Marco Aurélio — enfim, o que realmente interessa ao torcedor rubro-negro, não se diz, não se fala, não se comenta, não se divulga.

Do Flamengo se faz fofoca — procura-se nos bastidores da Gávea o veneno, dá-se prioridade às informações tendenciosas, aquelas que podem perturbar a vida interna do clube e servir de chacota e diversão às outras torcidas. É a maneira cômoda de esquecer os tropeços dos seus clubes e suas próprias decepções.

Aposto que ninguém dirá que o Bangu venceu sem Fidélis e sem Jaime, que o Bangu venceu com absoluta tranqüilidade impondo-se como melhor em equipe em campo. Vão falar no azar do Vasco, no pênalte que o Oldair perdeu, sem faltar as considerações sôbre os planos táticos do Zizinho para nova e sensacional exibição no Pacaembu contra o São Paulo.

Zizinho, não era, mas agora é um dos maiores estrategistas do futebol. Não vejo por que o torcedor rubro-negro deva ficar aborrecido ou revoltado contra o tratamento dispensado ao Flamengo em contraste com os demais clubes. Encobrir nossos feitos, nossos sacrifícios, tornou-se uma norma de trabalho de alguns. E nós rubro-negros devemos aceitar, sem espanto, com estoicismo, aumentando sempre o nosso apoio ao clube e sua equipe de futebol.

Sobra-nos a certeza de que nos bastamos para cumprir humildemente a missão que nos cabe nesse mundo apaixonado da bola onde somos 3/4 da sua povoação. Poderíamos, é verdade, merecer um pouco mais de aprêço pelo que realizamos já que, à sombra de nossa grandeza todos, de um modo geral, encontram assunto para suas tarefas diárias. Mas acontece exatamente o contrário: — há um certo desaprêço da parte de alguns, pelo Flamengo. Isso não implica no aprêço que êles merecem do clube e de sua gente, porque, certo ou errado, bem ou mal, falam de nós...

CHANTECLAIR NA ROTA DO ESPORTE

O Presidente do Bangu declarou, depois da vitória sôbre o Vasco, que o resultado havia mostrado que houve algum equívoco por ocasião da temporada da sua equipe pelo Norte e Nordeste do País. Se eu soubesse disso, antes, não teria permitido a saída da equipe, e assim teria evitado algumas contusões sérias a trôco de alguns cruzeiros que não chegaram para melhorar nem piorar as finanças do Bangu. O Sr. Eusébio de Andrade acentuou que pretende contratar um meia-ponta-de-lança, mas reconheceu que era uma tarefa muito difícil.

O zagueiro Valtinho, que integra atualmente a seleção brasileira de amadores em Assunção, terá na sua volta um contrato em condições favoráveis pelo Fluminense. Tim pretende lançá-lo no time de cima, pois admitiu que se trata de um jogador que possui uma estatura bem favorável e qualidades técnicas que recomendam a sua promoção.

Com a decisão da diretoria da CBD de rejeitar o registro de contratos de jogadores do futebol baiano, só o E. C. Bahia teve dezessete dos seus profissionais livres, porque a entidade local esqueceu de fazer a indispensável comunicação no prazo estabelecido por lei. Os dirigentes do E. C. Bahia estão se esforçando agora para que os jogadores assinem novos contratos, mas esta tarefa se tornou difícil porque os jogadores estão se prevalecendo da situação.

Dirigentes do futebol mineiro temem agora pelas arrecadações do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, no que diz respeito aos jogos do Atlético. Tendo perdido duas vêzes (uma para o Cruzeiro e outra para o Santos), o Atlético tem agora outro compromisso sério, que é enfrentar amanhã o Botafogo. Uma outra derrota, e a sua torcida que é a maior de Minas Gerais, desertará dos Estádios e isto será terrível para as arrecadações no Mineirão. Ficará restando mesmo o Cruzeiro como fôrça, mas não como torcida.

O embarque do Olaria para o exterior será mesmo no próximo dia 15, estando já as passagens reservadas na Air France, de acôrdo com a comunicação feita pelo empresário Elias Zacour. A equipe do Olaria disputará cêrca de vinte partidas entre a África e a Europa, mas a programação oficial ainda não foi apresentada pelo empresário.

A excursão à Fátima que a Agência Chanteclair de Viagens está promovendo, constitui uma das grandes realizações no setor turístico brasileiro. De fato é um empreendimento gigantesco que, pela sua organização, vai possibilitar a todos acompanhar as festividades sacras que serão realizadas em maio, naquela cidade, além de conhecer as maravilhas de Portugal, que é, hoje, um dos países de maior projeção turística do mundo. O plano, como já mostramos, é dos mais interessantes. As condições são altamente favoráveis. Tudo de acôrdo com o tradicional prestígio da Agência Chanteclair de Viagens que, já por ocasião da Copa do Mundo, mostrou o seu alto conceito. Para quem quiser estender o giro pelos países da Europa, há outro plano bastante favorável. Os interessados poderão obter tôdas as informações na sede da Rua do México, 119, 8.º andar, ou então, pelos telefones 22-3081, 32-7476 e 42-8688. Os excursionistas viajarão para Portugal nos luxuosos aviões da British United Airways.

GB vence a terceira no basquetebol

CURITIBA (De Carlos Eduardo, especial para o JS) — A seleção carioca de basquetebol conquistou sua terceira vitória no turno final do Campeonato Brasileiro Masculino de derrotar a representação de Pernambuco, por 85 a 53, após marcar a vantagem de 35 a 26 ao final do primeiro tempo.

Muito mal

Os cariocas voltaram a jogar de maneira decepcionante, sendo que ainda não renderam dentro de suas possibilidades nos três jogos disputados, tendo abatido na abertura da fase final o Estado do Rio, por 91 a 41 (1.º tempo: 44 e 22) e na segunda rodada venceram o Rio Grande do Sul, por 59 a 53 (1.º tempo: RGS 27 a 23).

Na partida de ontem contra os pernambucanos os cariocas voltaram a evidenciar as mesmas falhas, sendo que Oto continua jogando como pivô, pelo fato de Tentativa não ter viajado e não esconde sua contrariedade, pois preferia jogar aberto. O técnico José Carlos não aceitou a sugestão de usar Cianela para aquela função.

Ilha está fazendo tratamento no Clube Ferroviário, mas são poucas as esperanças de que possa participar dos dois últimos jogos, hoje e amanhã, contra paranaenses e paulistas. Na partida de ontem os quadros contaram com os seguintes jogadores: Guanabara — Gabriel 2, Edinho 16, Nilton 10, Paulo César 2, Paulista 13, Leonardo 4, Bacia 2, Cianela 6, Marcelo 6, Oto 14 e Válter 10. Pernambuco — Alfredo 12, Mauro 6, Paulo César 4, Mercondes 17, Jerônimo 3 e Genilson 11.

Encerramento

Os paulistas que lideram o certame sem derrota, juntamente com os cariocas, venceram o Paraná na estréia por 67 a 51 (1.º tempo: 30 a 20) e arrasaram o Estado do Rio, por 135 a 45 (1.º tempo: 71 a 13). Em sua seleção não vieram os "cobras" Vitor, Amauri, Viamir e Súcar, mas contam com os astros Ubirajara, Mosquito, Jatir, Edivar, Pedro Ives e Olaio.

A. Ramos montou 2 e venceu

Antônio Ramos se firma na liderança dos jóqueis na Gávea, agora mantendo a diferença de 3 pontos para o segundo colocado.

Ganhou duas corridas — as únicas que tinha — com muita firmeza através de Quebrada no quarto e Aimberê no sexto páreo.

Os demais resultados foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.000 Metros
1.º Armadilha, O. F. Silva
2.º Arabela, C. Morgado
3.º Dialon, A. Ricardo
Vencedor (1) Cr$ 30. Dupla (12) Cr$ 55; Placês: (1) Cr$ 12, (3) Cr$ 23 e (2) Cr$ 16
Tempo: 66"4/5

2.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Ana Maria, F. P. F.º
2.º Lindavice, F. Menezes
3.º Xaviana, A. Reis.
Vencedor (6) Cr$ 33. Dupla (13) Cr$ 37. Placês: (6) Cr$ 17, (1) Cr$ 13 e (5) Cr$ 31.
Tempo: 86"3/5.

3.º Páreo — 1.200 metros
1.º — Itacolomy, J. Borja
2.º — Carabranca, R. Carmo
3.º — James Bond, M. Henrique
Vencedor (6) Cr$ 52. Dupla (23) Cr$ 60. Placês: (6) Cr$ 29, (4) Cr$ 48 e (1) Cr$ 16. Tempo: 76 2/5.

4.º Páreo — 1.200 metros
1.º — Quebrada, A. Ramos
2.º — Hand, O. F. Silva
3.º — Aripuana, S. M. Cruz
Vencedor (4) Cr$ 37. Dupla (12) Cr$ 53. Placês: (4) 19, (1) Cr$ 16 e (6) Cr$ 24. Tempo: 79".

5.º Páreo — 1.300 metros
1.º — Sansoville, P. Alves
2.º — Beaurevers, J. Portilho
3. — Mr. Foca, J. Santos
Vencedor (4) Cr$ 15. Dupla (23) Cr$ 27. Placês: (4) Cr$ 11, (7) Cr$ 11 e (8) Cr$ 21. Tempo: 85 2/5. Não correu: Al Prince, 3 e Tenente, 5, retirado pelo S.V.

6.º Páreo — 1.600 Metros
1.º Aimberê, A. Ramos
2.º Sorridente, J. Tinoco
3.º Descanso, L. Correia
Vencedor (3) Cr$ 14. Dupla (23) Cr$ 48. Placês: (3) Cr$ 11 (7) Cr$ 15 e (8) Cr$ 16. Tempo: 106 2/5. Não correu: Arapova n.º 7

7.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Samotrácia, M. Andrade
2.º Cantemina, C. R. Carvalho
3.º Copacabana Girl, F. Meneses
Vencedor (3) Cr$ 53. Dupla (22) Cr$ 31. Placês: (3) Cr$ 16 (4) Cr$ 13 e 7) Cr$ 12. Tempo: 97 2/5. Não correu: Kirinéa, n.º 9

O movimento geral de apostas somou: Cr$ ...... 291.045.340.

II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Certame movimenta times do Atalanta

O Atalanta Atlético Clube será uma das atrações do II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. A agremiação que reúne a rapaziada da Rua Senador Vergueiro e adjacências, participará com fôrça total nas categorias de adultos e infanto-juvenis.

A abertura das inscrições do II TORNEIO está prevista para segunda-feira, dia 13, a partir das 9 horas, em nosso Departamento de Promoções, onde os representantes de clubes poderão retirar os formulários e Regulamento geral do certame.

Atalanta é fôrça

Dirigido pelo esportista Sérgio Barreto de Oliveira, o Atalanta Atlético Clube será uma das inúmeras atrações do *II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO*, cujo início está previsto para o mês de abril.

O Atalanta é tradicional agremiação do Flamengo, sendo freqüentada pelos jovens moradores daquele lugar e adjacências. Estará representado no certame, a ser realizado nos campos de pelada do Parque do Flamengo, nas séries de adultos e infanto-juvenis.

A Direção Geral do *II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO* lembra aos representantes de clubes que a abertura das inscrições dar-se-á dia 13, segunda-feira próxima, às 9 horas, no Departamento de Promoções.

O certame reunirá equipes nas séries de adultos, veteranos e infanto-juvenis. Poderão participar equipes representativas de entidades comerciais, universitárias, colegiais, bancárias, industriais e esportivas.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

Auxiliares de escolas

Não se realizou ontem, como estava marcada, a reunião dos representantes da Universidade do Estado da Guanabara com os do Sindicato de Auxiliares de Administração Escolar, para assinatura do nôvo Contrato Coletivo de Trabalho. Apenas um "encontro adiado". A nova data está marcada para 16 do corrente.

Construção civil

A Diretoria do Sindicato da Indústria de Construção Civil está chamando a atenção dos senhores Construtores estabelecidos na Guanabara para o prazo, que termina hoje, do pagamento do impôsto sôbre serviços, relativo ao mês de fevereiro último.

Arrumadores

Amanhã, às 12h, em sua sede social, na Rua do Livramento, 81, o Sindicato dos Arrumadores do Estado da Guanabara vai estar reunido em Assembléia-Geral Extraordinária, regularmente convocada, para deliberar sôbre a situação dos membros do Conselho Fiscal da Administração, afastados em virtude das despesas com a viagem a Brasília, da Comissão chefiada pelo ex-Presidente Sílvio Sandes.

Distribuidores de cinema

A nova Diretoria do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro, recentemente empossada e encabeçada pelos Srs. Edgard dos Santos Lima, Angelo Pascale e José dos Santos, fará realizar, uma vez por semana, um majestoso "Hi-Fi" para seus associados e familiares. Hoje é dia, e terá início às 18h e se prolongará até às 21h. Mas tomem nota: vai ser na sede do Sindicato dos Securitários, na Rua Alvaro Alvim, 21 — 22.º andar.

Fragmentos

"O contrato de prova ou de experiência não é contrário às disposições da Consolidação" (TST — RR 2.837/65).

"Simples falta ao serviço, sem permissão do empregador, considerada de natureza leve, aliada à vida pregressa de empregado de passado funcional recomendável isento de mácula, punível com pena disciplinar, desautoriza a rescisão contratual, caracterizando o rigor excessivo" (TST — RR 246/65).

Tempo bom

Tempo bom, temperatura em elevação, é o que prevê, para hoje, no Rio de Janeiro, o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. A mínima de ontem ocorreu no Alto da Boa Vista, onde os termômetros registraram 21.4. A máxima foi registrada no Serviço Geográfico do Exército, no Morro da Conceição, com 31.1.

Índice do torcedor

Water-Polo — Abertura do Torneio Rio—São Paulo — Às 22 horas, na piscina olímpica do Fluminense — Fluminense FC x GR Guanabara.

Futebol de Salão — Troféus Valdir Nogueira Cardoso e Mário Nobre — complemento da segunda rodada do returno — No ginásio do Vitória Tênis Clube, na Rua Pôrto Alegre, em Lins de Vasconcelos: às 20h30m — jôgo juvenil, Troféu Mário Nobre — Vila Isabel x Grajaú. 21h30m — Troféu Valdir Nogueira Cardoso — jôgo principal — Vila Isabel x Fluminense.

Vitória com estádio nôvo já em abril

Vitória (SP-JS) — A inauguração da praça de esportes do Vitória F. C. — ainda sem nome — está prevista para o próximo dia 2 de abril. O estádio fica situado no Bairro de Bento Ferreira, existindo uma corrente forte no clube para dar-lhe o nome do Presidente atual, Sr. Salvador Costa, enquanto outra acha que êle deverá ser batizado como "Estádio do Vitória F. C.".

A programação comemorativa da abertura do nôvo estádio do Vitória terá início no dia 26 do corrente, com o jôgo Vitória e Rio Branco, em Governador Biei. No dia 29 será disputado o encontro entre o Vitória e a Ferroviária, no campo dêste, Engenheiro Araripe e ,finalmente no dia 2 de abril, o Vitória receberá em seu nôvo estádio a visita de um clube que deverá ser convidado oficialmente nos próximos dias.

Jornal dos Sports S.A.
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25
Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924
EDIÇÃO MINEIRA
Representante: *José de Araújo Cotta*
Rua da Bahia, 1.148 conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 126, 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis ..... NCr$ 0.20
Domingos ..... NCr$ 0.30
Interior - Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis ..... NCr$ 0.20
Domingos ..... NCr$ 0.30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: ..... NCr$ 0.30
Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: ..... NCr$ 0.20
Domingos: ..... NCr$ 0.30
Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 30.00
Semestral ..... NCr$ 30.00

Fla vai jogar em Bagé sem Paulo Henrique

BAGÉ (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — A delegação do Flamengo chegou à cidade de Bagé para o amistoso de amanhã à noite, contra o Guarani, em que ganhará NCr$ 7 mil líquidos de cota, aproveitando para acertar em definitivo a venda do beque-central Luís Carlos, que tem presença incerta, ainda, diante do seu antigo clube.

Durante a estada da comitiva rubro-negra, os dirigentes do Guarani vão combinar a fórmula de pagamento dos NCr$ 10 mil da venda do passe de Luís Carlos e foram avisados do desfalque de Paulo Henrique, que sofreu uma contusão na partida contra o Internacional e não chegou com a delegação, retornando ao Rio para tratamento com o Dr. Pinkwas Fiszman.

Depósito

Segundo despachos da agência noticiosa Sport Press, o supervisor Flávio Costa procurou um Banco da praça de Pôrto Alegre para depositar cêrca de NCr$ 20 mil da cota da partida com o Internacional, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Explicou o dirigente que esta é a melhor maneira de enviar o dinheiro ao clube, depositando a quantia desejada em Banco que tenha agências em todo o Brasil, pois, assim, o Departamento Financeiro pode recolher o capital, no Rio, com tôda a tranqüilidade, sem o chefe da delegação correr o risco de ser roubado.

Injusto

Os cronistas gaúchos consideram injusto o empate obtido pelo Internacional diante do Flamengo, no jôgo de anteontem, no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre.

Alegam que o Inter teve maior volume de jôgo e destacam o goleiro Marco Aurélio como a maior figura da partida, embora sem esquecer as duas excelentes defesas de Gainete no primeiro tempo.

A opinião dominante é a de que o Internacional poderia ter vencido pelo menos por uma diferença de dois gols e um dos cronistas especializados em esquemas táticos recorda que o Flamengo sentiu a pressão do adversário e procurou se trancar, atuando num 4-4-2 em que os pontas Paulo Alves e Rodrigues auxiliavam o meio-campo, dando margem a que Jarbas cuidasse da defesa como um "líbero", na frente dos quatro zagueiros, além de propiciar maior espaço para as arrancadas de Zezinho e Ademar.

Boa renda

A arrecadação de cêrca de NCr$ 64 mil foi apontada como excelente e os jornais gaúchos não lamentam, o gol anulado, de Davi, concordando que o atacante fizera falta num beque do Flamengo antes da bola entrar nas rêdes.

De um modo geral, todos apontam o Flamengo como um time metódico e muito perigoso, pois, dá a falsa impressão de ser atacado para surpreender em pontadas de contra-ataques. Em suma, dizem que o Internacional foi mais time e o Flamengo foi mais prudente e matemático.

Silva demonstrou disposição de continuar atuando no Barcelona

SILVA SÓ ESPERA LEI CAIR

Silva, ex-atacante e ídolo do Flamengo, recentemente contratado pelo Barcelona, da Espanha, chegou inesperadamente ao Rio, na manhã de ontem, declarando que espera integrar-se ao seu nôvo clube em caráter definitivo, a partir de junho, com a queda da lei espanhola que proíbe a importação de craques estrangeiros.

O ponta-de-lança revelou que vai permanecer pouco tempo no Brasil desta fêz, porque dia 17 próximo voltará a Madri, levando a família, depois de resolver uma série de assuntos que deixou pendentes, no Rio e em São Paulo, entre os quais o problema do Impôsto de Renda, que o preocupava bastante ao sair do País.

Queda do Real

— A derrota feia do Real para o Internazionale — explicou Silva, no Galeão — teve séria repercussão na Espanha. O Real é uma caricatura do grande time que foi, estando reduzido a um timinho, pelo que vi jogar contra o Inter, que ainda não contou com Jair, sua maior estrêla.

Diante disso, é bem porvável que as autoridades esportivas liberem a importação de jogadores estrangeiros, facilitando o seu ingresso em definitivo no Barcelona.

Quer voltar

Afirmou Silva que espera solucionar o problema do Impôsto de Renda numa conversa com o Presidente da CBD, Sr. João Havelange. Não quis entrar em detalhes sôbre essa questão, mas frisou que ela era muito importante. Espera, disse êle, cuidar do problema nesses dois dias, pois amanhã irá a São Paulo rever os parentes e apanhar sua mulher, Dona Marta, sua filhinha Vânia e o filhinho recém-nascido, Valtinho.

O jogador revelou, ainda, que sua vontade de voltar ao Brasil é, particularmente, para o Flamengo e enquanto se a lei espanhola que o proíbe de jogar na Espanha não cair, êle virá mesmo para o Rio e se possível para o clube da Gávea.

— A saudade é grande — acentuou.

Mangueira e Fla

Silva deu a entender que os entendimentos para a sua volta ao Flamengo estão adiantados, em contatos de clube para clube, nos quais êle não tem participação, mas muito interêsse.

Como um grupo de torcedores o cercasse, a maioria de flamenguitas, indagando se êle voltaria "para fazer uma dupla terrível, com Ademar", Silva riu e respondeu:

— O Flamengo e a Mangueira estão no meu coração. No que depender de mim, não haverá problema. Mas parece que o Zèzinho está se apresentando muito bem.

Adaptação

Indagado sôbre o futebol europeu e o espanhol, em particular, Silva salientou que no seu entender a base é mesmo a correria.

— A bola é de quem chegar na frente, de quem chegar primeiro. Embora não tenha comprometido, na minha exibição, pelo Barcelona, a verdade é que terei que passar por um período de adaptação, caso fique na Espanha em definitivo. Do contrário, é difícil jogar com a bola dominada e com certa liberdade, como se faz no Brasil.

Empréstimos

Passando a falar no Flamengo, Silva quis saber como estava o time e a certa altura comentou que ao seu ver o mal do Flamengo é o problema de empréstimos.

— Acho que o Flamengo precisa urgentemente acabar com êsse negócio de empréstimo, que, a longo prazo, rende muito pouco para o time. Termina o empréstimo, desarma o time e tem que começar tudo de nôvo. O ano passado, o Flamengo tinha o melhor time da Guanabara. Seu único ponto fraco era a ponta-direita. Com a minha saída, o time ficou sem ponta e teve que se virar para arranjar um bom ponta-de-lança. Quando armar novamente, com Ademar, termina o empréstimo do jogador e lá está o clube sem time definido para o Campeonato Carioca.

América perde pela segunda vez

O Presidente Braune recebeu telegrama do Vice-Presidente Gérson Coutinho, comunicando que o América havia perdido na quarta-feira para o Marcílio Dias, em Itajaí, pela contagem de 2 a 0, numa partida "em que jogou muito mal, embora o juiz local tenha influído bastante no resultado".

No mesmo telegrama, o Vice-Presidente de Futebol, pede ao Presidente que comunique à Federação que o clube jogará sábado contra o Figueirense, em Florianópolis e na segunda-feira irá a Blumenau. Os dois jogos não estavam previstos no roteiro enviado à entidade, razão por que houve necessidade de uma licença especial.

Gérson informou ainda que havia tentado a contratação do atacante Krieger, sem sucesso, pois o jogador não deseja por enquanto deixar o futebol paranaense.

CBD pede os árbitros chilenos

A CBD telegrafou à Confederação Sul-Americana de Futebol, comunicando que os clubes da Venezuela aceitaram as datas de 18 e 20 do corrente para os jogos com o Cruzeiro, em Belo Horizonte, pedindo também à entidade continental as providências necessárias para a vinda dos juízes chilenos que terão de atuar naqueles jogos.

DÊNIS ACERTA COM FLAMENGO E VIAJA

O ponta-direita Dênis, que não chegou a viajar ao Sul do País como a princípio fôra divulgado, terá seus salários reajustados em razão de ter despontado como um dos principais jogadores entre os que irão na excursão de 70 dias da equipe mista, aos EUA, tendo chance de se fixar na posição de titular quando regressar.

O Diretor de Futebol, Flávio Soares de Moura, que conversou com o jogador em seu gabinete e estranhou as notícias segundo as quais êle teria viajado para Pôrto Alegre — lembrando que estêve com Renganeschi e o técnico nada falara sôbre o assunto — manifestou-se favorável ao reajuste, pois Dênis rescindiu o contrato quando foi emprestado ao Danúbio, de Montevidéu.

Bom valor

Dênis está no seu pêso certo e em ótima forma, segundo demonstrou nos últimos coletivos realizados no Flamengo. Com isso o jogador confirmou as opiniões dos críticos uruguaios, que o apontavam como um dos melhores ponteiros do Campeonato daquele país, de acôrdo com os recortes enviados a Renganeschi pelo ponta uruguaio Mendoza.

Ao ser trocado provisòriamente por Mendoza, na ocasião, Dênis tinha 18 meses de contrato a cumprir na base de NCr$ 120,00 mensais e agora, decorrido tanto tempo, reivindica um reajuste que o diretor do Departamento Autônomo de Futebol acha justo e promete conceder.

Murilo

O Sr. Flávio Soares de Moura espera renovar o contrato de Murilo na segunda ou têrça-feira, afirmando que tudo caminha bem. O clube prontificou-se a aumentar suas bases, que eram de NCr$ 15 mil de luvas e salários de NCr$ 350,00 e o próprio jogador deseja colaborar com o Flamengo reduzindo um pouco suas pretensões.

O acôrdo deverá ser concluído na base de NCr$ 18 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00, constituindo nôvo teto para os titulares convocados para a seleção brasileira.

Passagens

O Flamengo recebeu ontem as passagens para 23 integrantes da delegação que irá aos Estados Unidos. O embarque está previsto para o dia 19, com a estréia ocorrendo no dia 23, em São Francisco da Califórnia, diante da equipe do Roma.

A delegação será constituída hoje, em definitivo, devendo ser chefiada pelo Sr. José Fadel ou pelo supervisor Flávio Costa, que daria cobertura a Joubert Luís Meira, auxiliar-técnico sem diploma. Não se sabe, ainda, se irá jornalista e como membros estão cotados os seguintes: médico — Dr. Nei Mauro; massagista — Luís Borracha ou Zé do Galo; jogadores: Ubirajara, Ivã, Merrinho, Joubert (double de técnico e jogador), os goleiros Gosta e Axilson, Mário Braga, Ponam, Nico, Altair, Dercel, Valter, Gonçalo, Marques, Correia, João Daniel, Jair Pereira, Carlinhos II e Dênis.

CONTUSÕES DEIXAM O BANGU ALARMADO

O grande número de jogadores contundidos — Fidélis, Norberto e Jaime que que se contundiram na excursão; Ladeira, que poderá operar a vesícula; Jair, Tonho e Ari Clemente, que foram as baixas do jôgo com o Vasco — tem deixado os dirigentes do Bangu, completamente alarmados, principalmente o Presidente Eusébio de Andrade, que diz "não entendo mais nada".

— Afinal — disse o Presidente — como é que se pode explicar êsse estado de coisas? Durante todo o campeonato de 66, não tivemos quase problemas. No entanto, em apenas pouco mais de um mês, enquanto excursionamos ao Norte e atuamos duas vêzes no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, aí está o resultado: sete jogadores sob cuidados médicos!

Sorte

O Presidente Eusébio de Andrade que tanto reclamou da violência empregada pelos jogadores do Vasco, na partida de anteontem, o que resultou em três problemas sérios lembrou a sorte do Bangu, que provou mais uma vez, ser possuidor de um dos melhores elencos de todo o País, em todos os sentidos. "Então vocês já imaginaram se não tivéssemos um Cabrita, um Tonho, um Pedrinho e muitos outros na reserva?".

— O que tem deixado a todos nós banguenses bastante aflitos, é que, até nossos reservas, já estão indo para o estaleiro, como agora, os casos de Jair e Tonho, dois excelentes valôres. A continuar assim, acho que seremos obrigados a recorrer aos juvenis, pois dessa forma, com a disposição de nossos adversários em parar o Bangu de qualquer forma, não resta senão esperar coisa bem pior.

Demonstração

Para o "seu" Zizinho, o Bangu deu, na noite de anteontem, uma grande demonstração de quanto vale, principalmente no caso de ter voltado a atuar num bom gramado, o que não acontecia ùltimamente, e então partir para uma vitória justa, dando mais uma boa exibição de futebol. E tem mais: muita gente esquece que atuamos sem Fidélis, Jaime, Norberto e Ladeira e ainda acabamos o jôgo sem Ari Celmente, Jair e com Tonho quase sem poder andar.

— Meu maior mêdo — acrescenta o Presidente do Bangu — dá-se com relação à campanha da equipe no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, exatamente por tratar-se de um certame com jogos às quartas-feiras e domingos, e por isso, quase "suicida" para uma equipe que esteja com inúmeros problemas. Enfim, vamos torcer para que as coisas venham a melhorar, pois do contrário, acabaremos decepcionando.

Martim também

O excessivo número de contundidos também deixou preocupado o técnico Martim Francisco, que sòmente na manhã de hoje, — quando os jogadores se apresentarão às 9h30m — decidirá se dará individual ou coletivo, como apronto para a partida de domingo, frente ao São Paulo, no Estádio Mário Filho, em sua terceira apresentação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Martim ouvirá inicialmente os Drs. Arnaldo Santiago e Ivon Cortez a respeito da condição física dos jogadores, principalmente sôbre problemas mais sérios, que são em número de sete. É pensamento do treinador alterar a equipe que venceu o Vasco, o mínimo possível, fazendo voltar Ladeira, que cedeu o lugar a Tonho depois de sentir-se mal, momentos antes da partida.

O lateral-esquerdo Ari Clemente, dificilmente poderá enfrentar o São Paulo, domingo, já que está com suspeita de distensão muscular na coxa esquerda, o que sòmente esta manhã, será ou não confirmada pelo Dr. Arnaldo Santiago. Com mais êsse desfalque, o Bangu correrá o risco de ficar sem Jair e permanecer sem Ladeira.

Ladeira, como se sabe, sentiu dôres que se supõe oriundas da vesícula, o que poderá obrigar o jogador a uma operação ou em último caso, a um tratamento especial que certamente o deixará inativo durante algum tempo. Ladeira foi ontem a um especialista e já hoje, saberá o resultado. Como problemas de menor gravidade, estão Jair — joelhada na côxa direita — e Tonho — ferida contusa na perna direita.

Dos três jogadores que se contundiram durante a excursão, Fidélis é o único que se encontra quase recuperado — sofrera estiramento muscular — já estando, inclusive, fazendo física à parte, devendo iniciar os treinamentos coletivos na próxima semana. Jaime continuará com a perna engessada por mais 15 dias, a fim de ativar a cura de um desligamento no joelho esquerdo, enquanto Norberto, voltou anteontem de São Paulo com o tornozêlo no gêsso, e também ficará parado por igual período.

Tupã esperado

Com a partida amistosa em Brasília contra o Botafogo, no dia 14, acertada em definitivo, o Bangu continua na expectativa dos entendimentos que estão sendo processados pelo Major Armando Ristow, junto aos dirigentes do Palmeiras, a fim de trazer Tupãzinho. O Presidente Eusébio de Andrade mostra-se disposto a negociar Fidélis no final do ano, o que poderá facilitar mais ainda a vinda de Tupãzinho, que tem muita vontade de vir para o Rio.

São Paulo cancela seu último jôgo

São Paulo (SP-JS) — Preocupado com a partida de domingo no Estádio Mário Filho, quando enfrentará a equipe do Bangu, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o São Paulo cancelou seu último jôgo, que seria realizado em Santiago do Chile, contra o Universidad.

Viajará hoje, diretamente da Capital chilena para o Rio de Janeiro, onde deverão fazer treinamento amanhã e sábado. O técnico Sílvio Pirilo pretende lançar o seguinte quadro: Picasso; Osvaldo Cunha, Jurandir, Roberto Dias e Tenente; Lourival e Fefeu; Almir, Nelsinho, Prado e Canhoto (Paraná).

Cláudio vai ser do Flu dois anos

O Fluminense registrou ontem, na Federação Carioca de Futebol, o contrato do seu nôvo atacante Cláudio, pelo prazo de dois anos, com vencimentos mensais de NCr$ 800 (800 mil cruzeiros antigos). O Olaria também registrou o de João Batista, por dez meses (NCr$ 400 mensais), e comunicando a rescisão amigável do contrato do zagueiro Luís Rosa. O Bangu, por sua vez, comunicou que propôs renovação do contrato ao atacante Vermelho e do zagueiro Zé Oto, que está emprestado a um clube paulista.

Fla e Flu em quadrangular no E. Santo

VITÓRIA, (SP-JS) — Um Torneio Quadrangular entre dois clubes locais e o Flamengo e Fluminense, do Rio, está sendo planejado pela Federação Desportiva Espírito-Santense que completará suas Bodas de Ouro no dia 2 de maio próximo, e deseja comemorar o evento com um amplo programa de festas. É pensamento dos desportistas locais organizarem uma seleção para enfrentar selecionado de outro Estado, ainda não escolhido.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Jôgo perigoso

CONSELHO EM PRÁTICA

O médico Hilton Gosling revelou ao pronunciar uma conferência têrça-feira última, no Curso de Extensão da ENEFD sôbre "Bases Científicas do Futebol" que "nada é melhor para apurar o preparo físico de uma equipe do que exercitá-la na montanha". O conferencista abordava os problemas da seleção brasileira na última Copa do Mundo e manifestou sua opinião de que a "altitude não criará embaraços à disputa do certame de setenta, no México".

NADA SABE

O Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo e Deputado Federal, negou que tivesse sido consultado pelo seu colega de Câmara, Sr. Athiê Curi, Presidente do Santos, a respeito de uma possível troca entre Murilo e Amauri.

Frisou que costuma conversar muito com o Sr. Athiê, inclusive durante o almôço ou jantar, e, o assunto, com rara exceção, é sôbre futebol.

— Falamos de tudo, menos de futebol — acentuou.

O Sr. Airton Bonfim, no Rio, também afirmou desconhecer o assunto e disse que Amauri está numa forma espetacular e é muito útil, ao clube, atualmente, apesar de reconhecer que o Flamengo também precisa de um ponta-direita.

— Murilo é bom jogador e também seria útil ao Santos, ainda mais se Carlos Alberto se fixar na zaga-central, mas, repito que de nada sei — concluiu.

OS ÓCULOS DE ADEMIR

Ademir Meneses, técnico do juvenil do Vasco, chegou ontem à sede todo sorridente, e dirigiu-se imediatamente à sala onde se encontrava o Vice-Presidente Armando Marcial, a respeito de uma viagem que fará a Pernambuco.

Na oportunidade, Ademir apresentou um relatório ao vice-vascaíno, um caderno cheio de páginas escritas, contendo uma relação de nomes de jogadores para o infanto-juvenil e juvenil, quando fôr a Pernambuco. Antes de abrir o relatório, Ademir olhou para todos em volta e disse:

— Bem, agora vocês vão me dar licença, mas agora vou ter de usar isto.

E calmamente tirou seu óculos do bôlso e começou a rir, para não ser gozado.

FIO ZANGADO

O atacante Fio ainda mostrava-se aborrecido com a multa que o Flamengo aplicou no seu irmão, Michila, que joga nos juvenis e é ponta-direita. Disse que, quando regressar, vai resolver sua situação da melhor maneira.

Michila ganha NCr$ 150 mensais de ajuda de custo (é amador) e recebeu apenas NCr$ 80,00 no último pagamento. Ao estranhar a redução Fio foi indagar no Departamento de Futebol e soube que o seu irmão fôra multado, por ter saído de um treino sem consentimento do treinador.

CAMPO NOVO

Depois de estar interditado durante quarenta e cinco dias, o campo do Fluminense, completamente recuperado e tratado, vai ser entregue na próxima têrça-feira ao Depart. de Futebol do Flu e, no dia vinte e três, após a pintura de cal, receberá a vistoria oficial dos técnicos da Federação Carioca de Futebol.

Biscoito — antigo zelador do clube, e responsável direto pela manutenção do gramado — garantiu que "nunca o Fluminense teve um gramado tão bom como agora. Só falta passar o rôlo no meio, para abaixar um pouco a grama, e o resto, garanto que a rapaziada vai ficar bastante satisfeita".

FORTE DEMAIS

Depois de dizer que há muita gente querendo derrubá-lo, "mas não vai dar pé, pois eu sou muito forte", Amoroso garantiu que faz questão absoluta de jogar domingo, contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte, principalmente depois dos comentários que dizem que o América mineiro desistiu de sua contratação por achá-lo "velho".

— Desde que estou no Fluminense, já fui bicampeão entre os artilheiros, e no ano passado, não fôssem os dois pênaltes que perdi, teria conquistado o tri, pois o Paulo Borges fêz 15, enquanto eu e o Edu paramos nos 13. Quanto a essa história de velho, eu prefiro responder jogando, e cá entre nós, tenho certeza de que a resposta não poderia ser melhor.

A missão vascaína

O desgôsto causado por uma derrota, justamente quando mais se fazia necessária a vitória para refôrço de uma fase de recuperação, é parte da reação normal do torcedor. Mas não deve servir de elemento que induza ao desânimo, à frustração absoluta e ao descrédito, como sugerem os que se deixam dominar por sentimentos radicais. Aplicamos êsse conceito geral ao Vasco, em virtude da derrota que sofreu anteontem para o Bangu.

É imperioso que a torcida vascaína reconheça a série de providências tomadas pelo clube, visando a recolocar o seu futebol na trilha dos grandes instantes de glória que já viveu. Se os resultados rigidamente satisfatórios não surgiram por enquanto, justiça se faça aos dirigentes: o seu esfôrço é visível em cada medida, seja para melhorar o comando do time, seja para dotar a equipe de verdadeiros craques.

Entretanto, a fôrça de um time não surge por acaso, através de um simples estalo. Mesmo Pelé, ao transmitir ao Santos um poderio inédito no futebol mundial, já encontrara uma formação escudada em valôres notáveis. Poderíamos citar também o próprio Vasco, que, ao ser a base da seleção brasileira, levou tempo para organizar-se como conjunto. E ninguém ignora o que representa o conjunto no futebol.

As recentes vitórias sôbre o América mineiro e o Peñarol foram, de fato, sinais favoráveis. Tornaram-se procedentes as esperanças dos torcedores, que há muito sofrem com as campanhas irregulares da equipe. Matar, todavia, essas esperanças por causa do tropêço de anteontem, convenhamos que seria a radicalização mais pessimista possível, traduzindo um misto de desconfiança e dúvida no futuro que não se pode aceitar, mormente partindo de grupos de adeptos tão fervorosos e amantes das côres do seu clube como são os vascaínos.

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa é a mais difícil competição que se idealizou no futebol brasileiro. Reúne os maiores quadros dos cinco maiores centros. Não há adversários fracos. Bem ao contrário, é lícito supor que existam vários mais fortes, porque estrearam no Torneio guardando fidelidade à sua estrutura de meses passado. O Bangu é um exemplo típico. Embora sem dois titulares, sua base é a mesma que o ergueu ao título carioca.

A importância que constatamos no Vasco, assim considerados time e torcida, em qualquer acontecimento de vulto do nosso futebol, é que nos autoriza a lançar êsse alerta aos vascaínos. Será imperdoável que a revolta de alguns chegue a contagiar tôda a grande massa de torcedores cruzmaltinos, arrastando-os para o abatimento. Se a hora que o Vasco está enfrentado é de luta, a torcida tem de ficar ao lado dos que esgotam recursos no sentido de manter levantada a tradicional bandeira de tantas passagens inesquecíveis do futebol.

As palavras do treinador Zizinho, após o jôgo, ainda que espelhando a opinião pessoal de um funcionário do clube, podem ser citadas como pensamento geral de um clube que atravessa fase semelhante à do Vasco: "As derrotas são normais e, para o Vasco, no momento, eu as considero benéficas para descobrirmos os pontos falhos do time. Tenho certeza de que, domingo, contra o Palmeiras, o Vasco estará bem melhor."

Esta certeza decorre da confiança no clube, nos dirigentes, nos jogadores e na torcida. O Vasco atingiu aquêle ponto de combate de que não se pode recuar, e do qual se tem de partir para a decisão: rendição ou luta. A primeira alternativa é uma vergonha que a alma vascaína jamais conheceu. Por isso lutará. Com a torcida apoiando o seu entusiasmo, compreendendo as suas dificuldades passageiras e ajudando-o a vencer todos os obstáculos que se opõem ao seu caminho.

BATE-BOLA

Nélson de Sá Rodrigues
Guanabara

"Pode parecer um absurdo mas eu daria uma chance ao Garrincha no Vasco da Gama, pelo que êle já fêz pelo nosso futebol... Agora que Danilo Meneses está começando a jogar futebol, pensam em vendê-lo. Mas meu Deus!, onde estão com a cabeça? O rapaz jogou uma enormidade contra o América Mineiro e esbanjou energias contra o Peñarol. Basta colocarem um homem que saiba apoiar ao seu lado e o time melhorará muito. Não estou desfazendo de Maranhão, que é um bom distribuidor, mas não sabe entregar uma bola. O Vasco não precisa comprar ninguém para o lugar de Maranhão; tem lá em São Januário o Paulo Dias, sem falar em Salomão."

Faz-se necessário saber que a matéria enviada para esta coluna, não deve ser longa. É humanamente impossível resumir três laudas. Essa a razão pela qual "não saiu" sua carta de segunda-feira.

Haroldo de Carvalho
Guanabara

"Sinceramente, nunca fui tão "gozado" como agora. O motivo, é óbvio, é o Fluminense. Chegaram a me dizer que se o Amoroso, nosso principal artilheiro, vai ser negociado por NCr$ 400.000,00, os outros quatro atacantes titulares devem estar valendo nada além de 100 mil cruzeiros novos, "o que não daria nem para pensar em comprar o Edu do América". Foi o que me disse um americano. Sôbre a última apresentação do Flu, frente ao Palmeiras, me disseram: "O óbvio, o ululante, era tirar [illegible] xias e nunca Amoroso e Lula. Deu a louca no Tim?" Um pedido ao Nélson Rodrigues: — Vamos liderar uma campanha para a contratação de Coutinho?"

O Coutinho é patrimônio do Santos e, portanto, inegociável.

Augusto de Oliveira Neto
Guanabara

"Quem lhe escreve é o brôto da Maria Teresa Cotrim. Vacilei muito em tomar esta iniciativa, embora estivesse arrancando os cabelos de raiva, como acontece com muitos americanos, por causa da situação do nosso querido clube. Ah! quantas saudades do presidente campeão de 60 e do Sr. Giulite Coutinho. Como esquecer a união com o Bangu, naquele Rio-São Paulo? E a venda de Leônidas, Jorge, Ari e Zèzinho? Por que insistir em renovar o quadro, do goleiro ao ponta-esquerda? Só dizendo como Nélson Rodrigues: "êles responderão no Juízo Final."

Não saiu na íntegra, porque não podemos transmitir ofensas pessoais. Continue escrevendo, mas sem perder as estribeiras.

José Gutierrez Gusmán
Praia da Costa — Espírito Santo

"Sou de nacionalidade espanhola e vivo aqui há dois anos. Como muita gente boa no Brasil, sou parte da torcida do Flamengo e quero dizer aos que torcem pelo rubro-negro que nosso time é muito querido na Espanha."

Sebastião Pimentel
Barra Mansa — Estado do Rio

"Acho que os clubes cariocas deveriam entrar em acôrdo a fim de que sejam permitidas substituições nas partidas do campeonato. Seria ótimo que isso acontecesse a fim de evitar o que aconteceu no último Flamengo e Bangu, quando o Fla viu-se inferiorizado em campo sem poder substituir o jogador contundido, quebrando assim o brilho do espetáculo. Minha saudação à direção dêste jornal pelo que tem feito no sentido de bem informar seus leitores, publicando notícias sôbre tôdas as atividades esportivas do Brasil e do mundo."

Dose forte

Em meio ao noticiário confuso a respeito da situação dos clubes venezuelanos que disputam a Taça Libertadores da América, está valendo a informação de que ambos — o Deportivo Itália e o Galicia — virão enfrentar o Cruzeiro, que já os venceu em Caracas, nos dias 18 e 20 do corrente, em Belo Horizonte. Quem comunicou foi a Federação Venezuelana, diretamente à CBD.

Portanto, a hipótese de que o Itália e o Galicia desistissem de viajar até o Brasil caso perdessem os primeiros jogos, preferindo pagar multa a arcar com as despesas de viagem, não se confirmou ainda. Essa hipótese foi acenada ao Cruzeiro como solução quase certa para o problema insolúvel que cansamos de focalizar, advertindo o clube mineiro para a situação em que ficaria caso participasse da Taça Libertadores da América, sabendo de antemão que o Torneio Roberto Gomes Pedrosa não teria nenhuma data recuada ou transferida, por compromisso de honra dos clubes.

Eis a situação crítica do Cruzeiro: em sete dias terá de jogar contra o Flamengo (dia 15), contra o Itália e o Galicia (dias 18 e 20) e contra o Vasco (dia 22). Mais tarde, terá a dose repetida, quando chegar a vez dos clubes peruanos. Diante de um panorama tão desagradável, resta ao Cruzeiro torcer para que a desistência se concretize, sob pena de adotar um ritmo insuportável para a sua brilhante equipe.

Pílulas americanas derrotarão doping

Roma — (De Stefano Calanchi, da Inter-Press Service, especial para JS) — Diante do fenômeno do "doping" (excitantes assimilados pelos desportistas antes ou durante as competições) a ciência tem dois caminhos a tomar: eliminar ràpidamente os resíduos dos estimulantes usados ou substituir a droga por um sistema de super-alimentação.

Os meios esportivos inclinam-se para o segundo caminho. Encarada de frente a questão do "doping", os cientistas tratam de investigar a dietética para encontrar os estimulantes, as substâncias que tenham os mesmos efeitos dos excitantes nocivos. O "doping" aparece precedido de escândalo envolvendo ciclistas, jogadores de futebol e até mesmo disputantes de olimpíadas.

Cérebro

As substâncias ainda empregadas no "doping" atuam sôbre uma região do cérebro, a encefálica, estimulando tôdas as funções. Melhora a respiração, a circulação sangüínea. O atleta, sob o efeito do "doping", está cansado, porém, não percebe o cansaço, passa a ser um outro ser, exige do organismo, sem saber, porque nessas horas desconhece a fadiga; o estímulo nervoso nos músculos é marcante, surge uma euforia que permite o recorde, mas encurta a vida.

Mário Cipolla, atualmente na equipe de médicos do Internazionale conta uma passagem de sua carreira de jogador. Em determinada partida importante sòmente de volta ao vestiário ficou sabendo que assinalara dois gols. Lembrou-se, então, que o massagista dera a todos os jogadores uma bebida misteriosa. Ele conta: "Passei o resto do dia agitado e à noite não consegui dormir. Procurei saber depois o que afinal ingerira, mas ninguém soube dizer".

Campeões

O "doping" tem sido denunciado principalmente no futebol. Um dos casos mais discutidos foi a vitória dos alemães na Copa do Mundo frente aos húngaros. Quando deixou o campo de jôgo, o selecionado da Hungria estava "caindo aos pedaços", enquanto a equipe alemã, se quisesse, poderia jogar de modo brilhante e imbatível por mais duas horas. Soube-se mais tarde que o mérito da conquista alemã pertencia ao professor W. Gerschler, funcionário do Instituto Esportivo de Friburgo. O professor ministrara aos jogadores alemães boas doses de vitamina B-12 e uma outra droga que ninguém descobriu. A vitamina prodigiosa apareceu oficialmente em 1948, graças ao norte-americano Rickes. Após a conquista da Taça, meses depois, os atletas alemães acusaram os primeiros sintomas: córnea amarelada, hepatite, icterícia fulminante: o fígado, afinal, não resistira. Todos êsses jogadores desapareceram das equipes da Alemanha

Condenado

Ficou demonstrado que a "droga" não é nada compatível com o futebol. O esfôrço atlético, sempre irregular, careceria de que o jogador ingerisse a droga no momento exato, o que é impossível. Com o "doping" o ciclismo leva vantagem. Seis ou sete horas de competição, num ritmo acelerado, ingestão de bebidas durante o período de fadiga, grande quantidade de alimentos, tudo isso justificou em várias oportunidades a adoção do recurso do "doping", embora os escândalos não deixassem de surgir. O mais comentado sucedeu quando Couvreu então campeão da Bélgica venceu mais uma vez a Volta de Flandres. Quando o atleta retornou ao lar, completamente excitado, a espôsa correu ao banheiro, abriu um armário e apontado as drogas gritou bem alto: "Escolhe, ou esta caixa ou eu". A caixa continha simpanina, milagroso ativador muito utilizado na aplicação do "doping" esportivo.

Descoberta

A busca para encontrar aditivos naturais que reforçassem o nível psico-físico dos atletas, eliminando para sempre o uso do "doping", prossegue e o norte-americano Thomas Cureton, diretor do "Physical Fitness Research Laboratory", de Illinois, conseguiu abrir luz na questão analisando a alimentação do desportista, como base para um seu maior rendimento.

Cureton escreveu um livro sôbre o que definiu como "regimes dietéticos". O regime é diferente para cada atleta, usando-se proteínas, carboidratos, vitaminas e até compostos. Depois de alguns anos de impopularidade, as teorias de Cureton (que valeram a conquista dos títulos olímpicos aos atletas norte-americanos nas Olimpíadas de Melbourne, em 1955) estão novamente em voga. Nas dietas dos atletas dos Estados Unidos reapareceram os óleos de sementes de cereais, as sete vitaminas, os sete sais e os cinco microalimentos.

A luta contra o "doping" prosseguirá, havendo por todo o mundo estudiosos com intenção séria de descobrir a fórmula que finalmente derrotará essa vergonha do esporte.

Samarone fica de fora contra o Cruzeiro

Depois de amanhecer ontem com o joelho direito bastante inchado — ainda que passasse quase tôda a noite fazendo aplicações de gêlo no local atingindo — o atacante Samarone pràticamente ficou fora de cogitações para o jôgo contra o Cruzeiro, domingo, em Belo Horizonte, o que veio causar nôvo problema ao técnico Tim, que preferiu deixar para hoje depois do coletivo, a decisão para formar o ataque.

Amoroso e Roberto Pinto vão disputar a vaga deixada por Samarone, enquanto a defesa, já confirmada para o treino de hoje, às 16 horas, no campo da Portuguêsa, deverá ser mantida para o jôgo em Belo Horizonte, alinhando Jorge, Jairo, Altair e Severo. Também no meio-campo, Tim manterá Jardel ao lado de Denilson, dupla que atuou muito bem no coletivo de quarta-feira última.

Vai decidir

Após ressalvar que Samarone ainda está na dependência do parecer do Dr. Valdir Luz, e se fôr liberado tem a preferência na escalação, o treinador do Fluminense confirmou que o coletivo de hoje servirá para escalar o time que enfrentará o Cruzeiro, "ainda que eu já tenha garantidas as inclusões de Jairo e Cláudio".

A dúvida, mais uma vez, continua sendo o ataque, já que no meio-campo, Denilson e Jardel continuam mantendo a preferência do técnico Tim, com a saída obrigatória de Samarone. Tim não tem outra alternativa se não escolher entre Amoroso, Cláudio, Mário e Lula, e Mário, Cláudio, Roberto Pinto e Lula, a formação do ataque do Fluminense para domingo, quando os tricolores vão tentar a reabilitação do insucesso frente ao Palmeiras, na estréia do "Gomes Pedrosa".

As duas hipóteses serão testadas durante o coletivo de hoje, às 16 horas, na Ilha do Governador, tendo o técnico garantido que "depois do aprontо, já terei definido o time que iniciará o jogo de domingo, exceção feita ao caso de Samarone, que vai depender do médico".

Vitório, que tem sido um dos mais sacrificados no Fluminense, treina sério para a reabilitação do time

Flu acha possível vitória em Minas

Com a certeza de que uma vitória sôbre o Cruzeiro, ainda que difícil, não chega a ser impossível, considerando o estado de ânimo geral entre os tricolores, os profissionais do Fluminense, à exceção de Caxias e Samarone — dispensados pelo médico — iniciaram ontem uma nova série de exercícios individuais ao ar livre, treinando pela manhã na Estrada do Corcovado, adiante do Hotel Paineiras.

A nova série, determinada pelo auxiliar-técnico João Carlos, corresponde ao mais moderno tipo de treinamento usado em todo o mundo, principalmente em países de clima tropical — como é o nosso caso — e servirá de preparação, durante uma série de 10, para posteriores exames de hemograma e espirômetro, que determinarão as condições físicas dos jogadores para o Campeonato Carioca.

Explicou antes

Depois que os tricolores foram submetidos à revisão médica com o Dr. Valdir Luz — oportunidade em que Caxias e Samarone foram dispensados do treino — o auxiliar-técnico João Carlos, já no ônibus que os levaria ao Corcovado, explicou aos jogadores a finalidade do individual em lugares altos e frescos, pedindo a colaboração de todos, ainda mais que o plano foi feito para dar resultado a longo prazo, possivelmente no início do Campeonato Carioca.

Com os agasalhos de lã verde, listras brancas e vermelhas, os jogadores saltaram do ônibus em frente ao Hotel Paineiras, de onde iniciaram, andando, o individual da manhã de ontem. Alinhados em duas filas que margeavam a estrada, os tricolores andaram aproximadamente 3 quilômetros, respirando de maneira cadenciada ou forçada, antes de iniciarem o trote que serviu para a realização dos exercícios de tronco e membros. Após 50 minutos de exercícios, voltaram correndo para o Paineiras, conforme a determinação de João Carlos, que recomendou aos jogadores "puxarem" mesmo durante a corrida de volta.

Gostaram mesmo

Roberto Pinto e Lula foram os primeiros que chegaram ao hotel, enquanto Mário e Amoroso apareceram por último. Em ambiente dos mais alegres, com todos os jogadores garantindo que já haviam ficado com fome — o que realmente foi comprovado durante o ligeiro lanche que realizaram no hotel — os profissionais do Fluminense mostraram-se bastante satisfeitos com o nôvo tipo de individual, o que fêz com que João Carlos confirmasse que o Alto da Boa Vista foi escolhido para o próximo treino, tudo dentro do esquema de lugares "altos e frescos".

A alegria e disposição dos jogadores, depois de passarem tôda a manhã no Corcovado, foi comprovada pelo próprio técnico Tim, que garantiu tentar junto à diretoria, que a concentração do Fluminense volte a ser feita no Hotel Paineiras, "pois a diferença de altitude é fator bastante importante para uma melhor preparação física dos jogadores".

Depois do treino, o próprio auxiliar-técnico João Carlos leu a relação dos jogadores que estão convocados para a concentração a partir das 19 horas de hoje, a fim de viajar amanhã às 9 horas, a bordo de um Viscount, da VASP, que faz a ponte-aérea Rio—Belo Horizonte.

Restando decidir quem chefiará a delegação, o Fluminense viajará assim representado: médico, Dr. Valdir Luz; técnico, Tim; massagista, Santana; roupeiro, Silvio jogadores: Vitório, Márcio, Oliveira, Jorge, Jairo, Altair, Bauer, Denilson, Roberto Pinto, Amoroso, Mário, Samarone, Lula, Cláudio, Jardel, Severo e Gilson Nunes.

Caxias, Valdez e Alves foram dispensados da viagem, enquanto Samarone — o principal problema do Fluminense — dependerá do médico para saber se joga, pois teve confirmada sua inclusão na delegação, já que o técnico Tim ainda crê na possibilidade de aproveitá-lo contra o Cruzeiro, se bem que reconhecendo que isso seja bastante remoto.

Zizinho muda e deixa Salomão no meio

Vasco quer mineiro no seu meio-campo

A fim de resolver o problema que mais aflige a equipe do Vasco — o meio-campo — o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol, vai tentar junto ao Cruzeiro a compra do jogador Zé Carlos, que é, atualmente o reserva eventual de Dirceu Lopes e Wilson Piazza.

O interêsse do Vasco por Zé Carlos vem desde a época em que Zizinho pediu a compra de um jogador para o meio-campo e, embora não conheça o seu jôgo, as informações colhidas a respeito do apoiador foram as melhores possíveis, deixando mesmo o técnico vascaíno esperançoso.

Sem troca

Como Zizinho afirmou que conservará todos os jogadores que fazem parte do elenco vascaíno, a hipótese da troca de Zé Carlos por Fontana, sugerida tempos atrás por um representante do Cruzeiro, ficou fora de cogitações e, assim, o Sr. Armando Marcial vai tentar comprar o passe do apoiador mineiro.

Afirmou o Sr. Armando Marcial, quando conversou com Fontana, que o Vasco ainda tem interêsse nos seus serviços e que só venderá o seu passe se êste quiser se transferir para outro clube, pois de acôrdo com a vontade de Zizinho, o quarto-zagueiro ainda será utilizado.

Vasco desiste

Quanto ao meia Gérson, vinculado ao Botafogo, endossando as palavras do seu Vice-Presidente de Futebol, o Presidente João Silva declarou que tempos atrás o seu clube realmente se interessou pelo jogador.

Mas, como a decisão do Botafogo foi contrária, o Vasco desistirá do jogador. Porém, caso o clube alvinegro mude de idéia, tentará comprá-lo, desde que o preço seja acessível, uma vez que Gérson foi pedido por Zizinho.

Embora omitisse qualquer crítica à equipe que jogou quarta-feira passada contra o Bangu, Zizinho demonstrou que alterara o time para domingo, principalmente o meio-campo, onde deverá conservar Salomão que substituiu Maranhão no segundo tempo.

As demais alterações referem-se a Nado deslocado para a ponta-direita, saindo Bianchini, entrando Nei pelo meio, junto com Adilson, sendo Fontana também cogitado para voltar à equipe no lugar de Ananias ou apenas substituí-lo durante um tempo do jôgo.

Erros a consertar

Conforme declarou após a partida com o Bangu, Zizinho encarou a derrota como normal, salientando que não há motivo para desespêro, uma vez que, se o Vasco não perdesse, ficaria sem poder corrigir os erros. O técnico disse que provàvelmente deverá alterar a equipe para domingo quando o Vasco enfrentará o Palmeiras, campeão paulista.

Zizinho falou também que a má atuação da equipe, teve origem em vários desacertos, acentuando que em alguns lances faltou sorte ao Vasco, acontecendo justamente o contrário com o Bangu, isso sem intenção de desmerecer a vitória do adversário que foi justa, por ter sido o melhor time em campo.

Coletivo decide

A programação do técnico vascaíno com vistas ao jôgo com o Palmeiras, inclui um treino coletivo hoje e um leve individual amanhã, completando os treinos antes de viajar para São Paulo, devendo levar os mesmos jogadores que foram convocados na última quarta-feira.

A razão do coletivo, segundo o técnico, será para decidir a equipe. O treinador voltará a experimentar alguns jogadores que aguardam uma oportunidade de atuar na equipe principal, tais como Nado, Salomão e Fontana, considerados reservas, embora tenham participado de algumas partidas, com exceção do quarto-zagueiro.

Concentração vale

Sem explicar os motivos de sua decisão, Zizinho disse que a partir desta semana iniciará o regime de concentração para os jogadores, começando hoje à noite, quando todos deverão se apresentar na sede da Lagoa, onde pernoitarão até sábado de manhã, sòmente saindo dali para o treino individual e na parte da tarde embarcam para São Paulo.

A delegação está composta de 25 pessoas e será chefiada pelo Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol, além do Major Abílio Dória, Diretor de Futebol, que também fará parte da comitiva que incluirá todos os jogadores titulares que atuaram contra o Bangu e mais os reservas.

Bianchini contundido

Bianchini, que deverá ser substituído por Nado, é o único contundido entre os jogadores. Bianchini levou uma joelhada na coxa direita. O jogador deverá ser examinado hoje pelo Dr. José Marcozzi, que no rápido exame feito no vestiário, disse não ser nada de grave a contusão.

Garrincha vetado

Depois de conversar com Zizinho a respeito da contratação de Garrincha, oferecido ao Presidente João Silva, o técnico opinou contra o teste do ponta-direita, encerrando pràticamente o assunto, embora os entendimentos tivessem um bom início.

Fim-de-semana terá 7 jogos do Torneio

A tabela do Torneio Roberto Gomes Pedrosa marca para êste fim-de-semana sete jogos, assim programados:

Amanhã — Botafogo x Atlético Mineiro, no Estádio Mário Filho, e Portuguêsa de Desportos x Internacional, no Pacaembu.

Domingo — Bangu x S. Paulo, no Estádio Mário Filho; Palmeiras x Vasco, no Pacaembu; Cruzeiro x Fluminense, no Estádio Magalhães Pinto; Grêmio x Porto-alegrense x Santos, no Estádio Olímpico, em Pôrto Alegre; e Ferroviário x Corintians, no Estádio Dorival de Brito, em Curitiba.

Bonsucesso forja o futuro nos juvenis

O plantel de juvenis do Bonsucesso é encarado pelos dirigentes como um celeiro natural do clube, segundo declarou, ontem, o Sr. Rubens de Araújo Reis, acentuando com entusiasmo que dentro de pouco tempo surgirão verdadeiros craques para o futebol carioca. Como exemplo do ano passado, Rubinho citou Moisés, Albérico, Enos, Jurandir, Natal, Campista, Vânio e vários outros.

"Para mim — continuou Rubinho — tais revelações foram motivo de dupla satisfação, pois em nossa gestão o Bonsucesso começou a fazer êsse trabalho de árduo e dispendioso, enviando olheiros pelo interior do País à procura de valôres jovens. Os futuros craques são trazidos para o clube, onde passam a ter moradia, médico e boa alimentação. É um trabalho "duro", porém quando as sementes plantadas dão frutos, o que ficou para trás se transforma em motivo de orgulho e contentamento."

Adauri e Batista

Foi confirmada, ontem, a venda, ao Olaria, do atacante Adauri, por NCr$ 5.000,00 (cinco milhões antigos), bem como a saída de Batista para o mesmo clube, êste jogador possuindo passe livre.

O técnico Alfinête, satisfeito com os últimos treinos, efetuou hoje, mais um individual, porém leve, porque não quer forçar os jogadores que deverão efetuar um rigoroso coletivo sábado pela manhã. O individual teve duração de 60 minutos e dêle foi dispensado Santos, operado da garganta e que se encontra sob os cuidados médicos do Dr. Nilson Allam, facultativo recém-contratado pelo clube.

Daniel depende do ponta para completar o Olaria

Faltando uma semana para o embarque para a África, o técnico do Olaria, Daniel Pinto, realizou um coletivo para testar quais os jogadores que deverão integrar a Delegação pois algumas posições estão pràticamente certas, faltando sòmente, na opinião do técnico, um ponta-direita para completar a delegação.

O treino de conjunto realizado ontem na Rua Bariri, terminou com a vitória dos titulares por 2 a 1, tendo como novidade o jogador August Ferdinand Lagadeau, vindo de Paramaribo, na Guiana Holandêsa, que fêz um bom treino, agradando pela sua movimentação. O jogador tem 22 anos e atuava no Trans-Vall, na posição de ponta-direita.

O jogador Elizeu, que veio do Santos, emprestado, e também jogou pelo Fluminense, ficará no clube até 31 de dezembro. O ponta-de-lança Valdir, que estava no Corintians e realizava testes no Olaria, foi dispensado por não ter agradado durante os treinos. O jogador Adauri, do Bonsucesso, deverá ser contratado ainda esta semana, pois figura nas cogitações do técnico para a excursão.

Treino agrada

Com bastante agrado os titulares fizeram um treino de conjunto, com todos os reservas exigindo um bom trabalho da defesa titular que formou com: Batista, praticando boas defesas, Estêves, firme Mafra (Ciro), Osmani e Nilton Santos, seguros no trabalho de armação; Didinho e Helinho, perfeitos no meio campo, distribuindo bolas de primeira; no ataque, Bira (Araújo), Lenine (Elizeu), Cabrita e Wéllis, jogaram "meio embolados" no centro e na ponta-direita. Bira, que veio do Santos, está fora de forma, pois estêve parado durante quase um mês.

Os reservas formaram com: Alcir, Paulo César, Antônio, Casemiro e Robson; Jorginho e Ronaldo; Araújo (August), Gilson, Valdir e Iris. Os gols foram marcados por Cabrita, recebendo um lançamento de Elizeu, o primeiro, e novamente Cabrita, recebendo de Didinho, chutando forte no canto direito, para assinalar o segundo gol. O tento de honra dos reservas foi marcado por Araújo, que recebeu na corrida um lançamento de Iris, driblou Batista, colocando a bola no ângulo esquerdo. Antes do embarque da delegação, o técnico pretende contratar um bom ponta-direita, a fim de cobrir o claro deixado pela saída de Joãozinho.

O zagueiro Luís, embarca sexta-feira para o Valenza, na Venezuela. Hoje, às 14h, os jogadores sairão do clube em ônibus especial, para deixar suas impressões digitais na documentação dos passaportes. O médico do clube, Dr. Olímpio, relacionou Paulo César, Carlos Paulino, Otaziano, Araújo, Estêves, Naldo, Alcir, Didinho e Roberto para tomarem vacina.

Os jogadores Jaburu e Ferreirinha, que estavam treinando no Olaria, não têm comparecido ao clube. O quarto-zagueiro Casemiro, deverá ser contratado para poder embarcar no próximo dia 15 com a Delegação.

São Paulo intervém para acabar com doping

São Paulo (Sucursal) — As autoridades estaduais e esportivas, alarmadas com as acusações de **doping** de vários jogadores, feitas pelo ex-atleta Francisco Sarno, resolveram tomar enérgicas providências no sentido de apurar tais irregularidades estando propensas a submeter todos os jogadores paulistas e até mesmo os que atuarem nesta capital, a um rigoroso exame, antes e depois dos jogos válidos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Govêrno do Estado encarregou os Secretários de Trabalho e de Saúde, de participarem ativamente das investigações, e ontem mesmo, ambos tomaram parte em importante reunião com o Presidente da FPF, Sr. Mendonça Falcão, do Presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais, Sr. Gérsio Passadores e do Departamento do DEFE. Depois da demorada reunião, soube-se que será formada uma comissão examinadora, que terá o prazo de 15 dias para apresentar seu projeto de trabalho.

Caso Fefeu

Tôda confusão começou com o lançamento do livro escrito pelo ex-jogador do Palmeiras, Francisco Sarno e que conta em seus mínimos detalhes, a utilização do **doping** por dezenas de famosos craques do futebol paulista. Sarno disse também, há tempos, num programa de televisão, que fôra procurado certa vez pelo meia Fefeu, do São Paulo para pedir estimulantes, tendo em vista sua atuação em determinada partida.

A indignação tomou conta das autoridades desportivas e médicas de São Paulo, quando o atual treinador do Flamengo, Armando Renganeschi, refutou as acusações de Sarno, afirmando que o **doping** era realmente normal nos clubes paulistas, onde os jogadores se utilizavam dêstes meios para poder jogar no campeonato do Estado.

Hora de reagir

— O Presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais de São Paulo, ex-jogador do Palmeiras e do São Paulo, disse ontem que chegou a hora de reagir, pois mesmo que tôdas as acusações fôssem verdadeiras — admitiu que alguns possam tomar estimulantes — as palavras de Renganeschi foram chocantes e o bom nome da classe precisa ser preservada.

— Assim como falou o treinador do Flamengo, fica-se com a impressão de que todos, sem exceção, tomam "bolinhas" antes de entrar em campo e que o **doping** é coisa comum em São Paulo, quando na realidade, isto pode ser uma arma utilizada por uma minoria obsoleta. Mas, de qualquer forma, precisamos limpar o ambiente e dar fim à má impressão. É inadiável que se tome enérgicas providências.

Comissão examinadora

O escândalo foi tão retumbante em São Paulo, que o próprio Govêrno do Estado resolveu investigar o caso, fazendo com que os secretários de Trabalho e Saúde participassem das reuniões que visam acabar com o problema do **doping**, considerado um recurso escabroso para o bom nome do futebol paulista e também do próprio futebol brasileiro.

Depois de demorada reunião, da qual participaram os secretários de Saúde e do Trabalho, o Presidente Mendonça Falcão, o Presidente Gérsio Passadores e um representante do DEFE, ficou resolvido, que será formada uma comissão examinadora, composta de membros indicados pelas Secretarias de Saúde e Trabalho, pela Federação Paulista de Futebol, pelo DEFE e pelo próprio Sindicato dos Jogadores Profissionais de São Paulo.

A mesma comissão deverá ter em seus quadros alguns médicos e dentro de um prazo de 15 dias, apresentará um plano de trabalho a ser executado em São Paulo, visando a mínima possibilidade de **doping**, ainda durante os jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Todos os jogadores dos clubes paulistas e possivelmente, aquêles que atuaram em São Paulo, serão submetidos a rigorosos exames médicos antes e depois dos jogos.

Câmera

LUIZ BAYER

O Sr. Armando Marcial declarou ontem à tarde que a derrota do Vasco ante o Bangu não deve ser encarada como um acontecimento desastroso. Frisou que a equipe estava em fase de reestruturação e por conseguinte as alternativas eram perfeitamente lógicas. —— "Jogamos em ritmo lento e com total insegurança e o adversário soube se aproveitar da situação para construir uma vitória justa e lógica dentro das circunstâncias." O Sr. Armando Marcial disse ainda que esta manhã, antes do treino, iria conversar com os jogadores a fim de deixar claro que a diretoria tinha tôda a confiança na recuperação e acreditava mesmo que contra o Palmeiras será possível um resultado mais favorável, se bem que se trate de um adversário de alta categoria.

Ao abordar a questão da concentração, disse o dirigente cruzmaltino, que até então a direção técnica não viu nenhuma necessidade de reunir os jogadores ainda que na véspera do jôgo. De agora para o futuro, porém, a concentração será adotada, pois o Vasco não deseja correr mais nenhum risco. Prefere estar seguro de ter tôdas as condições perfeitamente entrosadas para o compromisso. Referiu-se ainda o Sr. Armando Marcial sôbre a contratação de reforços e acrescentou: —— "O Vasco necessita pelo menos de um grande extrema-direita e de um marcador lateral esquerdo para melhor aproveitar as qualidades de Oldair. Mas é o caso de se perguntar onde será possível obter todos êstes valôres?" — interrogou e concluiu o dirigente do Vasco.

Enquanto isso, o Sr. João Carlos Vilela anunciou ontem, que o nôvo convênio estaria concluído na próxima segunda-feira, quando entraria então em redação final para ser posteriormente entregue ao Presidente Otávio Guimarães para os seus entendimentos com a ADEG. Explicou o representante do Fluminense na Comissão, que tudo estava perfeitamente previsto e pelo que lhe revelara o Sr. Abelard França o próprio Governador do Estado havia demonstrado a sua satisfação pela neutralização do Estádio Mário Filho e principalmente pela firme resolução de acabar com os chamados ingressos gratuitos.

A vitória do Bangu sôbre o Vasco, refletiu perfeitamente o andamento do jôgo e fêz justiça ao quadro campeão que apresentou um rendimento objetivo, caracterizado de movimentação e de um entrosamente que impressionou bastante. O Vasco que havia derrotado o Peñarol, jogando de uma maneira tranqüila, apresentou-se desta feita inseguro na sua defesa e bastante confuso no seu ataque. Carecendo ainda desta vez de um apoio mínimo de meio de campo, o Vasco ficou à mercê do seu adversário que soube explorar perfeitamente as falhas para construir um triunfo nas circunstâncias memoráveis.

De fato, o resultado serviu para tranqüilizar o Bangu que estava começando a viver uma situação anormal, devido aos resultados negativos que a equipe colheu durante a sua excursão pelo Norte. O que houve no Norte ninguém soube ao certo a não ser as derrotas e os empates. Mas a verdade é que uma equipe como a do Bangu não poderia ter sido colhida daquela maneira, justamente por adversários de pouca expressão. De maneira que a vitória sôbre o Vasco tranqüilizou o ambiente e mostrou um Bangu excelente apesar da ausência do apoiador Jaime.

Gostamos do jôgo, especialmente pelo que o Bangu constituiu durante todos os noventa minutos. O campeão da cidade, como já dissemos, exibiu-se com grande segurança, mostrando-se preciso no seu sistema defensivo, fazendo, ainda alarde de um jôgo rápido e envolvente no seu ataque. Foi de um modo geral um desempenho satisfatório sôbre um Vasco completamente diferente daquele que havia vencido o Peñarol e tantas esperanças havia dado aos vascaínos como uma equipe de possibilidades para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O Vasco terá agora que começar de nôvo e pelo que vimos a tarefa dos seus homens não parece nada fácil. Há muito entulho no caminho e isto será comprovado durante o certame em curso.

Segundo fomos informados, o atacante Jairzinho entrará na próxima semana em recuperação definitiva. O complicado aparelho de gêsso que imobilizou a sua perna durante alguns meses, será agora retirado pelo Dr. Lídio Toledo. Jairzinho iniciará imediatamente o tratamento definitivo para logo em seguida começar a sua recuperação técnica a fim de ficar em condições de integrar a equipe antes do campeonato da cidade.

Segundo o presidente do América, o Sr. Gérson Coutinho deixou a Guanabara com uma missão de caráter secreto. O máximo que o Sr. Vólnei Braune revelou foi que o seu dirigente havia viajado com o objetivo de contratar um zagueiro central e um grande atacante. Não quis adiantar a procedência, embora nós soubéssemos mais tarde que se tratava de dois elementos de um grande clube de Santa Catarina. O Sr. Gérson Coutinho deverá estar de volta na próxima segunda-feira.

O presidente do Bangu confirmou ontem, que havia entendimentos com o Palmeiras para a transferência do atacante Tupã. Explicou, que o assunto ainda não tinha forma concreta porque o Palmeiras insistia para que nas negociações fôsse incluído o nome de Paulo Borges, jogador que o presidente do Bangu classificou de inegociável. O Sr. Eusébio de Andrade, admitiu, porém, que o Bangu poderia assumir o compromisso de ceder o zagueiro Fidélis no fim dêste ano, mas isto só aconteceria em bases lógicas que condizem com as condições do magnífico zagueiro.

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, foi ontem, homenageado pelos dirigentes do Campo Grande na Praia de Guaratiba. A homenagem constou de um almôço do qual participaram dirigentes daquele clube.

Evaldo e Tostão puxaram fila do individual no Cruzeiro

Zé Carlos pronto para o Cruzeiro

O técnico Airton Moreira já decidiu colocar Zé Carlos para fazer o meio-campo do Cruzeiro com Dirceu Lopes no jôgo de domingo contra o Fluminense, caso se confirme mesmo a ausência de Wilson Piazza, como tudo faz crer, uma vez que a recuperação de seu joelho está sendo lenta e provàvelmente não estará bom até o dia da partida.

Zé Carlos entra na posição no coletivo de hoje cedo, incumbido de fazer a triangulação com Tostão e Dirceu Lopes, e durante o individual de ontem foi já advertido que deve estar pronto para enfrentar o tricolor carioca. O Cruzeiro teve 55 minutos de exercícios de ginástica, dos quais não participaram Piazza e William por estarem machucados, além de outros, por motivos diversos.

Preocupado com a contusão de Wilson Piazza, o técnico dirige hoje o coletivo para os profissionais do Cruzeiro, preparando-os para o jôgo contra o Fluminense, quando os campeões mineiros tentam manter sua invencibilidade, repetindo a vitória sôbre o Atlético.

Além do médio-volante Piazza, o zagueiro William é a outra preocupação do treinador: contundido contra o Deportivo Italia, em Caracas, o jogador voltou mais cedo a Belo Horizonte para fazer tratamento, mas ainda não se recuperou totalmente, apesar das aplicações diárias de ondas curtas que vem tomando há dez dias.

Embora tenha retirado, ontem, a faixa no joelho direito, Piazza continua proibido pelo Departamento Médico de entrar em qualquer tipo de treino, inclusive no apronto de hoje. Amanhã, se estiver melhor — hipótese considerada difícil no Barro Prêto — êle participa do treino recreativo, na concentração da Pampulha, para ver se tem condições de jôgo.

Confirmando-se a ausência do titular, Aírton Moreira escala Zé Carlos no meio de campo, ao lado de Dirceu Lopes, formando a triangulação com Tostão. Para o lugar de William, que domingo passado foi ocupado por Celton, o técnico pode mandar Vavá, porque tem mais confiança nos jogadores veteranos.

Sem a presença do técnico Aírton Moreira, que ficou na secretaria telefonando para São Paulo, tratando da compra de materiais esportivos, os titulares e reservas do Cruzeiro fizeram individual ontem, pela manhã, sob o comando do auxiliar-técnico Adelino, que já superou seu atrito com a diretoria, mantendo-se firme no pôsto de auxiliar de Aírton.

O treino, que durou 55 minutos, constou de corridas, com e sem obstáculos e exercícios físicos individuais, teve vários ausentes por motivos diversos: Wilson Piazza, Raul, William, Vavá, Natal, Marco Antônio e Batista ficaram de fora. Dêles, entretanto, só Piazza e William não entraram no coletivo de hoje.

As novidades

O juvenil Ziza, que disputou o último campeonato pelo Atlético, foi uma das novidades do treino individual de ontem, mas não continua no Cruzeiro. Disse que não estava no clube "apenas para manter a forma". Segundo, porém, alguns diretores, "o rapaz pode ficar aqui, se o Atlético, que ainda mantém seu contrato de gaveta em vigor, quiser trocá-lo por Dade".

Zé Carlos, Cláudio e Evaldo, que ao menor descuido ganham alguns quilos de pêso a mais, treinaram com camisas de lã, enquanto os demais jogadores vestiam camisas azuis e vermelhas.Depois do individual, quando a turma já estava nos vestiários, os goleiros Tonho, Lacerda e Marquinhos ficaram batendo bola sòzinhos.

Concentração hoje

Depois do treino coletivo de hoje, que começa às 9h terminando às 11h, o Cruzeiro começa a concentração, seguindo para a *república* da Pampulha, de onde sai diretamente para o Estádio Magalhães Pinto. Independente do treino, o técnico Aírton Moreira anunciou que vão ficar concentrados os seguintes jogadores: Raul, Tonho, Pedro Paulo, Celton, Vavá, Procópio, Neco, Dawson, Zé Carlos, Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Wilson Almeida, Tostão, Marco Antônio, Evaldo, Hilton Oliveira e Hilton Chaves.

Santos bem já pensa no Grêmio

São Paulo (Sucursal) — Sem qualquer baixa em sua equipe, o Santos, que estreou no Torneio Roberto Gomes Pedrosa vencendo o Atlético Mineiro, por 1 a 0, anteontem à noite, em Belo Horizonte, desembarcou ontem, no aeroporto de Congonhas e seguiu diretamente à cidade praiana, onde se preparará para o jôgo de domingo, contra o Grêmio Portoalegrense, na capital gaúcha.

O treinador Antoninho revelou, antes de seguir para Santos, que o quadro não rendeu o que se esperava nem o que rendera durante a excursão pelas Américas, porém, elogiou o desempenho da defesa, que na sua opinião sustentou o placar apertado contra os mineiros e que, inclusive, poderia estar amargando um resultado adverso.

Coletivo na Vila

Os jogadores foram dispensados durante o dia de ontem, mas deverão se apresentar ao técnico Antoninho, hoje pela manhã, em Vila Belmiro, quando haverá ligeiro individual e coletivo, para aprontar o time que embarcará amanhã, com destino a Pôrto Alegre, visando à partida de domingo, contra o Grêmio.

A atração do bate-bola de ontem, para os que não atuaram em Belo Horizonte, foi o goleiro Roni, que pertence ao Internacional de Limeira e que está emprestado para a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Se agradar, o arqueiro custará ao Santos Cr$ 50 milhões. A vitória coube ao quadro azul, por 2 a 0, com gols de Wilson e Pepe.

Portuguêsa apronta sob chuva

SÃO PAULO — (Sucursal) — A Portuguêsa de Desportos fêz ligeiro apronto, ontem à tarde, no Estádio do Canindé, atrapalhado, novamente, pelas fortes chuvas que caíram sôbre a capital paulista, visando a partida de amanhã, contra o Internacional de Pôrto Alegre, quando tentará a reabilitação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O treinador Wilson Alves voltou a afirmar que poderá fazer algumas alterações em sua equipe, porém só garantiu a entrada do ponteiro-esquerdo Rodrigues, que está em experiência na Portuguêsa de Desportos, em lugar de Wilsinho, que não teve bom desempenho na partida contra o Flamengo, quando perdeu por 2 a 1.

Os jogadores farão ligeiro individual hoje pela manhã, no Estádio do Canindé, e depois seguirão para a concentração no City Hotel, onde aguardarão a partida contra os gaúchos, amanhã, no Pacaembu.

Japão excursiona pela América fazendo testes

Tóquio (FP-JS) — A seleção japonêsa de futebol excursionará por vários países da América do Sul, no fim dêste mês. A delegação deverá embarcar hoje para Buenos Aires, mas a viagem foi adiada para a segunda quinzena, em conseqüência dos prazos para a obtenção dos vistos nos passaportes.

Os japonêses deverão jogar duas vêzes em Buenos Aires, outras duas em Santiago do Chile, depois no Uruguai e na Colômbia. Os jogos servirão de testes, inclusive, para a Olimpíada de 68.

Investida dos EUA

Um porta-voz da Associação Japonêsa de Futebol informou ontem que não vê com prazer a idéia expressada por uma das Ligas norte-americanas de recrutar jogadores asiáticos para fortalecer a rêde de futebol profissional dos Estados Unidos.

Ressaltou que "nossa organização tem em vista os próximos Jogos Olímpicos, no México, em 1968, e não vê com bons olhos a partida de qualquer bom jogador que poderia afetar a situação do Japão nas Olimpíadas".

Disse também que o Diretor Técnico da seleção nacional, que se prepara para excursionar à América do Sul, recebeu instruções para rechaçar qualquer oferta que seja feita, para que se liguem a clubes profissionais dos Estados Unidos".

Racing esvazia River sob forte temporal

Buenos Aires (FP-JS) — Sob forte temporal, o Racing, campeão da Argentina, venceu anteontem o River Plate, vice-campeão, por 2 a 0, em partida válida pelas eliminatórias da Taça Libertadores da América.

O Racing abriu a contagem aos 13 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Raffo, completando o placar aos 45 minutos, ainda na primeira fase, com um gol de Maschio.

Vitória fácil

Cêrca de 46 mil pessoas assistiram à partida dos dois principais clubes argentinos, no estádio do Racing.

A maior parte da partida foi dominada pelo Racing, especialmente na primeira etapa, quando obteve os gols da vitória, mostrando, assim, suas possibilidades no torneio de campeões e vice-campeões sul-americanos.

O Racing venceu com a seguinte formação: Cejas; Perfumo, Dyaz, Martin e Mori; Basile e Cardoso, Rulli, Raffo, J. J. Rodrigues (Martinolli) e Masopier. O River Plate perdeu com Gatti; Uzman, Vietez, Dordon e Sayo; Motosas e Solari (Daniel Onega); Sarnari, Lallana, Ermindo Onega e Mas.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Vila joga contra Flamengo e estréia técnico

O Vila Isabel jogará com o Flamengo, hoje, a partir das 21h30m, no ginásio do Vitória, defendendo a vice-liderança do Torneio Valdir Nogueira Cardoso — III Copa Federação Carioca de Futebol de Salão — em sua segunda rodada do returno. Na oportunidade, o veterano jogador Chiquinho, que tem o título de tricampeão da cidade pelo time da Avenida 28 de Setembro, pela primeira vez orientará seus antigos companheiros, tendo em vista o afastamento de Fatinho.

Na partida preliminar, a ser iniciada às 20h30m, o Vila Isabel jogará com o Grajaú TC, defendendo a vice-liderança do Torneio Mário Nobre, para a categoria juvenil. O árbitro da partida final será Nivaldo dos Santos e o da preliminar Paulo Roberto Dias. O ingresso custará NCr$ 0,70. O ginásio do Vitória, local dos jogos de hoje, à noite, substitui o do América, que não tem seus geradores em perfeitas condições, não podendo suprir a falta de energia elétrica.

Reestruturar

Os adeptos do Vila Isabel esperam que o time, com a nova orientação de Chiquinho, seu ex-atleta, encontre melhores condições para participar das próximas campanhas oficiais, voltando a desfrutar do prestígio que conseguiu, principalmente quando conquistou o tricampeonato da Cidade, perdendo o tetra, o ano passado, para o Imperial, que também lidera o atual certame Valdir Nogueira Cardoso — III Copa FCFS.

O Vila Isabel ostenta a segunda colocação no citado certame, com três pontos perdidos, conseqüência de uma derrota para o Fluminense e um empate para o Imperial. Sua partida contra o Flamengo, ainda pelo turno do certame, será complementada no próximo dia 16, no ginásio do Grajaú TC, sendo até então o clube da Avenida 28 de Setembro tem o placar a seu favor em 1 a 0. A interrupção ocorreu no ginásio do América, por falta de energia.

Os auxiliares de Nivaldo dos Santos na partida principal de hoje, à noite, serão: Jaime Gonçalves, como anotador cronometrista e Erickson Kumer e Arpad Mester, como fiscais de linha. Os de Paulo Roberto Dias, no jôgo de juvenis, serão: ainda Jaime Gonçalves, na mesma função, e Ivã Castro e Roberto Lobão, como fiscais de linha. O fiscal de renda será Maurício Rodrigues.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa teve o seu início em 1950 e só não foi disputado em 1956. Em 1964, foram proclamados dois campeões — Botafogo e Santos. Em 1966, isto é, no ano passado, foram proclamados campeões, o Vasco, Corintians, Botafogo e Palmeiras.

O primeiro lugar cabe ao Corintians, com 4 campeonatos e 1 vice-campeonato.

Em segundo lugar, empatados, estão o Santos e Botafogo com 2 campeonatos e 2 vice-campeonatos.

O quarto lugar está com o Palmeiras, com 3 campeonatos e 1 vice-campeonato.

O quinto lugar pertence ao Vasco, com 2 campeonatos e 6 vice-campeonatos.

O sexto lugar pertence ao Fluminense, com 2 campeonatos e 1 vice-campeonato.

O sétimo pôsto está com a Portuguêsa de Desportos, com 2 campeonatos.

A oitava colocação pertence ao Flamengo, com 1 campeonato e 1 vice-campeonato.

O lanterninha é o São Paulo com 1 vice-campeonato.

Em 1967, além dos clubes acima, estão habilitados ao título o Bangu, Cruzeiro, Grêmio, Internacional, Atlético e Ferroviário.

O Vasco Bossa-Nova 1967, entrou de gaiato no Torneio Gomes Pedrosa. Entrou para reajustar a sua equipe, preocupado com a conquista do campeonato da cidade. É um franco-atirador. Tanto assim que, não se concentra e seus jogadores só aparecem na hora do jôgo a fim de terem mais tempo para irem ao cinema e fazer compras.

No dia que o Vasco Bossa-Nova 1967 se concentrar, outros galos cantarão na Academia de São Januário. Por enquanto o Almirante deixou os seus acadêmicos dentro do regime da falecida, isto é, trabalhando para o leite das crianças dos adversários.

Tem mais dois joguinhos para experiências no Vasco Bossa-Nova 1967. Depois a sopinha vai-se acabar.

Já que falamos em Vasco Bossa-Nova 1967, registramos a passagem do aniversário do Jacinto Aguilar, diretor da Superball, membro do Conselho Deliberativo do Vasco e subsecretário do Grupo Almirantino dos Gozadores da Desgraça Alheia.

O nosso bom amigo Jacinto, de cabeça inchada, em sinal de protesto pela derrota do Vasco, comunicou-nos que não oferecerá o tradicional coquetel de aniversário, para evitar o gozo do famigerado rubro-negro José Antunes.

Não há de ser nada, amigo Jacinto. Ri melhor quem ri no fim. O nosso dia chegará.

Domingo, o Vasco Bossa-Nova 1967, irá enfrentar o Palmeiras, em São Paulo. O Almirante dará mais uma chance aos seus aplicados discípulos do Parque Antártica, com o Nei na ponta-direita e o Morais de ponta-zagueiro-esquerdo.

Tudo isso é para despistar os adversários. No campeonato carioca o buraco do cinto será mais à frente.

Eduardo estará em ação, hoje, contra o time do Guanabara

Flu e Guanabara iniciam o Rio-SP de water-polo

Fluminense e Guanabara farão hoje, às 22 horas, na piscina das Laranjeiras, o jôgo de abertura do Torneio Rio–São Paulo de Water-Polo, tendo na arbitragem o Sr. Juarez Coutinho de Castro, que, terminada a partida, seguirá para São Paulo, onde, amanhã, apitará, no Pacaembu, o jôgo Paulistano e Pinheiros, a convite dos paulistas.

Por outro lado, hoje, às 20 horas, no restaurante do C. R. Guanabara, no Mourisco, nadadores da seleção carioca que vêm de conquistar o título brasileiro de natação, serão homenageados com um banquete, cujo convidado de honra será o Sr. João Havelange.

GB quer vencer

O time do Guanabara, que foi campeão de várias categorias do water-polo carioca, classificou-se no terceiro lugar no recente Campeonato Carioca de Water-Polo, certame em que o Fluminense sagrou-se campeão, após uma série melhor de três com o Botafogo, que foi o vice-campeão. Os guanabarinos vão entrar n'água dispostos a impor aos tricolores uma derrota e, com uma tática completamente nova, esperam surpreender os campeões cariocas.

O Fluminense, por seu turno, ciente da pretensão guanabarina, vai fazer valer o pêso de seu título de campeão, pois sabe que uma derrota, agora, significa um sério obstáculo na pretensão ao título de campeão do Torneio Rio-São Paulo.

Aloísio quer repetir

O centro-avante Aloísio, do Fluminense, autor de três dos quatro gols da vitória do Fluminense sôbre o Botafogo na "negra", está no firme propósito de bisar a sua atuação, mormente quando luta por uma exibição para garantir o lugar na seleção brasileira aos Jogos Pan-Americanos, no Canadá.

O jôgo de hoje entre Fluminense e Guanabara será realizado às 22 horas, devido ao problema de racionamento, pois sòmente nesse horário é que termina, nas Laranjeiras, o prazo diário do racionamento.

Autoridades

O juiz do jôgo da noite de hoje será o Sr. Juarez Coutinho de Castro, que viajará logo após para São Paulo, onde, amanhã, na piscina do Pacaembu, arbitrará Paulistano x Pinheiros.

O cronometrista de Fluminense x Guanabara será o Sr. Ricardo Figueiredo, sendo apontador o Sr. Carlos Alberto Vilhena e o delegado da Federação Metropolitana de Natação será o Sr. Everardo Cruz Filho.

Homenagem aos campeões

A Federação Metropolitana de Natação homenageará hoje, às 20h, com um banquete, no restaurante do C. R. Guanabara, no Mourisco, os nadadores da seleção carioca que vêm de conquistar o título brasileiro, arrebatando o cetro que estava em poder dos paulistas desde 1956.

Altas autoridades esportivas do cenário nacional foram convidadas e o Sr. João Havelange será o convidado de honra. A Federação Metropolitana de Natação avisa, inclusive, que, em face do banquete ter o caráter de homenagem esportiva, será permitido o traje esporte.

Trofeu "IACI"

Na próxima segunda-feira, na sede da Federação Metropolitana de Natação, serão encerradas as inscrições para o Troféu IACI, instituído pelo esportista Antônio Nobre d'Almeida.

Sòmente poderão participar do troféu os nadadores que não tenham obtido até terceiro lugar em provas na temporada anterior. Êste troféu é para nadadores infantis e juvenis e as provas são em revezamento.

FARJ adia abertura da temporada

A Federação de Atletismo do Rio de Janeiro resolveu adiar *sine die* o I Troféu FARJ, marcado para o dia 18, na pista e campo do Estádio Célio de Barros, no Maracanã, e que abriria a temporada de 1967, por achar que a competição não traria maiores benefícios aos clubes, no momento, já que na primeira semana da abril serão realizadas as eliminatórias para o Troféu Brasil, que será base para a formação das equipes masculina e feminina com vista aos Jogos Pan-Americanos.

A Diretoria da FARJ, reunida ontem à noite, deliberou que, até a compra da sede própria, a entidade ficará funcionando numa dependência a ser cedida pelo Conselho Nacional de Desportos, que vai mudar para o prédio de dois andares situado na Rua André Cavalcanti, 128, no Bairro de Fátima. A entrega das chaves está marcada para o dia 16, com a mudança, dia 18.

Juvenis prosseguem treinos esta semana

Os treinadores João Carlos Quaresma e José Ballarini, respectivamente, responsáveis pelo preparo das seleções cariocas de volibol feminino e masculino, categoria juvenil, continuarão os preparativos visando os Campeonatos Brasileiros. Hoje, estarão treinando no ginásio do Fluminense, nas Laranjeiras. As moças treinam às 19h30m, e os rapazes, às 16h30m.

Os certames nacionais serão disputados no Rio Grande do Sul, no período de 7 a 17 de julho próximo, sob o patrocínio da Federação Gaúcha de Volibol, oportunidade em que os rapazes da Guanabara lutarão pela conquista do bicampeonato, pois ganharam o título de 66 em Recife, enquanto as estrêlas tentarão a reconquista da hegemonia nacional, ora em poder das paulistas.

O feminino

Os preparativos da equipe feminina da Federação Metropolitana de Volibol estão entregues ao veterano atleta João Carlos Quaresma, que continua jogando pelo Botafogo, onde conquistou o bicampeonato invicto (65-67), além de muitos outros títulos nacionais e internacionais em sua brilhante carreira e que motivaram seu apelido de "O Divino".

O elenco feminino é composto pelas estrêlas Brita, Denise, Scheila e Zulmira, da AA Banco do Brasil; Cidinha, Marilia, Neuli e Silvia, do Botafogo; Claudia, Fátima, Glória, Lia, Estelinha, Lilian e Tânia, do Fluminense; Alcina e Marilene, do Mackenzie; e Marilene, Eliane, Betânia, Célia Regina e Constança, do Tijuca TC.

Em busca do bi

O Professor Paulo Mata, atual responsável pela direção técnica do Fluminense, é o orientador do escrete masculino da Guanabara e, juntamente com alguns atletas, tentará, brevemente, no Rio Grande do Sul, repetir o êxito obtido em Recife no ano passado e conquistar o bicampeonato nacional.

Os atletas da seleção — ora orientados pelo assistente José Ballarini — são os seguintes: Carlos Fernando, Zé Henrique, Paulo Roberto, Peterle e Abeid, do Botafogo; Zé Carlos, Rui, Barata, Ivã, Luciano, Luis Claudio, Luis Roberto e Ronald do Fluminense e Luis Henrique, Marcos e Sérgio, do Tijuca TC.

Diretor desgosta os clubes

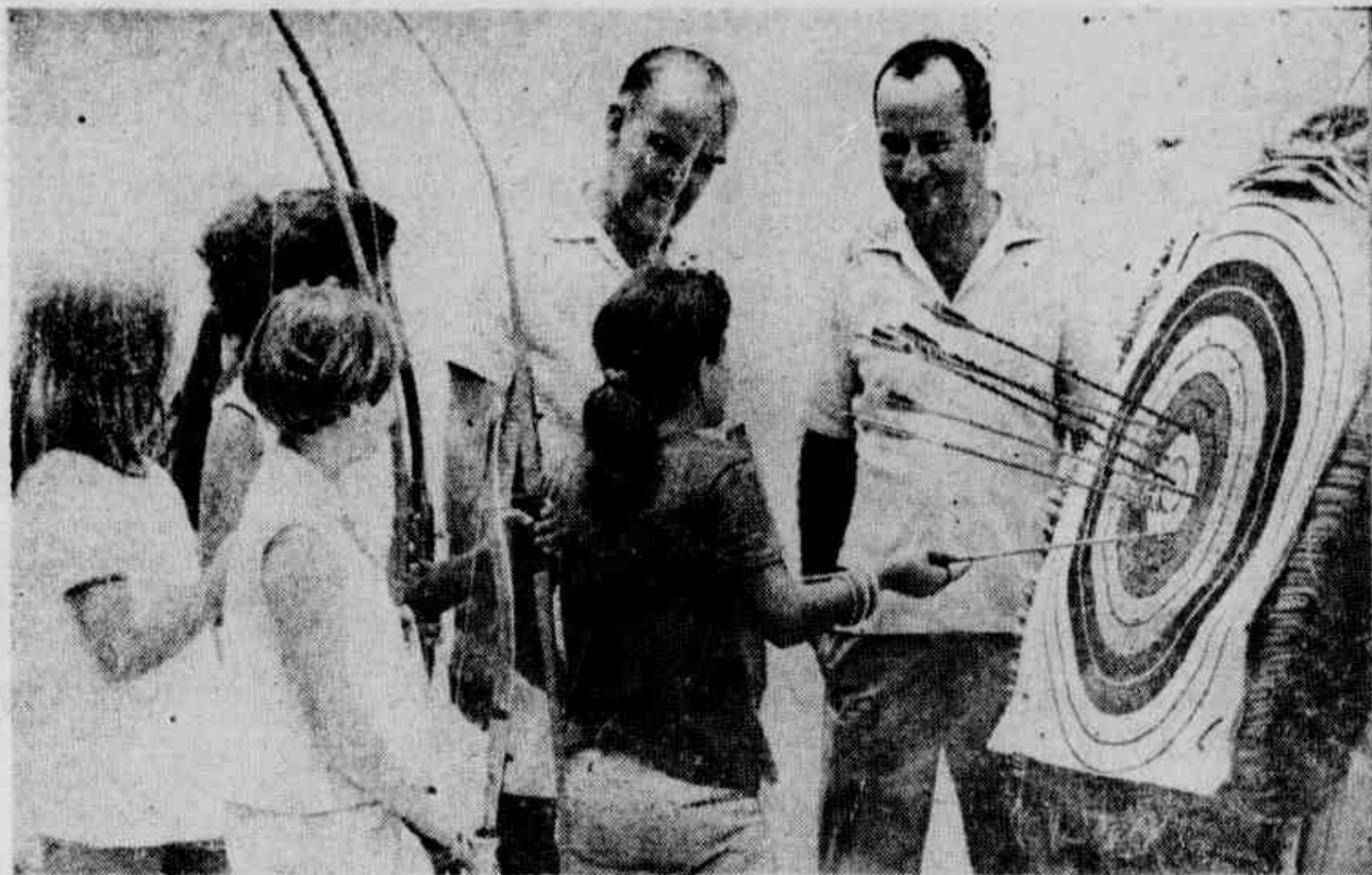
Alguns clubes disputantes do Torneio de Verão se mostram insatisfeitos com a direção do certame, cujo responsável é o Diretor-Técnico Carlos Costa, que "não vem mostrando o mínimo interêsse", motivo pelo qual já pediram ao Secretário Ademar Pereira para continuar dirigindo o Torneio de Verão.

As reclamações dos clubes poderão prejudicar o Diretor-Técnico do DA, já que é uma das pessoas com que o Sr. João Elis Filho, Diretor eleito da entidade, conta para constituição da nova Diretoria, e que não vem sendo aceita pelos representantes.

Sabe-se que o Sr. Carlos Costa desde a sua vinda de Belo Horizonte, onde foi apitar jogos do campeonato brasileiro de juvenis, não se interessou em saber como está o Torneio de Verão, que foi iniciado pelo Secretário da entidade.

— Além de procurar fazer tudo certo, o Sr. Ademar Pereira nos prestigia com sua presença em alguns campos, nos jogos do Torneio de Verão, enquanto o Diretor-Técnico até agora nada fêz pelo certame — disse um dos representantes.

XVII JOGOS INFANTIS

Municipal vê nos Jogos estímulo à infância

O Presidente Sanches leva estímulo aos arqueiros mirins

"É com muita satisfação que inscrevo nos XVII Jogos Infantis o Clube Municipal, por entender que se trata de uma iniciativa sadia e altamente benéfica para a juventude do Brasil. Foi a melhor coisa que se poderia fazer no País e, sòmente Mário Rodrigues Filho, tão cedo desaparecido, poderia realmente criar os Jogos pelo seu espírito esportivo e amor à família".

Disse ainda o Presidente do Clube Municipal, Sr. Abelardo Sanches, que, durante os três anos, tempo que lhe caberá na direção do clube, "olhará com o devido carinho, pois só o esporte constrói realmente e une sobremaneira a família. Pretendo fazer do Municipal, uma agremiação cem por cento esportiva, embora tenha planos para uma administração fecunda que a nossa agremiação requer".

Alicerces

Mais tarde o Presidente Abelardo Sanches, em companhia da reportagem e após apontar os grandes melhoramentos introduzidos no clube, revelou que outros ginásios surgirão, inclusive um estádio de tênis de mesa, já quase terminado. Também o stand de tiro para a modalidade de arco e flecha, único na Guanabara, é moderno e dotado de arquibancada coberta e tudo que se poderia exigir de melhor. Todavia, frisou o Sr. Abelardo Sanches: "Conto para renovar o esporte no Clube Municipal com nomes realmente conhecidos e autênticos abnegados. Não poderia deixar passar em branco os nomes dos Srs. Carlos Clen, Diretor de Esportes, e João Barrocas, Diretor do Arco e Flecha, ambos notáveis e dinâmicos".

Presença

Falando sôbre as possibilidades do Clube Municipal na Olimpíada mirim, o Sr. Carlos Clen confirmou a presença nas modalidades de Arco e Flecha e Tênis de Mesa para meninos e meninas. Existe, porém, muita chance do clube até o dia 21 de abril, data do desfile de abertura, de confirmar outras modalidades, pois o Municipal conta atualmente com outros setores esportivos como: Basquetebol, Volibol, Xadrez e Natação. Antes de deixar a reportagem, o Sr. Carlos Clen exaltou o Presidente Abelardo Sanches, dizendo que é um homem do esporte e que o Clube Municipal ganhou um grande Presidente, justamente o que faltava.

Equipe

O grêmio da Rua Haddock Lobo, na Tijuca, contará para orientá-lo nos próximos três anos a seguinte Diretoria: Presidente — Abelardo Sanches; 1.º Vice — Carlos Rocha; 2.º Vice — Flávio Batalha; Diretor de Esportes — Carlos Clen; Diretor Social — Aurélio Das Neves; Arco e Flecha — João Barrocas e Tênis de Mesa — Gilson Boccoli. A agremiação da municipalidade conta ainda com uma equipe de técnicos especializados, o que implica em dizer que o nôvo Municipal de Abelardo Sanches, tratará o esporte com todo o carinho, fato que constatamos quando de nossa visita.

Preparativos

Os petizes do Clube Municipal já iniciaram suas atividades, o que implica em dizer que estará em condição de brilhar na maior olimpíada mundial mirim. Nas modalidades de Arco e Flecha e Tênis de Mesa, suas probabilidades de êxito são enormes. Nas demais, deverá apresentar-se condignamente. Quanto ao desfile, o Clube Municipal deverá levar um contingente que o venha representar à altura, inclusive com baliza e porta-bandeira. Pensando sempre em dilatar o esporte no Clube Municipal, deixamos o Presidente Abelardo Sanches feliz e ladeado pelos seus assessores, que prometeram o máximo para uma feliz apresentação do clube nos Jogos.

Arqueiros e arqueiras do Clube Municipal estão tinindo

Carioca se inscreve em dez modalidades

O Carioca Futebol de Salão, com sede na Rua Dois de Maio, bairro de Jacaré, através de seu Presidente Sr. Nei Ramos da Graça, estará presente nos XVIII Jogos Infantis, disputando nada menos de 10 modalidades e tendo ainda como objetivo levar sua representação das mais numerosas ao Vasco, local do desfile de abertura.

Para dirigir o Carioca de FS junto ao Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS, além do próprio Presidente Nei Ramos da Graça, foram designados os seguintes representantes: José Quirino Mondego, Bolivar Duarte Guimarães e Luís Carlos Rocha da Silva. O Presidente Nei, falando à nossa reportagem disse que — muito espero de meus companheiros, para uma campanha à altura na maior olimpíada infantil do mundo.

Como será

O Carioca de Futebol de Salão estará presente nos XVII Jogos Infantis nas seguintes modalidades: Atletismo (meninos); Ciclismo (meninos); Futebol de Botões; Futebol de Salão; Judô nas duas classes 11 a 13 e 13 a 15 anos); Tiro ao Alvo (meninos); Pequenos Jogos 5 a 7 anos e 7 a 9 anos (meninos) e Xadrez (meninos). O Carioca tem muitas probabilidades de sucesso nas modalidades de Futebol de Salão, contando como sua figura principal o Pelezinho e Judô. Nas demais, poderá aparecer bem.

Entusiasmo

Em palestra com a reportagem do JORNAL DOS SPORTS, frisou o Presidente Nei que a petizada está vibrando com a aproximação dos Jogos Infantis, dizendo mesmo que o entusiasmo supera em muito os XVI Jogos Infantis. "Cada ano que passa, mais se apaixonam, o que diz bem do interêsse da olimpíada em meu clube". Quanto ao desfile tôdas as providências estão sendo tomadas para uma apresentação à altura, muito embora as pretensões sejam mínimas, dado o número elevado de grandes agremiações presentes. O Carioca deseja sobretudo estar presente e dar aos seus atletas oportunidade de competirem com outros de muita categoria. Os preparativos já foram iniciados e o ambiente é realmente de festa.

Clubes lideram no placar de inscrição

Com as adesões de ontem do Clube Municipal e Carioca de Futebol de Salão, estão inscritos, oficialmente, na olimpíada mirim quatro clubes e dois colégios. O placar ficou assim distribuído:

Clubes

1 — Flamengo
2 — América
3 — Clube Municipal
4 — Carioca de Futebol de Salão

Colégios

1 — Colégio Carvalho Júnior
2 — Colégio Lutécia

Aguardando confirmação

Colégios

1 — Colégio Plínio Leite (Niterói)
2 — Colégio Orlando Roças
3 — Colégio Alfredo Filgueiras
4 — Aquino de Caxias
5 — Colégio Anglo Americano
6 — Colégio Santa Marcelina
7 — Colégio Santa Úrsula
8 — Colégio Santo Agostinho
9 — Colégio Hebreu Brasileiro
10 — Educandário Irmã Angela
11 — Colégio Pio Americano
12 — Fundação Nacional do Bem-Estar ao Menor
13 — Casa do Pequeno Jornaleiro
14 — Colégio Mallet Soares
15 — Colégio Metropolitano
16 — Colégio André Maurois
17 — Colégio Alcântara
18 — Instituto Petersen
19 — Colégio Pedro II
20 — Instituto Souza Lino
21 — Instituto Abel (Niterói)
22 — Ateneu Dom Bosco
23 — Visconde de Inhaúma
24 — Colégio Anglo-Copacabana

Clubes

Vasco da Gama
Fluminense
Grajaú TC
SC Mackenzie
Vitória TC
Tijuca TC
Magnatas FS
Botafogo
Olaria AC
Bonsucesso
AA Souza Cruz
Grajaú Country Club
Tijuca Country Club
Piedade
AA Banco do Brasil
Satélite
AA Tijuca
CR Natação Penha
AA Portuguêsa
Bangu AC
Clube Carioca de Tiro
Andaraí AC

Calendário para a Olimpíada

Abertura (Desfile)
21 de abril

Arco e Flecha
6 de maio

Atletismo
11 e 18 de maio — Colégios
21 de maio e 4 de junho — Clubes

Basquetebol
De 24 de maio a 7 de junho

Ciclismo
27 de maio

Futebol de botões
20 de maio — Colégios
10 de junho — Clubes

Futebol de salão
De 2 a 27 de maio

Ginástica
3 de junho — Colégios
17 de junho — Clubes

Judô
De 3 a 6 de maio — Clubes
De 12 a 14 de junho — Colégios

Natação
13 de maio — Colégios
19 a 20 de maio — Clubes

Pequenos jogos
14 de maio

Tênis de mesa
29 e 30 de maio — Colégios
6 e 7 de junho — Clubes

Tiro ao alvo
7 de maio

Vela
28 de maio

Volibol
De 5 a 30 de junho

Xadrez
10 e 11 de maio — Colégios
16 e 17 de maio — Clubes

FLASHES

O Sr. Nélson Gonçalves, Vice-Presidente do Departamento Infanto Juvenil do Vasco, em palestra com a reportagem, disse, que o seu clube estará presente aos XVII Jogos Infantis. O Sr. Nélson Gonçalves, possivelmente amanhã, deverá prestar novas declarações a respeito.

O Colégio Pio Americano, tradicional educandário da Guanabara, está comemorando mais um ano de existência. Os seus Diretores Joaquim Viana e Mesquita vão inscrevê-lo na olimpíada de Mário Rodrigues Filho.

JORNAL DOS SPORTS visitou ontem o Tijuca TC e o Magnatas FS. Os Srs. Edmond Féres e Hélcio Amorim, na oportunidade os inscreveram nos Jogos.

O Grajaú voltará aos Jogos Infantis. A notícia nos foi revelada pelo seu Diretor do Infanto Juvenil, Sr. Pachá. Como se sabe, o Grajaú TC é o clube dos desfiles. Só participa para brilhar.

Ao que tudo indica, teremos nôvo duelo entre o Fla e o América. Os vice Francisco (Fla) e Francisco Ribas (América) querem ganhar o desfile inaugural. Será o duelo dos Franciscos.

Jogão mesmo será entre o Orlando Roças e o Santa Úrsula pelo torneio de vôlei. Mas o Plínio Leite e o Mallet Soares também desejam o título.

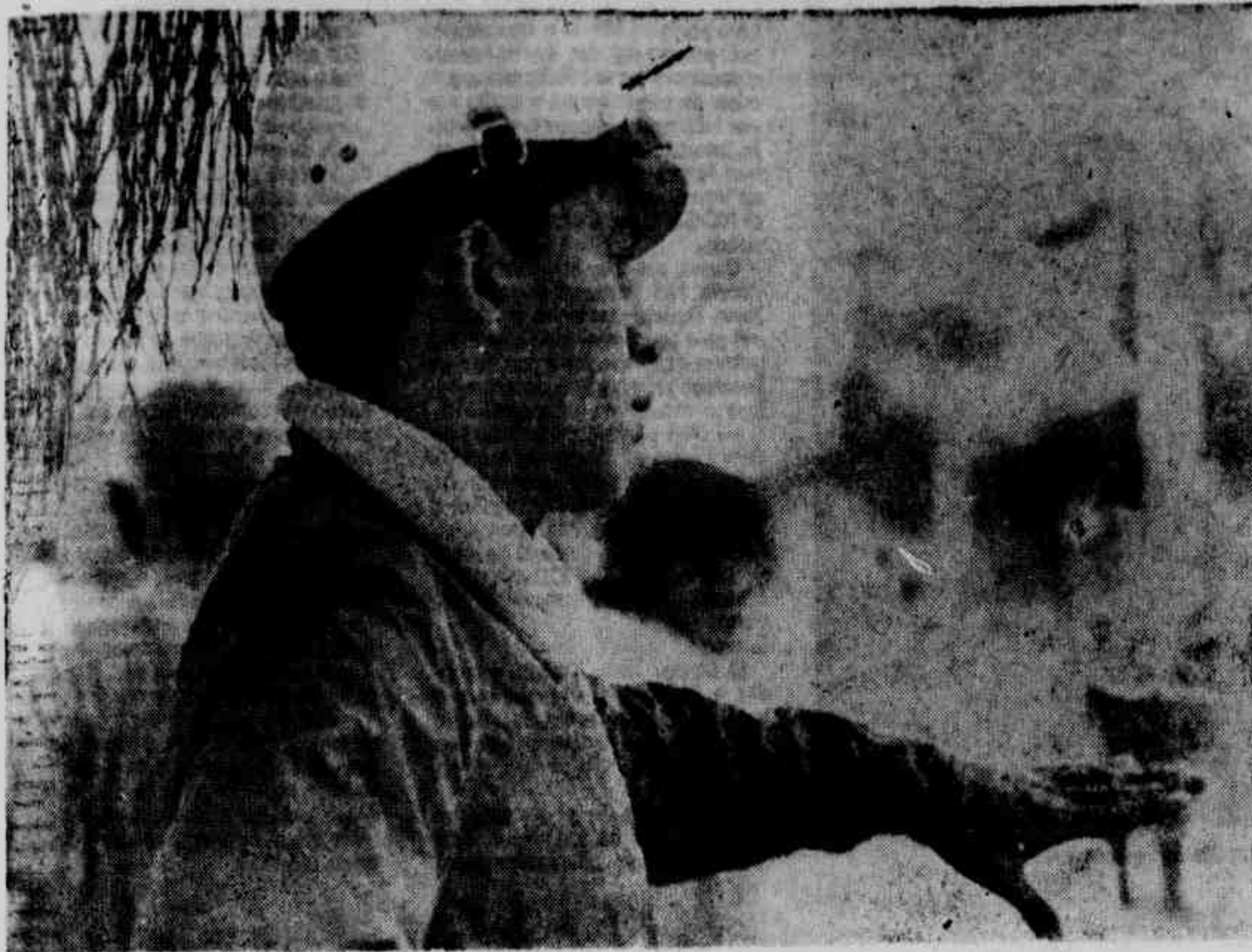
O Colégio Luso-Carioca, campeão de futebol de salão de 1966 — está se preparando para o bi. O Adelino, ao que apuramos, já está tomando tôdas as providências para tanto.

O desfile inaugural dos XVII Jogos Infantis será mesmo no Vasco da Gama. A data está confirmada: dia 21 de abril às 15 horas pontualmente.

A Escola Modêlo do SENAC — Rua 24 de Maio, tem nova direção. O Professor Almeida Neto passou a Presidência à Professôra Rosa. Em palestra com JORNAL DOS SPORTS disse que o SENAC voltará aos Jogos, claro está, com a devida permissão do Presidente Martins.

O Colégio Carvalho Júnior, está concluindo o seu ginásio que é o maior da Zona Norte. O Professor José Maria de Carvalho, seu Diretor, vai inaugurá-lo breve, com grandes solenidades. JORNAL DOS SPORTS fará a cobertura do grato evento.

As inscrições para os XVII Jogos Infantis estão abertas. Os clubes e colégios poderão participar bastando apenas preencherem a inscrição em nosso DC, Rua Tenente Possolo, 15, 1.º andar, ou através dos nossos assessôres — Ricardo Carpenter, Valdir Bernardo e Valdir Miragaia, quando de suas visitas ao educandários e agremiações.

Estissac correrá com chance no clássico

"Chico" Maia está com esperanças no potro Estissac, que venceu, domingo, fácil

Estissac venceu bem a eliminatória e isto lhe deu oportunidade de ser inscrito no G.P. Remonta do Exército. O jóquei Francisco Maia, que dirigiu o filho de Estensoro está confiante, achando que seu pilotado irá correr com chance de vitória.

Correu certo no bridão, justificando-se assim a troca de montaria. O aumento de distância, em futuro, será mais favorável ao pensionista de Celestino Gomes. A vitória com Estissac no clássico poderá ser o início da conquista de muitas vitórias para o bridão cearense.

Muita chance

Foi firme e categórica a vitória do potro Estissac na eliminatória de domingo, quando derrotou os seus rivais com muita facilidade. Êste triunfo deu oportunidade a que o filho de Estensoro tivesse a sua inscrição confirmada no clássico de domingo e o jóquei Francisco Maia, que vai dirigi-lo, está confiante na vitória do potro.

— Estissac é potro bom; desde que comecei a exercitá-lo, substituindo A. Neri, que senti que tinha um excelente animal para esta temporada. Felizmente Estissac confirmou plenamente, vencendo com autoridade, categoria e muita facilidade.

Sôbre a nova apresentação do filho de Estensoro, o bridão cearense confia plenamente em sua boa atuação e não esconde o seu entusiasmo ante a possibilidade de vitória no Grande Prêmio Remonta do Exército.

— Pelo que mostrou na corrida de domingo, Estissac não pode deixar de ser encarado como rival. É um potro manso, que aceita bem a partida e, além disto corre certo, facilitando bastante a tarefa. Por tudo isto estou acreditando em sua vitória, embora sem considerá-lo barbada.

A troca

Francisco Maia falou depois de como a montaria de Estissac foi parar em suas mãos, em substituição ao freio Argemiro Neri.

— Os responsáveis por Estissac acharam que o potro no freio não havia se portado muito bem e resolveram trocar o regime de montaria. O sr. Antônio Pereira Dias, proprietário do potro e o "seu" Celestino, há cêrca de vinte dias me convidaram para galopar o Estissac. Aceitei, pois sabia que era um animal que poderia me proporcionar alegria; depois comecei a trabalhá-lo, tendo Estissac sido inscrito na eliminatória de domingo. Para minha felicidade venceu bem. Só espero que no clássico se porte bem assim.

Está realmente entusiasmado com o filho de Estensoro o bridão cearense e seguiu falando a respeito do potro.

— Tenho a impressão que o aumento da distância em futuros compromissos, só benefícios irá trazer para Estissac, pois embora tenha corrido na frente, poderá ser corrido em qualquer parte do pelotão. Estissac é um potro manso e obedece bem ao govêrno do jóquei.

Agradecido

O oferecimento da montaria do potro Estissac ao bridão Francisco Maia deixou grato tanto ao proprietário como ao treinador Celestino Gomes, esperando poder continuar montando o filho de Estensoro em tôda a sua campanha.

— A vitória com Estissac poderá ser o início de uma série de vitórias, coisa que estava precisando mesmo; a oportunidade foi das maiores e espero corresponder plenamente, levando o potro mais uma vez ao vencedor.

GENTE E COISAS DE TURFE

OSCAR PEREIRA

Causou impressão das melhores, nos matinais de ontem, a apresentação dos cavalariços do Haras São José e Expedictus. Todos êles estavam de uniforme *nôvo*, de côr azul escuro, formando um verdadeiro contraste com os demais cavalariços. Se adotada oficialmente esta medida, iniciada pelo stud do Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, por certo que traria, a quantos tivessem oportunidade de ir pela manhã à Gávea, a melhor das impressões. Sabemos que no princípio, enquanto o uniforme está nôvo, tudo será uma maravilha; todavia, será necessário que haja rigor no asseio, a fim de que dentro de mais algum tempo os cavalariços do Haras São José e Expedictus não voltem ao nível dos outros profissionais — que é a grande maioria —, andando pelo "paddock" em trajes de mendigo. Gostamos imensamente da idéia e estamos aqui para aplaudir a iniciativa dos titulares do Haras São José e Expedictus.

— Não houve exercício de grama para os potros que vão correr domingo o Grande Prêmio *Remonta* do Exército. Alguns já galoparam e outros já correram no "tapete verde", embora fôsse interessante que pudessem ter feito um trabalho forte naquela pista. Hoje, possivelmente, por causa do tempo, também não será franqueada a pista de grama.

— O cavalo Amasis, que sofreu sério contratempo, poderá voltar a correr, segundo informações que nos prestou o bom amigo Aguiar. Com a retirada do gêsso do local afetado, ficou constatado que a lesão do boleto havia diminuído bastante. As esperanças para a volta do cavalo Amasis às corridas agora são bem maiores.

— Divertida, depois de fraca corrida em Cidade Jardim, volta a atuar aqui na Gávea, tomando parte no Handicap Especial de amanhã. Para êste compromisso, Divertida tem um trabalho de 1.200 metros em 77"2/5, exercício que a credencia como das prováveis na luta final pela vitória.

— O recordista Galaripo está sendo preparado para ir correr no Chile, o Prêmio Delegações Estrangeiras, na distância de 1.500 metros. O filho de Melody Fair, trabalhou esta semana a distância de 1.300 metros em 85", deixando ótima impressão, pois não foi exigido, em parte alguma do percurso, pelo jóquei Clóvis Dutra.

— Diamelita vai reaparecer no Grande Prêmio Costa Ferraz, a ser realizado no dia 19 do corrente, na distância de 1.000 metros com a dotação de NCr$ 5.000,00. Nesta prova, Diamelita terá a condução do freio Antônio Ramos, atual líder da estatística em sua categoria. Os exercícios de Diamelita têm agradado, e agora ela continue muito indócil.

— Falando no "Costa Ferraz", de Cidade Jardim virá correr a veloz La Fiesta, que está sendo devidamente preparada pelo treinador J. S. Sousa. Aqui na Gávea, La Fiesta terá a condução do freio Antônio Ricardo, devendo a defensora do Haras Ipiranga atuar sob a responsabilidade de Expedito Coutinho.

— Embora não tivesse sido inscrita no Handicap que foi cortado da semana passada, a égua Ambição, líder da turma de três anos da Gávea, na ala feminina, tomará parte nesta carreira que será chamada na próxima semana. A filha de Timão, nesta prova fará um bom teste para ter a sua inscrição confirmada no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, a ser corrido no dia 16 de abril, em 2.400 metros com a elevada dotação de NCr$ 40.000,00.

VÁRIAS DO TURFE

Foi perdoado

L. Acuña estêve ontem no prado trabalhando alguns animais. Foi perdoado e nessas condições já começou a exercitar vários animais. A suspensão de L. Acuña foi uma dessas coisas berrantes *do turfe*. Montou Itaroguan e não venceu. Passados 30 dias, voltou a correr o animal, desta vez montado por Levi Corrêa e venceu. Depois desse tempo todo, acharam por bem suspendê-lo. Felizmente êsse êrro clamoroso foi revisto pelo Conselho Técnico e Acuña foi perdoado.

Domingo o Municipal

O tradicional G.P. Municipal, será corrido domingo em Montevidéu. O campo da prova ficou assim formado: Boleto, Callao, Calcado, Le Cortsier, Mentolatum, Nordisch, Veneno, Picardia, Century, Império, Jerezano, Korage e Meson.

Preferiu Caratai

Dendico Gorein tinha à sua disposição as montarias de Olheiro e Caratai, para o GP 14 de Março, mas tendo em vista ser Caratai, cuidado por seu pai, o freio deu-lhe preferência. Mas antes procurou os responsáveis por Olheiro e deu-lhes ciência da preferência e os motivos.

Fiapo em São Paulo

Manuel de Sousa está preparando o Fiapo para correr em Cidade Jardim o G.P. Lineu de Paula Machado, na distância de 2.000 metros. Essa prova está marcada para o dia 2 de abril e é destinada a cavalos de três e quatro anos. Mas parece que correrá sob a responsabilidade de Mário de Almeida, o que achamos uma injustiça, já que tôdas as vêzes que um animal do treinador paulista vem à Gávea, êle o acompanha. Achamos que nada mais justo que agora Manuel de Sousa acompanhe o seu cavalo, pois foi êle quem passou várias noites cuidando de Fiapo, *evitando que algum imprevisto* acontecesse e além disso, Fiapo até hoje só foi cuidado por êle. "Neco" é tão bom ou melhor treinador que Mário de Almeida, pelo menos em dedicação, está muitos furos acima do treinador lusitano. Acreditamos que essa injustiça, Sérgio Peixoto de Castro Palhares não fará com seu treinador e amigo.

Na Gávea

A alazã Helena Vampa será embarcada para a Gávea e ficará aos cuidados do treinador Luís Tripoli. Seu criador que agora vai manter uma seção aqui na Gávea, resolveu entregar ao veterano treinador a excelente Helena Vampa.

Certo são cinco

O naipe paulista que virá correr o "Cruzeiro do Sul", no dia 16 de abril, será composto de Nascate, Good Will, Gavarni, Maroto e o líder Dilema, êste um filho de Major's Dilema que nas últimas corridas derrotou com facilidade os adversários.

Nascate vem

Os responsáveis pelo cavalo Nascate, tendo em vista a fácil vitória conseguida na última semana em Cidade Jardim, resolveram seguir preparando-o para correr o "Cruzeiro do Sul. Nascate é um bonito filho de Gualicho e Garrama, criado no Haras Jahú e Rio das Pedras que é treinado por Luciano Previatti Neto. Será montado provàvelmente por Urias Bueno, já que êste bridão está em dúvidas entre êle e Maroto.

Brilha Isao Ohya

O bridão Isao Ohya, outra vítima de perseguição de um dos Comissários de Corridas do Hipódromo da Gávea, pois depois de ser-lhe cassada matrícula foi cancelada, voltou ao Tarumã e ali, mostrando as ótimas qualidades tem vencido inúmeros páreos. Ainda domingo, levou ao vencedor três animais, sendo um no Clássico Criadores, prova destinada a potros. Além dêsse, Isao venceu com Oceano e Ananás dos Pampas. O potro vencedor do clássico, Giant, é de propriedade e criação do turfista Antônio Jorge Ribeiro de Camargo, sendo um filho de Cigal e Unista.

GRAN MOGOL VOLTA BEM NA CONDUÇÃO DO "BECO"

O cavalo Gran Mogol volta a ser apresentado e o treinador Zilmar Guedes acredita plenamente em sua reabilitação. Manoel Silva, que já retornou definitivamente ao turfe guanabarino, será o pilôto dêste parelheiro. Gran Mogol está muito bem situado na distância, podendo ganhar o páreo sem que isto possa causar surprêsa.

1.º Páreo — Às 13h30m — 2.100 metros — NCr$ 900,00

1—1 Hepatan, J. Mart. . x 56
2—2 Gipso, O. Cardoso. . x 55
3 Ocegrande, J. Port. . x 57
3—4 Cantilever, A. Ramos x 56
5 Jeune-Prince, J. C. x 58
4—6 London Tower, A. F. x 56
" Lanção, F. Meneses x 54

2.º Páreo — Às 13h58m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00

1—1 Fair Boy, O. Card. x 57
2—2 Ferreteiro, M. Andr. x 57
3 Fidalgo, S. M. Cruz 1 57
3—4 Fluxo, A. Santos . . x 56
5 Vadico, O. F. Silva 2 57
4—6 Guignard, A. Ric. . x 56
7 Fluido, J. Machado x 57

3.º Páreo — Às 14h25m — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00 — Grama

1—1 Nicole, J. Machado 7 56
2 Suez, J. Silva . . . x 56
2—3 Obstacle, J. Port. . 6 56
4 Cupidon, S. Silva . . 2 56
5 Z/ Cara de Pau, J.T. 1 56
3—6 Mosklin, L. Santos. 6 55
7 Xantico, A. Ramos. 10 55
8 Isnard, J. Santana . 5 55
4—9 Coaraci, J. Reis . 3 55
10 Urbelo, C. Morgado 9 55
11 Atoita, D. Moreno . 4 55

4.º Páreo — Às 15h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Grama — Handicap Especial

1—1 Edição, A. Santos . 1 62
2—2 Divertida, J. Port. . 2 57
3 Prima Dona, J.B.P. 4 51
3—4 Vervetta, F. Per. F.º 3 51
5 Marita, A. Ricardo. x 50
4—6 Flamma, J. Machado. 5 58
7 Old Flame, J. Briz. x 50

5.º Páreo — Às 15h28m — 1.000 metros — NCr$ 1.300,00 — Grama

1—1 Soldera, J. Pinto . . 2 59
2 Palmeiras, J. Reis . x 57
2—3 Quarea, L. Carvalho 2 57
4 Ol Cat, A. Ramos . 7 57
3—5 Tentation, J. Queiroz 8 59
" Ortiga, A. Ricardo . 1 57
6 La Tejera, J. Brizola 3 57
4—7 Lalrda, J. B. Paul. 6 57
" Ibirapuã, J. Borja . x 56
" Quânia, F. Estêves . 4 57

6.º Páreo — Às 16h00 — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — Grama

1—1 Gold Mine, J. Mach. 3 56
" Fiducia, P. Fernand. x 56
2—2 Gurbo, A. Ramos . x 56
3 Vila Isabel, J. Port. 2 56
3—5 Gava, A. Ricardo . 1 56
6 F. Mascarada, J. T. x 56
4—7 Corja, J. Borja . . 4 56
8 Glipties, J. B. Paul x 56
" Doce Iracema, L. C. x 56

7.º Páreo — Às 16h33m — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

1—1 Guepardo, A. Santos 4 52
" Galo, J. Silva . . . 6 52
2—2 Alron, J. Portilho . 2 56
3 Assombroso, J. Queir. 5 57
3—4 Old Neide, O. F. S. x 56
5 Scraten, J. Reis . . 7 52
4—6 Bebeto, J. Pinto . . 3 52
7 Gran Mogol, M. Silva 1 58
8 Serein, N. correia. . x 58

8.º páreo — Às 17h10m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting

1—1 Rajan, J. Corrêa . . x 53
2 Camafeu, J. Port. . x 58
3 Union-Street, F. Est. x 58
2—4 Sivel (x), O. Card. x 58
5 Travão, J. Reis . . x 57
6 Sinbeo, A. Ramos . x 56
3—7 Ararangua, J. Neg. 3 52
8 Lorrain, J.Pinto . . x 54
9 Seu Becão, A. Hod. x 55
4-10 Corumin, A. Ricardo 1 58
11 Exagêro, A. Santos . x 58
" Jangadeiro, I. Oliv. 2 58

(x) — ex-Jingle

9.º Páreo — Às 17h40m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

1—1 Micro, J. Torres . . 6 56
2 Braddock, A. Ramos 8 56
2—3 Gorino, J. Portilho, 8 56
4 Malaparte, J. Pinto, 7 56
3—5 Royal Fox, P. Per. F. 1 56
6 Chepin, C. R. Carv. 5 56
7 Beser Villo, J. Briz. 2 56
4—8 Pentagrafo, J. Mach. 3 56
9 Profumo, O. Card. . x 56
10 Anzio, M. Henrique . x 56

GOGA DEIXOU MUITO BOA IMPRESSÃO NO TRABALHO

A estreante Goga, alissada no último páreo da reunião de domingo, produziu um bom trabalho e a confirmar, em carreira, será uma rival das mais perigosas. A pensionista de Adolfo Cardoso impressionou muito bem aos "corujas" e está sendo muito falada nos matinais.

1.º Páreo — às 13h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — (Areia)

1—1 L. Peroba, F. Per. F.º 1 50
2—2 Salomé, J. Pinto . . . * 57
3—3 Estatina, O. Cardoso * 56
4 Caucamanu, J. Reis . * 54
4—5 Enase, J. Machado . * 55
" R. Bela, F. Estêves . * 55

2.º Páreo — às 13h50m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00

1—1 Island, J. Machado . 5 55
2—2 Elmira, J. Borja . . 7 56
3 Obsession, F. Per. F.º 1 56
3—4 Esala, J. Tinoco . . . 3 55
5 Héia, A. Santos . . . 2 55
4—6 Aranée, J. Reis . . . 4 55
" Algaroba, F. Estêves 6 55

3.º Páreo — às 14h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 M. Princess, L. Santos * 57
2 F. Gabiroba, J. Tin. * 54
2—3 Palmos, S. Silva . . . 6 54
4 Raure, J. Pinto 2 57
3—5 Pakuri, P. Fernandes 3 55
6 Cobiçada, J. Gil . . . . * 57
4—7 Eulaia, A. M. Cam. . 1 57
8 Fabienne, J. Machado 5 54
9 Arreira, O. F. Silva . 4 54

4.º Páreo — às 14h50m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00

1—1 S. Isidro, J. B. Paul. * 57
2 Albião, M. Silva . . 1 57
2—3 Fouquet, F. Estêves * 57
4 Dr. Osmano * O. C. * 55
3—5 Cuore, A. Ricardo . * 57
6 Fenton, A. M. Cam. 2 57
7 Molicho, N. corre . * 40
4—8 Corcel, A. Ramos . . * 57
9 Hal-Sã, F. Per. F.º * 57
10 Retrospect, J. Port . * 57

5.º Páreo — às 15h25m — 1.000 metros — NCr$ 5.000,00 — (Grande Prêmio Remonta do Exército) — Clássico

1—1 Sinaleiro, A. Ricardo 1 55
" Mujalo, A. Ramos 8 55
2—2 Irajá, F. Per. F.º . 3 55
" Urmarino, A. Santos 6 55
3 S. to Seven, D. M. 4 55
3—4 Answer, J. Portilho 11 55
5 Hanoi, A. Machado 10 55
6 Ulpiano, J. Negrelo 9 55
4—7 Brassmore, J. Reis 5 55
8 Estissac, F. Maia 2 55
9 Z. C. de Pau, J. T. 1 55

6.º Páreo — às 16h — 1.600 metros — NCr$ 1.600.000 — (*Prova Especial*)

1—1 M. Juca, A. Santos . * 58
" Estio, F. Per. F.º . * 60
2—2 Mussuri, J. Silva . 4 55
3 Rangpur, A. Ramos . * 54
3—4 Michael, J. Port. . * 56
5 Novamãe, L. Santos . * 54
4—6 Kalapalo, A. Mach. . 2 56
7 I. Ricardo, S. Silva . 3 53
8 Fronton, N. corre . 1 52

7.º Páreo — às 16h55m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

1—1 R. Gin, J. Reis . . . 4 58
2 L. de Bagé, S. Silva 3 56
2—3 O. Looking, J. Mac. 2 58
4 Falguntar, J. Torres . 6 56
3—5 D. Rebimba, O. Card. 5 56
6 Gurupé, J. B. Paul. * 56
7 Nabu, A. Machado . 1 56
4—8 Lucky, A. Ricardo . 7 56
9 London, C. R. Carv. * 56
" Laço, F. Estêves . . 8 56

8.º Páreo — às 17h10m — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00 — Areia — (Betting)

1—1 Barquito, J. Pinto . * 56
2 Guardi, A. Ricardo . * 56
3 Espantalho, M. Alves * 56
2—4 Estádio, J. Reis . . . 6 56
5 Ondado, A. Ramos . * 56
6 Elogio, J. Vieira . . * 56
7 Tabacar, J. Santana . 1 57
3—8 Espadim, O. Cardoso * 56
9 Distef, J. Paulielo . * 58
" D. Otávio, J. B. Paul. 2 58
10 Uncle, J. Torres . . . * 54
4 11 Old Paulino, F. Men. * 56
12 Kimino, M. Andrade * 57
13 Borae, F. Per. F.º . . * 56
14 Motur, A. Reis . . . * 54

9.º Páreo — às 17h40m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

1—1 Quarenta, A. M. C. . * 56
2 Goga, A. Santos . . 3 56
3 Mascotita, O. F. S. 10 56
2—4 Estância, O. Cardoso * 56
5 O.-Cabeça, L. Cor. 7 56
6 Pilhada, F. Maia . 6 56
3—7 Christine, F. Corr. * 56
8 Sylvain, J. Portilho 8 56
9 P. Villa, J. Brizola 1 56
10 F. Preta, F. Per. F.º 5 56
4 11 Iaraçu, A. Ramos . 2 56
12 Querubina, J. Pinto 9 56
13 Farlady, A. Reis . . 11 56
14 Holywell, L. Santos 4 56

Das sete montarias A. Santos destacou três

"Sereninho" está entusiasmado esta semana. Pode vencer alguns páreos

Adálton Santos destaca três montarias para as corridas de sábado e domingo, na Gávea. O bridão foi o escolhido para dirigir a tordilha Edição, amanhã, quando reaparecerá no Handicap de Éguas. Mestre Juca pela forma como venceu e na areia, já que dificilmente haverá grama devido às fortes chuvas que caíram alagando as pistas, deve repetir. Espera também vencer com Guepardo, que apresentou melhoras. Quanto às outras montarias, Adálton informou que poderá vencer, mas são páreos mais difíceis.

Mais classe

Adálton começou falando de Edição. Disse que a tordilha treinada pelo seu amigo "Neco", há muito vem galopando bem e tem vários exercícios mas nenhum para tempo espetacular.

— Já passou várias vêzes 1.000 metros em 65" e esta semana trabalhou 1.200 em 78" 3/5 pelo centro da pista sem ser apurada em parte alguma. Tinha reservas e arrematou com ótima disposição.

Ontem, Edição aprontou a reta em 36" sempre muito firme, pelo meio da raia e com Adálton quieto em seu dorso.

— Em partida de reta, lógico que Edição teria que trazer 36". Se isso não acontecesse seria melhor não apresentá-la. Vai correr bem, não escolhendo pista e como tem mais classe que as outras, creio que não vai perder.

Pode repetir

Depois, Adálton falou do cavalo Mestre Juca, que na última corrida venceu a galope por vários corpos e assinalando ótimo tempo. Tendo seguido nas mesmas condições, Adálton acredita que vá repetir.

— Foi uma vitória das mais fáceis do cavalo. O páreo foi disputado com vários ligeiros brigando na frente. Mestre Juca, acompanhava em quarto, sem ser solicitado e muito perto. Se quisesse, teria tomado a ponta nos 800 metros e venceria da mesma forma, mas como percebi que dominaria o páreo quando quisesse, esperei a reta para decidi-lo e isso aconteceu, tendo Mestre Juca deixado longe o companheiro Estio. Como está nas mesmas condições e a prova deverá ser corrida na areia, já que as pistas estão alagadas, acredito que o cavalo treinado por José Luís Pedrosa não vá perder.

Bom exercício

Guepardo volta com bons exercícios. O cavalo do treinador Levi Ferreira, trabalhou e derrotou fácil o Fantail, marcando 95" para 1.400 metros completamente contido. Adálton acha que agora não vai perder e embora o páreo seja destinado a animais ligeiros, acha que o filho de Levaduck é superior aos adversários.

— Com 52 quilos e na areia, não acredito que Guepardo possa perder. Basta correr o que sabe e confirmar seus exercícios para vencer o páreo. Vou corrê-lo entre os primeiros e acredito que no final, vá derrotar os adversários.

Outros páreos

O bridão tem além das três montarias selecionadas, mais Fluxo, Exagêro, Urmarino e Héia, tôdas com possibilidades nos páreos onde estão inscritos.

— Dizer que não posso vencer seria absurdo, mas acontece que êsses páreos acho mais difíceis. Mas, quem gostar de qualquer das montarias minhas, poderá apostar, pois só penso em vencer ou conseguir as melhores colocações possíveis. Fluxo, é um animal ligeiro e que está em boas condições e na distância tem chance. Exagêro é sempre competidor de respeito na turma e na distância. Héia vai correr melhor e pode chegar em luta pela vitória e Urmarino, se confirmar o que trabalhou na grama, quando marcou 61" para o quilômetro pode perfeitamente vencer, mas não tenho coragem de afirmar isso, pois em páreos de potros, em 1.000 metros e na raia pesada, tudo é possível. Urmarino anda muito bem e os outros que se cuidem, pois do contrário poderá derrotá-los.

Botafogo rejeitou venda de Dimas ao Vasco

Chirol dá os últimos instruções para a estréia do Botafogo no Gomes Pedrosa

O Botafogo recusou ontem a proposta de NCr$ 220 mil (duzentos e vinte milhões de cruzeiros velhos) pelo passe de Dimas e apresentado pelo próprio jogador, que se recusou a denunciar ao seu clube o nome do autor do oferecimento e muito menos informou à imprensa qual o clube interessado. Mas através de outras fontes soubemos que se trata do Vasco, que se dispunha a pagar os NCr$ 220 mil à vista, em cheque visado.

Dimas, antes de informar ao Presidente Nei Palmeiro e ao Diretor Xisto Toniato que tinha NCr$ 220 mil pelo seu passe, ratificou a sua palavra de aceitação à proposta do Botafogo para renovar o seu contrato a se expirar no próximo dia 15.

— Não pensem os senhores — disse Dimas ao Presidente e ao Diretor —, que estou querendo fugir à minha palavra. Vou assinar o meu nôvo contrato, nas bases já estabelecidas. Mas, gostaria de saber do Botafogo se NCr$ 220 mil, pagos à vista, poderiam comprar o meu passe.

Recusa

O Diretor Xisto Toniato respondeu a Dimas com um não sêco e imediato e, logo em seguida, muito curioso, perguntou qual o clube que desejava comprar o passe do lateral-esquerdo.

— Não posso dizer — respondeu Dimas —, muito menos sabendo que o Botafogo não aceita fazer negócio. No entanto, caso o Botafogo queira confirmar o que estou propondo, eu estarei aqui com o cheque, amanhã, no valor de NCr$ 220 mil. Aí, todos saberiam que clube estava pagando pelo meu passe importância igual à que o Santos pagou pelo de Rildo.

Os dirigentes Nei Palmeiro e Xisto Toniato perderam a curiosidade inicial, certos de que o jogador os poderia apanhar pela palavra e o Botafogo seria forçado, moralmente, a negociar o seu passe.

Para o Vasco, que em vão tentou comprar Gérson e dêle já se desiludiu, a contratação de Dimas seria a solução ideal imediata, porque Oldair, que teve atuação comprometedora no jôgo contra o Bangu, passaria a atuar no meio-de-campo, setor em que o Vasco carece de refôrço e nêle só não tem Oldair porque para a lateral-esquerda também o Vasco carece de um bom valor.

Dimas, tanto para os dirigentes do Botafogo como para a imprensa, manteve sigilo absoluto quanto ao nome do clube que o autorizou a propor a compra do seu passe. Ante a insistência dos repórteres, Dimas tinha a mesma argumentação:

— Não posso ficar mal, traindo a confiança de quem me procurou. Prometi nada revelar, pois o assunto foi tratado por três pessoas, apenas. Quero ter a minha consciência tranquila e honrar a minha palavra.

Time remoçado marca a estréia do Botafogo

Uma nova equipe, porque alterada na defesa, no meio do campo e no ataque e com a sua potência ofensiva sensivelmente melhorada, são os pontos fundamentais que levam o Botafogo a estrear amanhã no Torneio Roberto Gomes Pedrosa de forma a deixar esperançosos os seus torcedores, todos alentados com a particularidade de que em 1967 a equipe inicia as suas atividades sem os mesmos problemas de 1966, quando, em todo o ano, foram utilizados 42 jogadores no time titular.

Paulo César e Airton são as novidades do ataque e a presença de ambos compensará a ausência de Jairzinho, como admitem os resultados alcançados pela equipe. No meio de campo, Afonsinho veio compor a dupla e equilibrá-la, pois entre êle e Gerson não existe o desnível técnico que ocorria em relação a Elton e Gérson. Na defesa, a fixação de Leônidas como quarto-zagueiro e o aproveitamento de Chiquinho como lateral vieram dar maior segurança e completar o quadro de alterações do Botafogo.

Time incompleto

A ausencia de Joel, que se encontra contundido, e a improvisação de Chiquinho na lateral-esquerda, substituindo Dimas, ainda convalescendo de distensão muscular sofrida na excursão, impedem dizer que o Botafogo faça amanhã a sua estréia com o seu time completo, embora tanto Paulistinha como Chiquinho tenham conquistado a preferência do técnico por uma produção absolutamente convincente e até mesmo à altura dos titulares.

A equipe que iniciará a partida contra o Atlético, amanhã, já se definiu desde o treino de conjunto de têrça-feira, ou seja: Manga; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Chiquinho; Afonsinho e Gérson; Sicupira, Airton, Roberto e Paulo César.

Na suplência estarão Cao, Valtencir, êste com possibilidades de substituir Chiquinho no decorrer da partida, Nei e Rogério. Nei poderá ser aproveitado em qualquer posição, enquanto Rogério está cotado para jogar o segundo tempo, entrando no lugar de Sicupira.

Base defensiva

A inclusão de Sicupira dá ao Botafogo uma esquematização defensiva, pelas características do ponteiro, que funciona no meio de campo. O plano do técnico Chirol é explorar a velocidade de Paulo César, Airton e Roberto, dentro, aliás, do esquema já há dois anos adotado pelo treinador Admildo Chirol, o 4-3-3, evoluindo para a sanfona, ou seja, a integração de dois homens do meio de campo à defesa e também ao ataque, tudo de acôrdo com a evolução ou retração do adversário.

O oportunismo de Roberto, a lucidez de Airton e os recursos técnicos de Paulo Cesar, compõem a base do treinador para o seu esquema defensivo, já que a equipe poderá se sustentar na defesa, mas certa de que os homens da linha de frente têm capacidade para romper o bloqueio do adversário, em contra-ataques rápidos e que, se barrados, terão o apoio do meio de campo, setor em que os seus jogadores terão mobilidade permanente.

Time nôvo

A inclusão de Chiquinho, Rogério, Afonsinho e Paulo César, os três primeiros juvenis até o ano passado, e o último, ainda com 17 anos, apenas, e mais a contratação de Airton, com 24 anos, rejuvenesceram o time do Botafogo, que entra no Torneio Roberto Gomes Pedrosa com uma idade média de 22 anos. Leônidas, Manga, Paulistinha e Gerson, são os únicos com idade entre 25 e 30 anos.

Ontem, sob as ordens de Admildo Chirol, os jogadores fizeram treinamento individual de 35 minutos. Zé Carlos, Roberto e Gérson foram poupados do treinamento, mas ficaram no Departamento Médico para aplicação de massagens. Do time que jogará amanhã, apenas dois titulares — Joel e Dimas — sem contar com Jairzinho, estarão ausentes.

A concentração, antes prevista para a residência que o benemérito Gumercindo Brunet cedeu ao clube será no Hotel Argentina e se iniciará hoje após treinamento leve com bola. As instalações da nova concentração não foram concluídas a tempo para que os jogadores já a pudessem utilizar a partir de hoje. Daí, a escolha do Hotel Argentina, onde, já no ano passado, durante todo o campeonato, estêve a delegação concentrada para os seus jogos semanais.

Quebrar tabu

A disposição dos jogadores, o estado de espírito do treinador e dos dirigentes, se concentram no dever de o time não mais fracassar após uma excursão vitoriosa, como ocorreu no ano passado. Preleções e palestras do técnico e dirigentes têm sido feitas aos joagdores, objetivando despertar o brio dos jogadores.

Quebrar êsse tabu, fazer com que a descrença e as afirmações de que o time só joga bem no exterior, porque ambicionando dolares, é a preocupação maior dos dirigentes e dos próprios jogadores, interessados que estão todos em confirmar, no jôgo de amanhã, e nos outros da campanha interestadual, a capacidade técnica da equipe, constatada em sucessivos e vitoriosos jogos no exterior.

O Diretor Xisto Toniato tem dado total assistência ao Departamento de Futebol, de forma a que o time possa estrear no Torneio Roberto Gomes Pedrosa sem quaisquer problemas de reivindicações salariais ou de transferências dos jogadores. Tanto assim que os casos de Dimas, Manga, Chiquinho e Nei foram solucionados pelo Diretor em uma semana, apenas. Manga já esqueceu os dolares oferecidos pelo Universitário, do Perú; Dimas, concordou em renovar contrato nas bases propostas pelo clube; Chiquinho já não pensa mais em retornar a Juiz de Fora, e Nei ganhou aumento salarial, passando da classe C (Cr$ 350 mil), para a classe B (Cr$ 560 mil).

Atlético sem saber como escala o time

Vânder está ameaçado de não jogar amanhã

Sem saber ainda se poderá contar com o zagueiro Vander e com o lateral-esquerdo Décio Teixeira, para o jôgo de amanhã à noite, contra o Botafogo, no Estádio Mário Filho, o técnico Gerson dos Santos decidiu promover um individual e uma pelada hoje cedo, não sabendo, também, se faz outras modificações no time que jogará no Rio.

A nova derrota do Atlético no Torneio Roberto Gomes Pedrosa voltou a agitar o clube e enquanto os Srs. Vólnei Fernandes e Afonso Paulino preferiam dizer que faltou sorte ao time, o Conselheiro Jorge Ferreira apareceu tentando fazer onda, mas levou "um tapa de luva" porque a diretoria o convidou para chefiar a delegação que vai ao Rio.

Gérson preocupado

Gerson dos Santos ficou preocupado com o rendimento do time no jogo contra o Santos, mesmo achando que houve uma acentuada melhora em relação à partida de domingo passado, contra o Cruzeiro. O técnico lamentou de nôvo a falta de um homem-gol, apontando isso como causa principal do insucesso, porque o Atlético, em seu entender, teve grandes **chances** para empatar e até ganhar do Santos.

Para aumentar sua preocupação, Vander sofreu estiramento do músculo adutor da perna direita e é problema para o jôgo contra o Botafogo. O zagueiro está sentindo muitas dores no local, mas o Dr. Carlos Alberto Grossi acredita que êle estará à postos amanhã. Vander passou tôda a tarde de ontem fazendo aplicações de forno.

O lateral-esquerdo Décio Teixeira, que iria reaparecer no jôgo contra o Santos, só ficando de fora por causa de uma febre alta, em razão de uma forte infecção na garganta, já está recuperado e deve entrar no time, se o Departamento Médico o liberar.

Fala-se, também, que Varlei, saindo da lateral-esquerda, irá para a lateral-direita, em substituição a Canindé, que não vem jogando bem últimamente. Porque o ataque não está marcando gols, Gérson dos Santos pode começar o jôgo de amanhã, escalando Roberto Mauro no lugar de Edgar Maia. Ele acha que Roberto Mauro tem condições de se dar melhor no Rio, porque já jogou pelo Bangu, estando acostumado com o Estádio Mário Filho. Nas demais posições, tudo é incerteza.

Treino decide

Na manhã de hoje, estão programados um individual e uma pelada para os jogadores do Atlético, na caixa de areia, como único preparativo para o Jôgo contra o Botafogo. Só depois dêsse treino Gérson dos Santos fornecerá o time, porque quer pensar mais um pouco.

Ontem, à tarde, os que não atuaram contra o Santos, tiveram individual na caixa de areia comandado por Fernando Grosso. Para os que jogaram, houve massagem com Gregório e Bacalhau. Canindé, Grapete, Buião, Vander, Hélio, Vanderlei e Tarugo foram os únicos que apareceram no clube, ontem de manhã.

O goleiro Hélio vai ficar 20 dias parado e está fazendo tratamento de ultra-som e ondas curtas. Seu joelho direito apresenta-se bastante inchado. O zagueiro Vander conversou com os Srs. Vólnei Fernandes e Afonso Paulino, conseguindo um reajuste nas luvas, recebendo mais NCr$ 1 mil (Cr$ 1 milhão velhos).

Dia de lamentações

A maioria dos diretores do Atlético lamentou a derrota frente ao Santos, mas foram unânimes em afirmar que houve falta de sorte e que faltou um homem de área para marcar os gols que rondaram a área de Gilmar.

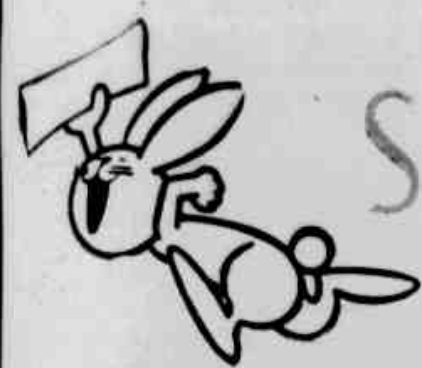
O Vice-Presidente Vólnei Fernandes e o Diretor de Futebol, Afonso Paulino conversam muito sôbre o jôgo de quarta-feira e os dois chegaram à seguinte conclusão: o time jogou muito bem, faltando apenas maior dose de decisão nos lances de área.

O Bispo-Auxiliar de Belo Horizonte, Dom Serafim Fernandes de Araújo, estêve na sede do Atlético, tendo conversado com Afonso Paulino, para dizer que o Atlético jogou bem, mas, a exemplo dos diretores, ressaltou que falta mesmo ao Atlético um homem de área.

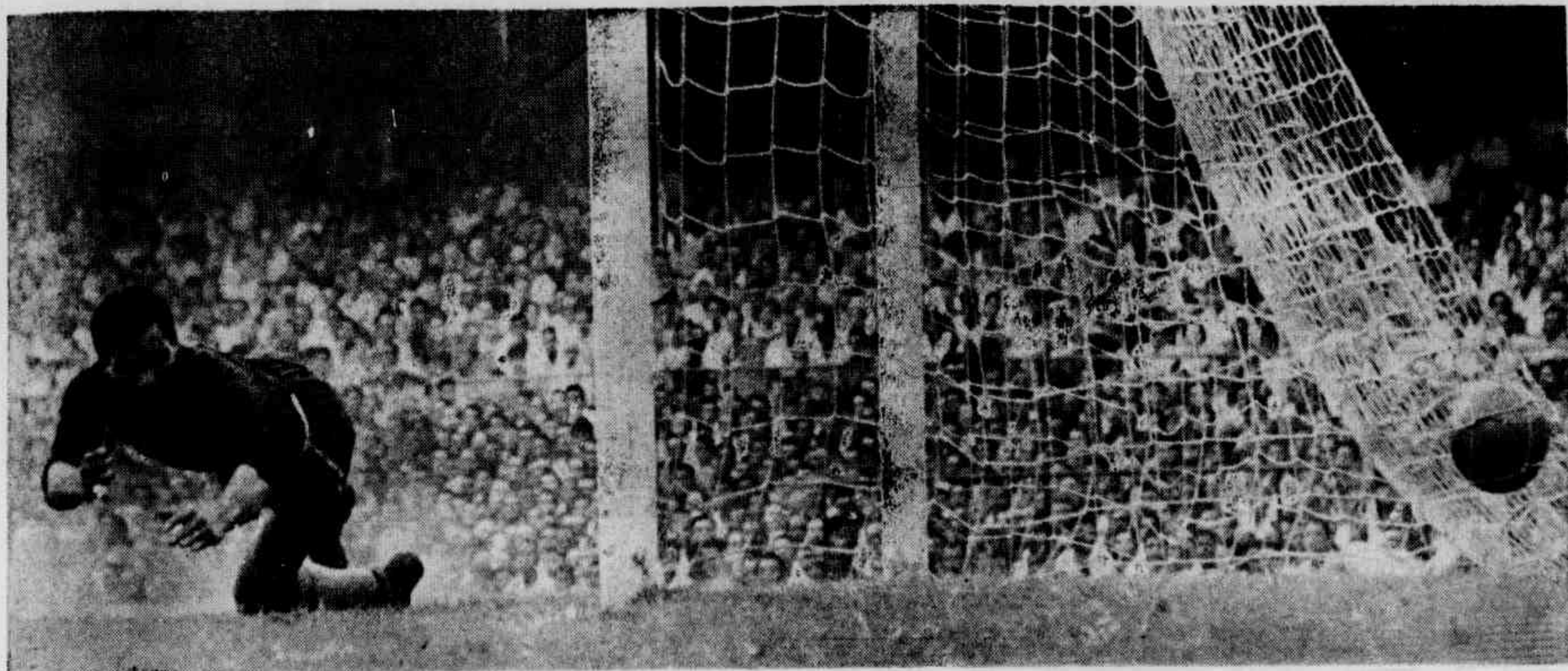
Quem apareceu zangado no Atlético foi o Conselheiro Jorge Ferreira, dizendo-se aborrecido com alguns fatos que tem acontecido, declarando para todo mundo, não compreender porque O Sr. Vólnei Fernandes fôra à casa de Tostão pedir desculpas pelas declarações sôbre o caso do pôsto de gasolina do jogador.

Jorge Ferreira fêz, também, algumas criticas ao modo de jogar do Atlético, mas foi nessa hora que recebeu convite para chefiar a delegação que viajará esta noite para o Rio. O Conselheiro ficou surprêso com o convite e acabou com a onda.

A viagem do Atlético para a Guanabara será feita às 18h, em avião da Ponte Aérea, devendo a delegação ficar hospedada no Hotél Regente, em Copacabana. O chefe da delegação será Jorge Fernandes; Diretor de Futebol, Afonso Paulino; médico, Dr. Carlos Alberto Grossi; técnico, Gerson dos Santos; Preparador físico, Fernando Grosso; um cronista da AMCE; massagista, Gregorio; roupeiro, Valter; um convidado da diretoria e mais 18 jogadores, cuja lista será formada hoje cedo por Gerson dos Santos.

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

veiga pede planejamento

Manga começou o ano brigando com o Botafogo — sem razão aparente — e pedindo para ser vendido a um time do Peru. Seu pedido não foi levado em consideração, deram-lhe algum dinheiro e tudo voltou à paz antiga. Manga volta amanhã ao Estádio Mário Filho e é sempre uma incógnita: vai das mais espetaculares defesas aos mais assombrosos "frangos" num átimo de segundo. E', atualmente, um dos goleiros mais discutidos do Brasil.

murgel não é cego

— Amigos, eu não sou o torcedor apenas da vitória. Esteja o Fluminense por cima, ou por baixo, e terá a minha fidelidade feroz e inarredável. Eu diria mesmo que sou mais fiel no infortúnio e na humilhação. E nunca me esqueço de um episódio que se gravou, em mim, para sempre.

— Foi o seguinte: — anos atrás, o Flamengo jogou uma melhor de três com o América. Na primeira, ganhou de 1 a 0; na segunda, sofreu um banho inesperado e apocalíptico: — 5 a 1. Quando acabou o jôgo, eu vi a saída da massa rubro-negra. Era triste de se ver. Um silêncio ensurdecedor. A multidão amargurada não suspirava. Até que, de repente, um crioulão, de peito aberto, ergue a bandeira rubro-negra e berra duas vêzes: — "Flamengo, Flamengo!" Confesso que achei lindo. O crioulão, no grito solitário do seu desespêro, estava dando uma lição de profundo amor.

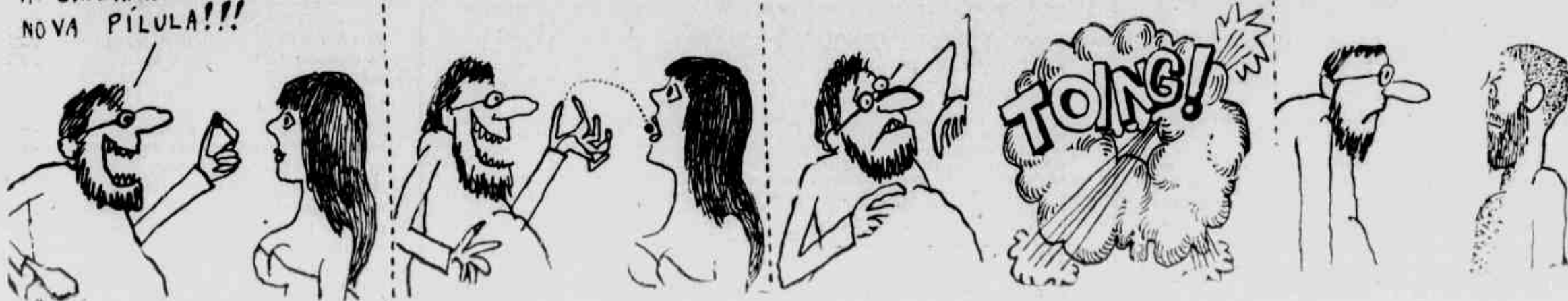
— Eu me lembrei dêle, domingo, no Estádio Mário Filho. E senti, diante do tricolor derrotado, que o revés deu mais beleza, mais pureza, ao meu sentimento clubístico. Se o Fluminense sofre, se tem problemas, se o quadro balança, mais uma razão para que eu esteja a seu lado. Tenho quebrado a cabeça imaginando soluções para a nossa equipe. Evidentemente, o que não se pode é cruzar os braços.

— E uma idéia que me ocorre é conversar com o Murgel. Ora, se eu quero conversar com o nosso presidente, isso quer dizer que prezo a sua inteligência. Deus me livre gastar um "bom-dia", uma "boa-tarde", um "olá" com a burrice. Mas o Murgel é inteligente e vale a pena um diálogo com êle. Eu não entraria em maiores detalhes. Os detalhes ficam para as minhas conversas com Tim, que é outro vivo, outro astuto. Entre parênteses, eu diria ao técnico, inicialmente, o seguinte: — "Tim, inteligente é o que sabe mudar de opinião, o que sabe voltar atrás."

— Mas voltemos ao Murgel. Eu lembraria a êle que um presidente de clube não pode achar uma derrota irrelevante, intranscendente. Pode-se dizer que a derrota é mais importante, mais significativa do que a vitória. Esta ensina pouco, ao passo que o revés ensina tudo. Portanto, o Murgel, o Tim, eu, o Marcelo Soares de Moura, todos recebemos um curso com o fracasso de domingo.

— Homem lúcido, que vê bem e longe, o Murgel há de ter observado, com os 4 a 2, que um presidente não pode, jamais, permanecer num isolamento aristocrático. O futebol é fundamental para o tricolor. Murgel precisa viver os problemas do time. Eis o que eu queria dizer ao nosso presidente: — êle pode, com sua inteligência, prestar serviços imensos ao futebol tricolor. É raro um dirigente que saiba ver claro, que saiba ver fundo nas vicissitudes de uma equipe.

nélson rodrigues

cartum é assim do princípio ao fim

medicina aguarda costa para vagas

Excedentes de medicina ultimando as providências de uma viagem a Brasília, onde pretendem renovar seu apêlo às autoridades do novo Govêrno; vestibulandos de engenharia clamando por mais vagas; candidatos de economia com barracas na rua, protestando junto ao povo — eis um quadro que já se tornou habitual entre nós, e que se agrava de dia para dia, desestimulando os milhares de jovens que nutrem a esperança de cursarem uma faculdade.

O exame vestibular transformou-se numa verdadeira guerra, onde cada vestibulando sabe que suas possibilidades são reduzidas, e apesar do redobrado esfôrço durante os meses que antecedem às provas — muitos alunos estudam até de madrugada —, êles estão arriscados a saírem para as ruas, a exemplo de seus colegas de medicina, engenharia e economia, com o objetivo de mendigarem mais vagas, que já deveriam existir.

um drama

E a situação vai se agravando, a medida que passam os anos: sem uma planificação, a longo prazo, até há pouco tempo, as autoridades davam uma solução política ao caso, mas o constante aumento de candidatos às escolas superiores, veio dar nova dimensão ao problema que, agora, já se transformou em drama.

O ministro Moniz Aragão, ao fazer uma análise sôbre o caso, recentemente, mostrou que a exploração demográfica dificulta uma solução efetiva, e que tudo que se pode desejar, pelo menos nos próximos anos, é um paliativo.

Mas, continuam crescendo o contingente dos alunos que se candidataram às universidades, e essas, por sua vez, continuam mostrando a incapacidade de absorvê-los. O drama dos excedentes na Guanabara, serve para ilustrar o problema de diversos pontos do País.

a medicina

Convencidos pela idéia de que têm direito a uma vaga, pois conseguiram satisfazer as condições estabelecidas, os excedentes de medicina vão até Brasília: pretendem renovar seu apêlo ao marechal Costa e Silva, de quem já tiveram promessa de resolver o problema.

Mas, para chegar até êsse ponto, tiveram de sair para às ruas, enfrentar, algumas vêzes, o dissabor de serem dispersados pela polícia, e até pedir apôio do povo, em forma de assinaturas, num memorial que carregam consigo. São mais de 130 mil nomes, mostrando que o povo também vive, de perto, êsse drama.

Enquanto isto, animados pelo sucesso de seus colegas, os excedentes de engenharia iniciaram sua campanha: ainda se mantêm nela, embora tenham suas dúvidas sôbre a disposição das autoridades em matriculá-los. Receberam do próprio deputado Tarso Dutra, a afirmativa de que seriam apoiados.

E voltam a renovar seus apelos, e a pedir ajuda para todos: foram aprovados, mas as escolas não têm vagas disponíveis, ou as têm, mas elas somente serão preenchidas com novo vestibular em julho.

E, ainda, é atual o problema enfrentado pelos vestibulares de economia: cansados de baterem às portas das autoridades, foram para as ruas pedir amparo do povo. Estão colhendo assinaturas — e já têm mais de 3 mil, em apenas dois dias —, com as quais pretendem encontrar o governador Negrão de Lima.

É êsse quadro, que já está se tornando habitual, entre nós, que pede providências dos responsáveis da educação, para que êsses milhares de "excedentes" em todo o Brasil, não repitam, com desânimo, as mesmas palavras que um de seus colegas recentemente: "A universidade não é para quem pode nem para quem quer, mas para quem tem mais sorte, e por isto vou desistir".

Aqui começa um drama que vem se agravando no ensino: milhares de candidatos vão às provas, sabendo que muitos vão sobrar por falta de vagas, e não por baixo nível de conhecimentos.

dutra quer mais vagas no ensino

Embora ainda não tenha feito qualquer pronunciamento oficial, o futuro Ministro da Educação, Deputado Tarso Dutra, tem revelado a diversas pessoas, com quem manteve contato nos últimos dias, que uma das preocupações principais do futuro Govêrno, no setor da educação, é ampliar o número de vagas existentes na escola superior, sem, entretanto, descuidar do nível médio e da escola primária. E enquanto o futuro titular da Educação esquematiza a execução do plano que já encaminhou ao Marechal Costa e Silva, o Professor Raimundo Moniz Aragão prepara um longo relatório sôbre suas atividades à frente daquela pasta, bem como, enumera as realizações no setor do ensino, nos últimos três anos. Sabe-se que um dos pontos de desacôrdo entre o atual Ministro e o futuro Govêrno, foi a promessa simples e pura do Coronel David Andreazza aos excedentes de Medicina, de que seriam aproveitados, quando o Ministro Moniz Aragão já havia ratificado a impossibilidade de solucionar o problema.

professor tem curso superior

Prolongam-se até amanhã, as inscrições para o Curso de Diretores e de Inspetores de Ensino Médio, em nível superior, coordenado pela Secretaria de Educação, e cujo objetivo — definido pelo professor João Pedro de Oliveira — é aprimorar a técnica de direção e coordenação das escolas médias. Destinado a professôres de nível médio, com registro, no MEC ou EEM, o curso terá duração de dois anos letivos — com aulas às segundas e sextas-feiras. As inscrições podem ser solicitadas no Instituto de Educação, e são exigidos os seguintes documentos: CURSO DE DIRETORES — prova de exercício da função pedagógica, em nível médio, no mínimo de três anos; diploma de curso superior ou seminário maior, ou registro no MEC ou EMM. CURSO DE INSPETORES — formulários de inscrição, prova do exercício da profissão, diploma ou registro de professor. Outras informações podem ser solicitadas na Rua Mariz e Barros, 273.

nova lei recebe protesto

O recente decreto do marechal Castelo Branco, extinguindo a lei Suplici, e regulamentando as atividades estudantis, vem recebendo diversos protestos dos líderes universitários que, inclusive, já se movimentam no sentido de iniciar uma ampla campanha contra a nova lei, cuja principal falha — apontam — "é a tentativa de querer limitar a ação de estudante dentro de sua escola". Igualmente, criticam a disposição da lei em manter as eleições indiretas para a escolha da diretoria dos Diretórios Centrais, "o que não coincide com o desejo dos estudantes, em elegerem líderes autênticos, longe dos conchavos de cúpulas", acrescentam. Essa nova lei está sendo debatida pelas lideranças universitárias, e a campanha de protestos poderá eclodir tão logo sejam reiniciadas as aulas.

professor quer unificação

Uma campanha pela unificação dos vestibulares às Faculdades de Economia, foi desfraldada pelo Professor Pedro Franco Neto, diretor do curso pré-vestibular FN, alegando que "a atual estrutura do exame de habilitação para aquelas escolas restringe a possibilidade dos alunos, limitando de certa forma o número de vagas". Paralelamente, o professor invoca o problema relacionado com o alto custo dêstes exames, pois "temos, atualmente, seis Faculdades, cobrando a taxa média de Cr$ 30 mil cada uma", e ainda há de se lembrar o "efeito psicológico do estudante, ao ter de se submeter a uma série de provas consecutivas", frisou.

desumanidade

"Para os alunos que se submeteram a todos os vestibulares de cada uma das seis Faculdades, as provas começaram a 5 de janeiro, prolongando-se até 20 de fevereiro", observou, concluindo com uma pergunta: "Como êstes estudantes terão condições para enfrentar um ano letivo na Faculdade, se já se encontram, psicològicamente, esgotados?".

O Professor Pedro Franco Neto está articulando uma série de encontros com diretores de Faculdades, mostrando-lhes o drama que constitui a atual estrutura do vestibular, e sugerindo, a exemplo de Medicina e Engenharia, o concurso unificado.

roteiro escolar

economia

Ainda vem em bom tempo, a sugestão para que se unifique o vestibular das escolas de Economia. O exemplo, sèriamente, bate-nos às portas: enquanto uma Faculdade não conseguiu preencher tôdas suas vagas, uma outra ... do drama dos excedentes que, agora, já saíram ... clamando por matrículas, a que, aliás, fizeram jus. Êsse desequilíbrio de oportunidades bastaria para justificar a medida sugerida que, em última análise, viria ampliar as possibilidades de todos os vestibulandos de Economia, além de reduzir os trabalhos que implicam na coordenação de tais exames. Essa unificação aconteceu com a Medicina e com a Engenharia, e os resultados foram alentadores. Por que, então, não fazer o mesmo com as Faculdades de Economia? Outro argumento que pode ser invocado, é o fato de que qualquer aluno que se dispusesse, êste ano, a prestar exames vestibulares em tôdas as escolas, isoladamente, teria de realizar dezenas de provas, num prazo de poucos dias, resultando disto, uma terrível pressão, psicológica, que os próprios professôres desaconselham. Diretores de algumas Faculdades já sentiram o problema — enquanto outros se mantêm indiferentes —, e estão dispostos a colaborar com uma solução que, sem prejudicar ninguém, viria beneficiar os alunos. Dessa unificação, outra grande vantagem adviria: a unidade de programas entre as diferentes Faculdades. Não é fácil de se entender o por que da diversificação de matérias para os vestibulares de um mesmo curso. Qual o motivo que justifica a necessidade de o aluno ter de estudar uma série de matérias diferentes de acôrdo com o sabor do exame da escola que pretende cursar? Todos, no final, não sairão economistas? Para ilustrar bem essa sugestão, podemos registrar um fato bem atual: alguns vestibulandos, êste ano, iniciaram suas provas em 5 de janeiro, e, ininterruptamente, as continuaram até dia 20 de fevereiro, abrindo-se ainda a possibilidade de novos exames destinados a preencherem as vagas restantes na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas. Evidentemente, êstes alunos não têm a mínima condição psicológica de enfrentar um ano letivo na escola superior. O problema é sério e pede solução urgente. "Roteiro Escolar" registra essa sugestão à Diretoria Superior do Ensino, a quem cabe nomear uma comissão para tratar do assunto com cuidado e apresentar uma solução para o próximo vestibular, com o objetivo de tornar racional a competição dos milhares de vestibulandos que, de ano para ano, vem batendo às portas das escolas de Economia.

estado ganha escolas

Mais 7 escolas primárias serão inauguradas êste mês, ... foi anunciado pelo professor Benjamin Morais Filho, ressaltando que deverão atingir, principalmente, a população da zona norte. Eis as escolas a serem entregues: Gustavo Arbrust — Rua Irapu, Del Castilho (dia 17), Alvaro Moreira — Rua Abelia, Ilha do Governador (dia 27), Joaquim Caetano Pinheiro — Rua Sebastião Bach, Jardim América (dia 27), Hildegardo de Noronha, — Estrada do Rio do Pau — Anchieta (dia 27), Davi Perez — Rua Pacheco Jr. — Cordovil (dia 28), Eneida de Andrade, — Praça Albert Torres (dia 28), e Evaristo de Morais — Praça Viradouro — Santíssimo (dia 30). Estas escolas somam um total de 43 salas de aula.

agenda

UMA JORNADA — Será no próximo dia 11, de 8 às 12 horas, no Instituto de Educação Roberto da Silveira, em Duque de Caxias, a primeira jornada de ciências, promovida pelo Centro de Treinamento para Professôres de Ciências do Estado da Guanabara. Outras informações na Avenida 28 de Setembro, 109.

SOBRE CULTURA — A Associação Brasileira de Educação, às 17 horas do dia 13, após a reunião de seu Conselho Diretor, promoverá uma conferência sôbre o tema "a cultura significará liberdade ou escravidão", na qual o professor Danilo Nunes analisará os efeitos da educação sôbre nosso tempo.

RIO E CURSO — Um curso, abordando aspectos históricos da cidade do Rio, com aula inaugural a ser proferida pelo adido cultural da Embaixada Portuguêsa, professor Manuel Tânger, terá início às 15 horas de amanhã. Informações na Avenida Presidente Vargas, 390, 4.º andar.

SALARIO ATÉ 15 — A comissão Estadual do Salário-Educação receberá, no dia 13 até 15, os requerimentos para expedição de isenção, prevista na Lei 4.440. Outras informações podem ser solicitadas à Secretaria da Educação.

NOVO EXAME — Ainda se encontram abertas as inscrições para o novo vestibular da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, para o curso de Contador. Informações com o Centro Acadêmico daquela escola, na Praça da República, 58-62.

FESTA HOJE — As 9 horas de hoje, no auditório do MEC, a Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, estará fazendo sua festa de colação de grau. A comissão de alunos encarregada de coordenar o programa, convida seus colegas para presenciarem as solenidades.

FESTA HÁ 11 ANOS — Para comemorar 11 anos de sua formatura, os engenheiros da turma de 1955 da Escola Nacional de Engenharia se reúnem, hoje, às 20 horas, na Churrascaria Recreio. Informações na Associação dos Antigos Alunos da Politécnica (22-4598), ou com os membros da comissão: Leizer (36-5300), Danton (26-5640) e Manuel (57-8918).

ESPERANTO — Acham-se abertas, no Brazilia Klubo Esperanto, as inscrições para os cursos elementar e superior da Língua Internacional, que habilitam o candidato aos diplomas da Academia de Esperanto, com sede na França. As aulas serão dadas nos sábados, das 16 às 17 horas, seguindo-se uma reunião onde os alunos praticam a língua e recebem informações atualizadas sôbre o progresso do Movimento Esperantista. Informações poderão ser obtidas na sede do Clube, Praça da República, 54, 2.º andar e pelo telefone 32-5357, no horário das 8 às 11 e das 14 às 18 horas.

esporte na escola

esporte é parte da universidade

A necessidade de se dinamizar o esporte na universidade brasileira, foi defendida, ontem, pelo professor Waldemar Areno, diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, acentuando que "não pode haver uma universidade, no conceito nôvo, sem um dinâmico departamento esportivo".

Depois de mostrar que todos os esfóços sendo concentrado, no sentido de se obter o maior rendimento nêsse setor, dentro da Universidade Federal do Rio de Janeiro, observou: "Evidentemente, pela sua dimensão, ela reclama uma parte esportiva mais ampla, e para isto já temos todos os estudos formulados, a serem executados na cidade universitária".

importante

O professor Valdemar Areno, depois de uma análise sôbre a dimensão nova que se imprimiu à universidade, nos últimos tempos, disse ainda: "É nessa concepção, o esporte tem um papel de grande destaque". Invocou também, tempos imemoriais, quando a prática esportiva dentro das escolas já era recomendada.

"Não se pode desejar a formação integral do estudante, sem uma educação esportiva concomitante, que lhe ensine as regras da competição, e lhe amolde o caráter, temperando-o para as alegrias da vitória, ou revezes da derrota".

Continuou o diretor daquela escola: "O exemplo nos chega dos grandes centros educacionais do mundo, que só são grandes, porque possuem grandes praças esportivas".

Na sua opinião, o assunto não está esquecido entre nós, e justifica-se: "Um dos pontos previstos pela reforma universitária, é o esporte, de modo a incentivar o espírito de camaradagem dos estudantes, pois estamos convencidos de que o esporte é a maior escola de formação da juventude".

Sobre a limitação da prática esportiva, atualmente, naquela universidade, explicou o professor Areno: "Fazemos o quanto pudemos, embora haja limitação de recursos, o que torna difícil qualquer tentativa de se buscar, em tempo curto, a amplitude desejada por todos".

E a palavra final do diretor, foi de apoio à iniciativa de nosso "Roteiro Escolar": "Qualquer obra que venha para beneficiar a juventude, terá a adesão de nossa escola e de nossos mestres".

Todo noticiário relativo às atividades esportivas nas escolas será publicado em "Esporte na Escola". Correspondência para Osvaldo Barcelos. Rua Tenente Possolo, 15-25.

ameaça de crise nas faculdades

Com a manutenção da cobrança de anuidades na escola superior, na nova Constituição, já se delineia nova crise estudantil: de um lado, as autoridades universitárias continuam dispostas a executarem tal cobrança, invocando os têrmos da lei, enquanto do outro se colocam os estudantes defendendo a necessidade da gratuidade do ensino. Um dos motivos centrais da crise estudantil que dominou o País no último ano, a taxa das anuidades já vem sendo discutida pelas lideranças universitárias que, inclusive, estão se mobilizando para evitar que os calouros efetuem o seu pagamento, pedindo isenção, o que está ocorrendo em várias escolas.

por quê

A palavra do Ministro da Educação, explicando a posição do Govêrno já foi repetida diversas vêzes: "Não é justo conceder gratuidade para todos, mas os que podem pagar, devem pagar, e aos que não podem pagar, serão concedidas bôlsas de estudo". E acrescentava a isto: "Democrático é assegurar a igualdade de oportunidade aos ricos e pobres, e não fazer os pobres pagarem ensino para os ricos, como no caso da gratuidade generalizada".

Mas a argumentação não consegue convencer os líderes estudantis que, na sua unanimidade, são contrários à cobrança, e por seu lado, se justificam: "Tememos uma elitização acentuada da universidade brasileira, através de sucessivos aumentos na taxa de anuidade que, agora, está fixada, simbòlicamente em NCr$ 28". Observam ainda: "A educação, no Brasil, sempre ganhou em um segundo plano, e por isto mesmo, é que nos batalhamos para que se institucionalize a gratuidade para todos, pois é simbólico o total arrecadado com a taxa de anuidades".

Várias faculdades da Universidade do Brasil já receberam pedidos coletivos de isenção: isto significa que todos recusarão pagar a anuidade, o que tornará difícil a punição prevista — desligamento da escola.

pais lançam apêlo para matrícula

Enquanto os alunos do Colégio Pedro II assistiam, ontem, à abertura simbólica de seu ano letivo, uma comissão de pais dos excedentes daquela mesma escola renovavam seu apêlo às autoridades, para providenciarem a matrícula de seus filhos, "pois até agora isto não foi feito, embora a promessa do edital seja diferente, garantindo essa matrícula na rêde estadual", acentuaram.

"A verdade é que tudo não passa de um engodo, para conter a onda de protestos dos responsáveis de alunos que se mostraram preparados, mas que as autoridades, quer estaduais, quer federais, nada fazer para lhes dar a oportunidade de estudar", é o clamor de todos, expresso nas palavras do Sr. Trasibulo Teixeira e Silva.

caio prado

Sôbre a notícia de que os alunos excedentes daquele colégio seriam matriculados no Ginásio Estadual Prado Jr., os pais a receberam com frieza: as instalações daquele estabelecimento, que funciona nas dependências do Instituto de Educação, não estão, sequer concluídas.

Por ocasião do concurso para admissão ao Colégio Pedro II, foi anunciado que todos os alunos aprovados seriam, automàticamente, matriculados nos ginásios do Estado, de acôrdo com o convênio firmado entre o MEC e a Secretaria de Educação.

Agora, entretanto, quando já se inicia o ano letivo, os alunos ainda não tiveram uma solução para o seu problema: diante dêsse quadro, um grupo de pais está agindo, com o objetivo de sensibilizar as autoridades, pedindo providências para o caso.

aberto de tênis é o máximo em 67

Neste ano, o calendário de tênis foi preparado com o maior cuidado pela Federação Carioca. A competição mais importante, o Campeonato Brasileiro Aberto, será disputado em Brasília a partir do dia 15 de setembro.

Faz parte do calendário-67, o Campeonato Brasileiro de Infanto-Juvenil e da Mocidade, com partidas marcadas para o mês de julho em Pôrto Alegre.

americano abriu

Abriu o calendário-67 da Federação, o Torneio James Van Allen, cujo nome é uma homenagem ao criador da nova contagem de pontos. JORNAL DOS SPORTS estêve presente (aliás nenhuma novidade vai nisso), e fêz entrega das taças correspondentes ao primeiro e segundo lugares — o Troféu Mário Filho e o Troféu JS.

No momento estão sendo disputados dois campeonatos, Especial Alvaro Cunha, nas quadras do Tijuca Tênis Clube, e o Torneio Individual de Primeira Classe, masculino e feminino, aberto ontem, e com partidas programadas para as quadras do Rio de Janeiro Country Club e Flamengo. Sexta-feira, dia 10, nôvo campeonato será iniciado — o Torneio Interclubes de Estreantes, para as categorias masculino e feminina, em disputa das Taças Antônio Moreira e Maria Helena Amorim.

outros três

Para o mês de março, a entidade dirigida por Gabriel Carlos de Figueiredo já determinou a realização de mais três torneios, todos com partidas, nas quadras do Tijuca Tênis Clube e Fluminense Futebol Clube.

A partir do dia 17, em conjunto com o Individual de Terceira Classe, feminino, serão iniciados os torneios Individuais de Quarta Classe.

Os campeonatos previstos para terem início no mês de março terminam com a realização do Torneio Interclubes de Primeira Classe, em disputa da Taça Jose de Sá Earp — masculino — e Taça Vanda G. Alvim, feminino.

de abril a dezembro

Para o restante do ano, de acôrdo com a distribuição oficial da relação, a Federação Carioca de Tênis determinou a realização dos seguintes torneio:

Abril — dia 1, Campeonato Carioca Individual Infantil, até 12 anos, nas quadras do Tijuca Tênis Clube; no mesmo dia terão início mais os campeonatos Carioca Juvenil e o Carioca Individual de Veteranos, masculino e feminino; dia 15, Torneio Individual de Segunda Classe, masculino e feminino; dia 18, Torneio Interclubes de Quarta Classe, disputa da Taça Jaime Chacon; e, dia 25, Torneio Interclubes de Terceira Classe, feminino, Taça Marsi Ribeiro, e Campeonato Interclubes, misto, Taça Ronald Barnes.

Maio — dia 1.º, Campeonato Aberto Alvaro Osório, nas quadras do Rio de Janeiro Country Club; dia 14, Campeonatos Interclubes Infantil (Taça Eduardo Melo), Interclubes de 13 a 15 anos (Taça Rui Ribeiro), Interclubes Juvenil, masculino (Taça Atila Aché Melo), Interclubes Juvenil, feminino (Taça Irene Aquino), Interclubes Infantil, feminino, até 12 anos (Taça Marcelle Hardy) e Interclubes Infantil, de 13 a 15 anos (Taça Ieda Ferreira), Torneio Individual de Dupla de Veteranos, com partido, em disputa do Troféu Roberto Dickey; dia 22, Jogos Infantis, promoção do JORNAL DOS SPORTS; e, dia 28, Torneio Interclubes Segunda Classe, feminino e masculino, em disputa da Taça Helena Duarte.

Junho — dia 4, Campeonato Aberto Rui da Cunha Ribeiro, no Tijuca Tênis Clube; e, dia 20, Torneio Interclubes de Dupla de Veteranos, em disputa da III Taça Cibrasil, promoção das mais destacadas da entidade carioca de tênis, e mais uma competição a ser determinada concorrendo à Taça Daniel Barbosa.

Julho — dia 2, Torneio Individual de Quinta Classe, nas quadras do Fluminense; dia 10, Torneio Extra de Primeira Classe, masculino e feminino, individuais; Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil e da Juventude, em Pôrto Alegre; e, dia 25, Torneio Interclubes de Quinta Classe.

Agôsto — dia 2, Campeonato Individual Carioca, nas quadras do Fluminense; dia 15, Campeonato Interclubes de Veteranos, em disputa da Taça Artur Moraes e Castro; Campeonato Carioca da Mocidade, masculino, individual; Campeonato Interclubes do Estado, feminino, disputando-se a Taça Luci Maia Nolasco; e, dia 28, Campeonato Especial Plinio Segurado Pinto, nas quadras do Leme Tênis Clube.

Setembro — Competição Rio x São Paulo, no dia 9 concorrendo ao Troféu Monte Libano. Essas partidas serão jogadas nas quadras da Avenida Borges de Medeiros; dia 12, Campeonato Carioca da Mocidade, feminino, individual, dupla mista; ainda nesse dia, em Brasília, Campeonato Brasileiro Aberto; e, dia 18, Torneio Individual de Terceira Classe, masculina.

Outubro — dia 1, Campeonato Aberto Francisco Manuel Serrador, no Rio de Janeiro Country Club; e, dia 20, Torneio Interclubes de Terceira Classe, masculino, Taça Josephino Murgel, e, também, Campeonato Interclubes da Mocidade, feminino, Taça Ruth M. Bastos.

Novembro — dia 6, Campeonato Especial da AABB, Taça José Bonifácio; dia 8, Campeonato Interclubes do Estado, masculino, Taça Joaquim Rasgado; dia 20, Campeonato Interclubes da Mocidade, masculino, em disputa da Taça Herbert M. Bastos; e, dia 29, Campeonato Aberto Almirante Tamandaré, nas quadras do Clube Naval.

Dezembro — dia 15, Torneios Especiais Pai com Filho; dia 27, Torneio de Encerramento, duplas mistas. Esses dois campeonatos estão programados, em princípio, para as quadras do Tijuca Tênis Clube.

Luis Bonn é um dos mais novos valôres do tênis nacional, apesar de seus vinte anos de idade. Pertence ao Fluminense Futebol Clube e estará presente ao Torneio Aberto de Tênis, dêste ano.

Êle é muito conhecido, do Rio a Petrópolis — onde quer que se pratique o gôlfe, dentro do País. Mas pouca gente sabe seu verdadeiro nome — Mário Vaz de Melo. No Itanhangá, onde dá suas tacadas, apelidaram-no de Mário Foguete

um foguete joga gôlfe

josé brederodes

O jovem golfista Mário Vaz de Melo, o popular Mário "Foguete", é um dos esportistas mais queridos do Itanhangá ao Teresópolis, e do Gávea ao Petrópolis GC. Por causa do seu rapidíssimo "swing", o instrutor argentino Ricardo Rossi pai, do São Fernando GC, de São Paulo, apelidou-o de "Foguete", nome conhecido e acatado por todos os seus colegas do gôlfe.

Em dezembro de 1964, "Foguete" tomou conhecimento do gôlfe e das suas minuciosas regras sob a firme orientação técnica de Pablo Miguel, dedicado instrutor do Itanhangá GC, a quem considera o maior professor do esporte no Brasil. Possuindo exatamente uma experiência de dois anos e três meses de aprendizado, Mário joga, atualmente, com o "handicap" 10.

o gôlfe no brasil

O jôgo-desafio exige treino e serenidade constantes. Só se pára de jogar por doença ou desistência. Assim começou esta reportagem.

O problema do gôlfe no Brasil — prossegue Foguete — é não ser ainda um esporte acessível aos brasileiros pela sua complexidade material, embora a geração nova que atualmente está praticando o esporte demonstra ser uma grata promessa, a começar por Jaiminho González, o mais jovem golfista brasileiro. É golfista de categoria.

José Luis Osório de Almeida Filho e Ricardo Castro Barbosa são jovens que ostentam forma técnica ideal, podendo esperar-se notáveis **performances** dos dois. Bob Falkenburg é, ainda, o melhor jogador amador dos nossos **links**. Mário González é líder absoluto do nosso profissionalismo.

Luis Carlos, do Itanhangá GC, é o único jovem profissional que pode representar o Brasil em competições internacionais, pois seu estilo é notável. Bate, passa e levanta bem, faltando-lhe apenas orientação técnica e dinheiro necessário para adquirir material e conseguir instrutor.

questão social

Nos dois anos de sua atividade como golfista, "Foguete" detém as taças Borghoff, Mário Gonzalez, Associação Brasileira de Gôlfe, a Laguneada de 1966 e a Taça Capitão, do Teresópolis GC. E dois anos é tempo suficiente para considerar o gôlfe um esporte de incomparável beleza.

Mas é necessário e humano corrigir um lapso existente.

Refiro-me, diz Mário "Foguete", ao aspecto social daqueles que participam de alguma forma das suas competições. Os "caddies", isto é, os homens e meninos que transportam a bôlsa contendo os tacos e que orientam e sugerem a maneira de aplicar-se uma tacada, seja um **drive**, um **putt** ou um **aproache**, necessitam de melhor apresentação. Os clubes deveriam vesti-los e calçá-los uniformemente e não, como observamos atualmente, com algum desleixo.

Além disso deveria ser instituído uma escola em cada clube, a fim de dar-lhes, no mínimo, uma educação primária juntamente com regras do esporte.

competições internacionais

Para que os golfistas internacionais de primeira categoria apresentem-se nos "fairways" brasileiros, torna-se necessário maior entrosamento entre a Associação Brasileira de Gôlfe e a CBD e o CND. Sem êsse intercâmbio o progresso técnico desenvolve-se em ritmo lento e destituído de emoções . Sem confrontos internacionais jamais poderemos aquilatar nossas possibilidades golfistas. E a vinda dêsses jogadores categorizados é dispendiosa, pois teremos de pagar prêmios dentro das últimas cotações do mundo golfista. E o gôlfe é o esporte que paga mais prêmios no mundo, asseverou "Foguete".

A ABG deve também verificar o andamento da recente lei, que facilita às entidades esportivas importarem equipamento atinentes às suas categorias.

o campo mais difícil

Embora todos considerem os **links** do Teresópolis GC como o mais difícil de ser superado pelo golfista, porque o rio Paquequer cruza nove vêzes seus campos, tenho respeito profundo pela montanha do Gávea GC, principalmente seu buraco n.º 6. Nele não é permitido um mínimo de descuido.
O Teresópolis GC não é tão duro como se pinta.

auxílio valioso

Atualmente por estar sendo auxiliado pela imprensa esportiva, o gôlfe adquire maior vulto e está repercutindo com alguma intensidade em tôdas as camadas sociais. Está mais fácil.

Considera Jayme Fowler, atual presidente do Itanhangá GC, o maior administrador que já viu. Pudessem todos os clubes ter um Fowler em sua Diretoria. Ressalta também sua atuação durante os violentos temporais que assolam a Guanabara, com resultados terríveis para o IGC, onde grande parte dos **links** foram cobertos de lama e detritos. Mas as obras de recuperação iniciadas por Fowler não permitiram qualquer lapso no extenso calendário esportivo do clube.

parque de diversões

mister eco

plágio ou coincidência

No programa "Um Instante Maestro", de sábado último, Flávio Cavalcanti provou, com ilustração musical, que a segunda parte da marchinha "Colombina Iê-Iê-Iê" é exatamente igual ao **jingle** de uma conhecida marca de pão. Êsse fato foi, há tempos, comentado aqui no Parque.

Flávio Cavalcanti se limitou a mostrar as duas músicas, confrontando-as, sem acusar ou defender João Roberto Kelly, responsável, presumível, pela parte musical de "Colombina Iê-Iê-Iê". Deixou apenas, no ar, a pergunta: plágio ou coincidência? À saída do estúdio, porém, êste cronista foi abordado por um cavalheiro: "Êsse Flávio não sabe de nada. O **jingle** também foi feito pelo Kelly".

Não sei se foi, as me deu o que pensar. Sei de João Roberto Kelly, com aquela cara de Anjo Baratinado, um moço de muito talento, que se lhe puserem um poema à frente do piano, em poucos minutos êsse poema ganha uma bela melodia. Sei do Kelly, há pouco tempo surgido no cenário artístico e já vencedor, com merecimento, de alguns Carnavais, derrotando os donos do assunto. Excluo, assim, a possibilidade de plágio, considerando de sua autoria o **jingle**, que a redundância não lhe seria elogiável.

Convenhamos que o **jingle** seja realmente de João Roberto Kelly. **Jingle** é uma mensagem publicitária feita sob encomenda e cujos direitos de propriedade, todos êles, são transferidos a quem o encomendou, e pagou, naturalmente. Por isso mesmo, se muito não me engano, não rende direitos autorais. Os maldosos, então, devem estar dizendo: o Kelly foi desonesto. Também não. E os donos do pão, legítimos proprietários do **jingle**, só podem estar muito satisfeitos. Em fazendo a marchinha tanto sucesso, mais popularizado ficou o anúncio do seu produto.

Para responder ao cavalheiro que me tapeou as costas à saída do estúdio da Tupi, e para responder a Flávio Cavalcanti, creio que, no caso da "Colombina Iê-Iê-Iê", não houve nem plágio, nem desonestidade, nem coincidência por parte de João Roberto Kelly. Talvez uma irremovível preguiça ou pertinaz ressaca do Anjo Baratinado.

couvert

Mistério: tarde de quarta-feira, o Zum-Zum funcionava com um gerador montado num caminhão, estacionado à sua porta. Lá dentro, atrás de uma garrafa de uísque e rodeado de brotos, o poeta Vinicius de Morais. Mais ninguém. *** Chico Batera (bateria), Edison Lôbo (baixo), Franklin (flauta) e Antônio Adolfo (flauta) estão fazendo os acompanhamentos de Rosinha de Valença na Casa Grande. *** "Formiguinha", uma canção de Sérgio Bittencourt, foi o sucesso maior e bisado da cantora Edida, recentemente lançada no Clube de Jazz e Bossa. *** Abará é o nome de um restaurante especializado em comedorias baianas, faz poucos dias inaugurado na Rua Ubaldino Amaral, 53, aqui pertinho da redação. *** Lourdes May retornou de Brasília e já reiniciou as suas atividades promocionais. A môça não pára. *** Luís Carlos Miele (B), já recuperado de um mal sucedido encontro que teve com um caminhão, voltou ao *show* do Rui Bar Bossa. *** Brevemente, aqui no seu JORNAL DOS SPORTS, uma movimentada seção de boliche, a primeira e única da imprensa brasileira, assinada por um dos Reis dos Pinos. Aguardem. O JS ainda tem muitas novidades a lançar. *** O Jóquei Clube oficiou ao Juizado de Menores pedindo permissão para que os menores possam freqüentar o seu hipódromo e, inclusive, tenham acesso às apostas. Onde estão as falsas vestais que são contra o jôgo oficializado? *** Osvaldo Sargentelli, o excelente locutor, é um dos mais entusiasmados com o Primeiro Baile do Gato, já oficializado pela Secretaria de Turismo, que será realizado, sábado de Aleluia, no gigantesco picadeiro da Sociedade Hípica Brasileira. *** Seguiram para Buenos Aires os demais participantes brasileiros da montagem de "Alô, Dolly", que tem estréia marcada na capital portenha para dia 23. *** E o que é a Natureza: Wilson Simonal, conhecido cantor norte-americano radicado no Brasil há muitos anos e que ainda não perdeu o sotaque, foi distinguido com o Troféu Roquete Pinto, de São Paulo, como "o *show-man* do ano". Mas, na solenidade da entrega do Troféu, quem mostrou ser, realmente, o único *show-man* do Brasil, e brasileiro, foi o Chico Anísio.

Jean Jacques, entre Gisela e Brigitte, duas das "Bonecas em Minissaia", espetáculo do Teatro Carlos Gomes, às segundas-feiras.

coelhinho

implora

Aos senhores censores dêste Brasil amado **que não sejam tão violentos** para com os **teatros. Afinal "palavrão"** pode querer **dizer coisas nem sempre pesadas.** Se na **época dos apóstolos** houvesse **censura assim tão violenta,** João não **teria feito o Apocalipse. E porque** a censura poderia **resolver proibir os** textos alegando que **aquilo era subversão** e terror das massas. **Textos pesados** porque têm o chamado **nome feio não quer dizer** muita coisa não. **Segundo o coelhinho por exemplo, o Apocalipse é muito mais terrível que** Virginia Woolf. E **não caiu anátema sôbre** a cabeça do apóstolo.

roteiro

estréias

ODEON, ROXY, TIJUCA, IMPERATOR — **Respondendo à Bala,** de David Lowel Rich. Nova versão de uma realização de Cecil B. De Mille de há mais ou menos trinta anos. Com Don Murray, Guy Stockwell, Abby Dalton e outros. **Western** contando sôbre Wild Bill, Bufalo Bill e Calamity Jane (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos)

CAPITÓLIO, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA — **Uma Lourinha Adorável** de Don Weiss. Comédia contando as peripécias de uma jovem bem bossa-nova de blue-jeans e tudo e um pai, candidato a prefeito, que faz campanha na base da supremacia masculina. (14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20. Cens. Livre)

ART-PALÁCIO COPACABANA, ART-PALÁCIO TIJUCA, ART-PALÁCIO MÉIER, PALÁCIO (Higienópolis) — **O Túmulo Sinistro,** de Roger Corman. Novamente tentativa e filmar os contos e Edgar Alan Poe, que nem sempre saem como eviam. Com Vincent Price, Elizabeth Sherphered, John Westbrook. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos)

CONDOR COPACABANA, IMPERIO — **Como Fazer o Amor** — Co-produção franco-italiana. Direção e Michel Boisrond. Problemas e uma jovem que tinha vontade de acertar. Só não sabemos se o humor existe mesmo. Com Dany Saval, Jean Poiret, Michel Serrault e Roger Pierre. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

SÃO LUIS, PALACIO, RIAN, LEBLON, AMÉRICA, SANTA ALICE (Amanhã) — COLISEU, CENTRAL, PETRÓPOLIS, LEOPOLDINA — **Jogo Perigoso,** co-produção Brasil e México. Vários acontecimentos em tôrno o amor, com Leonardo Vilar, Milton Rodrigues, Silvia Pinal e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Santa Alice — 15 — 17 — 19 e 21h. Cens. 18 anos)

SCALA, BRITANIA — **O Amor Começa no Verão,** de Ladislav Richman. Iê-iê-iê invadindo, também, a Tcheco-Eslováquia. Com Vladimir Jucholt, Ivana Pavlova e Joseph Laufer. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos)

METRO-COPACABANA, METRO-TIJUCA, PATHE, PAX, AZTECA, PARATODOS, MAUA (A partir e quinta-feira) — **Missão Secreta em Veneza,** de Jerry Thorpe. Espiões, um repórter, Veneza, uma conferência e paz e muita confusão, com Elke Sommer, Robert Vaugh, Felicia Farr, Karl Boehm. (Cens. 18 anos)

continuações

OPERA, CARUSO-COPACABANA, PARIS PALACE, BRUNI-SAENZ-PEÑA, BRUNI-MÉIER, REGENCIA, SÃO PEDRO, PARAÍSO — **Tôdas as Mulheres do Mundo,** de Domingos de Oliveira. **A primeira comédia** do cinema brasileiro, **um grande filme,** uma **revelação de atriz,** uma **consagração de ator.** Merece ser visto e deve. Com **Leila Diniz,** Paulo José, Maria Gladys, **Marieta Severo, Ivã Albuquerque, Flávio Migliaccio e muitas môças mais.** (14 — 15.40 — 18.20 — 20 — 21.40 — Cens. 18 anos)

RIVOLI, BRUNI-BOTAFOGO, BRUNI-PIEDADE (5.ª-feira) — MARROCOS, RIO BRANCO — **Viagem ao Mundo dos Prazeres** — de Vittória Salla. **Filme na** base de **shows** com um mundo de nomes para atrair o público, Dean Martin, **Gilbert Bécaud, Pepino di Capri,** a vetusta **Juliette Greco e hais. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 21 anos)**

BRUNI-COPACABANA, KELLY, ALFA (5.ª-feira) — BRUNI-IPANEMA — **A Sombra de um Revólver,** de Gianni Grimaldi — **Western** italaino, na mesma base de O Dólar Furado. Com Steph Forsth e Anne Sermann. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos)

CORAL, RIO, MARROCOS (3.ª-feira) — MARROCOS — **Duelo de Titãs,** de **John** Sturges, Kirk Douglas e **Anthony** Quinn. **Western** de bons momentos **que pode ser visto. 14 — 16 — 18 — 20 e 22h.** Cens. 14 anos)

PLAZA, OLINDA, FLÓRIDA, MASCOTE — O Colt é Minha Lei, de **Al Bradley,** com **Anthony** Clark, Lucy Gilly, Michael Martin. Novamente **western** para quem gosta do gênero. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos)

PAISSANDU — **O Padre e a Môça,** de Joaquim Pedro, com **Paulo José, Helena Inês.** Bons momentos **de filme e, principalmente, uma ótima fotografia de Mário Carneiro. Argumento** retirado **de um poema do mesmo nome de Carlos Drumond de Andrade. 18 — 20 e 22h. Cens.** 21 anos)

ALASKA — (Festival de filmes japonêses) — Hoje **Encanto de Kioto,** de Hideo Oba. (Cens. 14 anos), Premiado **em festivais internacionais** (14 — 16 — 18 — 20 — 22 e meia-noite)

BRUNI-FLAMENGO — **Adios Gringo,** de Gengel Finley, **ítalo-americano,** com **Giulianno Gemma e Evelyn Stewart. Mesma loucura** em tuo e um mocinho do oeste **italiano.** (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos)

CONDOR LARGO DO MACHADO — **O Grande Golpe dos 7 Homens de Ouro,** de Marco Vicario. Com **Rossana Podestá, Philippe Leroy,** Gastone Moschin, Gibrielle Tinti. Barros de ouro e um grande roubo para um filme medíocre. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos)

RIVIERA — **A Senhora e Seus Maridos,** de J. Lee Thompson. **Comédia de episódios com Shirley MacLane, Paul Newman, Robert Mitchum e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens.** 18 anos)

VITÓRIA — **Doutor Jivago,** de **David Lean,** retirado do livro de Boris Pasternak, com Omar Shariff, Geraldine Chaplin, Julie **Christie** e numeroso elenco. Um poeta em conflito com a Primeira Guerra Mundial. (Cens. 18 anos)

LAGOA DRIVE-IN — **O Pagador de Promessas,** de Anselmo Duarte. Com Leonardo Vilar numa grande interpretação. O filme ganhou prêmio em Cannes e tem mons momentos. 20.20 e 22.30 — Cens. 14 anos)

música popular

torquato neto

a propósito de um cantor de rock

A propósito de Wilson Simonal. Não é preciso conhecer a biografia do môço para se reconhecer um irrecuperável cantor de "rock'n roll". Mas a verdade é que êle começou *mesmo* pelas mãos de Carlos Imperial e foi lançado cantando aquêle obsoleto gênero rebolativo, no programa do provecto senhor Jair de Taumaturgo, etc., etc., etc. Não tem importância. Como não teve importância para Simonal o fato de ter sido, depois, aproveitado por Luis Carlos Miele e Ronaldo Bôscoli, em shows de boate e teatro, que faturavam bem para os três. Foi mesmo que nada, ou melhor, deu maior tarimba ao rapaz. Simonal continuou cantando rock-baladas com esfôrço, a dupla fêz o possível para melhorar, pelo menos, o seu repertório. E por dentro da — então — nova onda da bossa-nova, êle encontrou um "estilo", uma "nova dimensão" que consistia em deixar cair um "champignon" enjoado sôbre tantas canções bonitas que gravou, cantou em shows de boite, teatro ou no banheiro.

Há uma coleção delas: "Lobo Bobo", de Lira e Bôscoli "De Manhã", de Caetano Veloso, "Minha Namorada", de Lira e Vinícius, "Das Rosas" de Caymmi, "Roda" de Gilberto Gil etc. Ouçam o compacto de Simonal com "A Banda" e "Disparada". Pode? Não pode. E no entanto Simonal grava e faz sucesso.

Temos um "sêlo", um nome para essas bobagens: o famoso "samba-jovem", tolice publicitária e musical, barulheira desagradável, mistura cafajeste de samba e iê-iê-iê. Mas Wilson Simonal tem humor, dizem os seus amigos. É uma das pessoas mais engraçadas do mundo. Certo. Eu conheço Simonal e sei que é verdade. Engraçadíssimo. Conta piadas ótimas. E digo mais: tem uma voz muito bonita, é musical à bessa, afinadíssimo. Mas canta rock, não canta samba, nem aqui nem nos Estados Unidos. Alguém mais afoito argumentará que ninguém tem obrigação de cantar samba, "apenas porque nasceu no Brasil". Posso até concordar, acho que Roberto Carlos canta muito bem o iê-iê-iê lá dele. "Namoradinha de um amigo meu" é tão bonitinho! Mas isso não tem nada a ver com o que Simonal faz, pelo amor de Deus. Êle grava "Tem Dó", um SAMBA de Baden e Vinicius, e, no entanto, *não canta* o samba, canta outra coisa. Aí é que está: se Wilson Simonal gravasse "The Shadow of Your Smile" que é música americana muito boa, talvez o fizesse melhor do que Chris Montez. E talvez eu batesse palmas. Mas o serviço de Simonal é mau feito, é errado e feio. Porque não é coisa nenhuma.

Um show que está saindo de cartaz em Copacabana (Teatro Princesa Isabel) mostra claramente que Simonal está irrecuperável, porque está satisfeitíssimo com o que faz. Miele e Bôscoli são profissionais, bons profissionais, fazem o que podem. Procuram, pelo menos, salvar as aparências e livrar a cara. Dão a Simonal para que cante, um repertório honesto de músicas brasileiras. Que somadas a Wilson Simonal resultam em twist de segunda categoria.

Baden Powell, Maria Betânia, Nana Caimi e, ao fundo, Marília Medalha. Quatro que preparam LPês para breve lançamento.

Fernanda Montenegro e Fernando Torres. Ela, uma das melhores atrizes do teatro brasileiro. Ele, um dos diretores mais sóbrios. Estão juntos numa das peças de maior sucesso no Rio — "O Homem do Princípio ao Fim", com textos escolhidos por Millôr Fernandes. A temporada continua no Teatro Santa Rosa em Ipanema, depois vai prosseguir no Teatro Mesbla, na Cinelândia.

espetáculos

isabel câmara

cinema

para ver

Se não chover, é claro que vamos ao cinema. Vejamos para êste fim de semana os filmes mais recomendáveis.

RESPONDENDO À BALA, de David Lowell Rich. É para os que gostam de "western". Conta a história de Bufallo Bill, Wild Bill, Calamity Jones. Há mais ou menos trinta anos, Cecil B. De Mille fez uso dêste argumento. Naquela época Gary Cooper foi o ator. Com Don Murray, Guy Stockwell, Abby Dalton e muitos outros. (Roxy, Odeon, Tijuca, Imperator).

MISSÃO SECRETA EM VENEZA, de Jerry Thorpe, conta sôbre espionagem. Com a receita de todos os filmes no gênero — môças bonitas, uma conferência de Paz. O cenário só, mudou. É Veneza. Com Elke Sommer, Robert Vaugh, Karl Boehm, Felicia Karr. (Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Asteca, Paratodos, Mauá).

Entre os que permaneceram em cartaz eis os melhores:

TODAS AS MULHERES DO MUNDO, de Domingos de Oliveira. Estréia de diretor, revelação de uma grande atriz, Leila Diniz. Além de primeira comédia feita no Brasil, êste filme é também o caminho aberto à indústria cinematográfica brasileira. É uma ótima realização. Os que ainda não o viram não podem de maneira alguma perdê-lo. Paulo José, Flávio Migliaccio, Ivan de Albuquerque, Joanna Fomm, Marieta Severo, Maria Gladys e muita gente ótima completa o elenco. (Ópera, Caruso Copacabana, Paris Palace, Festival, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Paraíso).

ADIOS GRINGO, de George Finley, é uma co-produção italiana, francesa, espanhola. A distribuição é norte-americana. Para os que gostaram do gênero violentíssimo do mocinho (bat-man do far-west) é bem recomendável êste. Giulianno Gemma se encarrega de ser o forasteiro romântico e violento. Evelyn Etewart é sua companheira. (Bruni-Flamengo).

Quanto ao mais é o Festival de Filmes Japonêses premiados que está sendo exibido no Alaska. Hoje é dia de "Encanto de Kioto", de Hideo Oba.

teatro

crise!

Hoje podemos afirmar que o teatro bem quase superada a sua crise do público. Público sim, na medida em que há muito mais disponibilidade por parte daqueles que antes não se negavam a freqüentar as casas de espetáculo. Está claro que nem todos os de antigamente resolveram freqüentar os teatros. Os universitários e os estudantes em geral, os jovens, parecem cada vez mais interessados. O problema que não foi resolvido, o financeiro, êsse sim não podemos sequer imaginar quando será. Falta verba às companhias, falta apoio, incentivo, falta, enfim, o essencial — o crédito por parte das autoridades governamentais.

E a tal ponto chegou o descrédito oficial que, agora, sem mais nem menos, exatamente quando o teatro sentia nôvo impulso, surge uma lei de censura, para dizer, um modo um tanto vago, que "palavrão" não pode. É de doer. Por que, afinal, o que quer dizer "palavrão"? Tanto pode ser Pindamonhangaba quanto inconstitucionalíssimamente. Até aí nada. Acontece que as autoridades são contra a chamada palavra pesada ou sejam, aquelas que dizemos quando tropeçamos, martelamos o dedo, levamos um susto e algumas outras, coisas menos corriqueiras. Ora, em todos os países do mundo certas expressões correm até na bôca dos ministros. Não causam horror nem escândalo, são o que são, um modo de expressar. Está claro que se uma peça fôr escrita única e exclusivamente na base dessas palavras, nenhum espectador vai agüentar. Nem um surdo-mudo. E ninguém é capaz de só falar em têrmos semelhantes. Nem ninguém suporta ouvir. Quem viu "Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf" deve ter ouvido várias palavras "fortes". E tê-las entendido convenientemente. Estavam empregadas no lugar. Estavam certas lá onde estavam. A peça teve censura de 18 anos. Logo, não foi assistida por anjos, nem recém-nascidos, nem crianças (os mutantes também não tiveram entrada). Então qual a dúvida? Qual o problema? Moral? Oh, meu Deus, em nome da moral se cometem os maiores crimes! Ou será que agora êsse gigante País está habitado por sêres diáfanos e assazmente desmilingüidos?

exposições

roteiro

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cartazes de Roberto Magalhães, um dos mais jovens artistas plásticos do Brasil, e um dos mais importantes. Ganhou viagem de bôlsa de estudo na Itália, prêmio do Salão de Arte Moderna do Rio em 66.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Exposição de pintura infantil e desenhos, organizada pela direção da Escola. Trabalhos das crianças, alunos dos cursos. (Avenida Rio Branco).

GALERIA GIRO — Mostra de desenhos e gravuras de Portinari, Frank Schaefer, Inge Roester, Warter Marques e outros. (R. Francisco Sá, 35, s/1201).

GALERIA BONINO — Várias obras do acêrvo. Aberta diàriamente das 10h às 12h e das 16h às 22h. Não funciona aos sábados. (R. Barata Ribeiro, 578).

GALERIA MODULO — Mostra de trabalhos pertencentes ao acêrvo — Aldemir Martins, Guignard, Milton da Costa, Krajberg e alguns outros. (R. Bolivar, 21-A).

GALERIA GEMINI — Exposição do acêrvo — vários artistas brasileiros. Gravuras, óleos, tapeçarias etc. (Av. Copacabana, 335-A — Ed. Avenida Central — sôbreloja).

GALERIA 64 — Gravuras e objetos de Roland Cabot. Aberta de segunda à sexta-feira. (R. Dias da Rocha, 52).

CASA GRANDE ARQUITETURA E DECORAÇÕES — Trabalhos de jovens artistas — Cybele Vera, Kanica, Vera Menezes, Vera Toitman, Zélia Veber, Georgette. (R. General Polidoro, 53).

SALÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Aquarelas de Stela Vieira Ferreira. (Av. Graça Aranha).

GALERIA CORREDOR — Mostra do Salão Anual de Arte da Galeria, que fica à entrada da Churrascaria Gaúcha: Antenor Finotti, Alaor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa. (R. das Laranjeiras, 114).

é doce viver no mar

caça submarina

maré baixa, maré alta

clóvis dutra

Marcílio Mureb e Clóvis Dutra com um caranho de 38,6 quilos, e um cação galha-preta de 57,600 quilos, arpoados em Alcatrazes durante o III Torneio Aberto de Santos.

O Iate Clube de Macaé realizou no dia dezenove de fevereiro, na Ilha de Santana, o seu I Torneio Interno. A competição foi disputada com mar virado e água suja e teve como vencedora a dupla formada pelos caçadores Zarife e Diomedes que arpoaram 14 peças, num total de 58.800 pontos. Em segundo lugar ficaram Tião e Olivan com 14 peças e 53.600 pontos. Em terceiro lugar Edilberto e Nana com 23 peças e 45.200 pontos, finalmente, em quarto lugar, chegaram Orlando e Jorge com 2 peças e 13·200 pontos.
Individualmente sagrou-se vencedor Zarife com 46.300 pontos, seguido por Tião com 42.200 pontos e Edilberto com 28.600 pontos.
As melhores peças do Torneio foram:
Xaréu — 8,300 kg. — Zarife
Rombudo — 5,800 " — "
Sargo — 5,300 " — "
Enxada — 3,700 " — Edilberto
Cação — 3,500 " — Jorge
Maior número de peças: 15 (Edilberto Ribeiro de Castro).

* * *

Na primeira quizena de abril teremos o Torneio Interno do Iate Clube de Angra dos Reis. Podemos informar que êste Torneio servirá de teste para definir os companheiros de Lulu e Cid nas competições futuras. Por enquanto a balança está perdendo para "Charuto" e Galdino. A decisão final ficará por conta de Cid, que deverá testar "Badué" neste Torneio.

* * *

Por falar no ICAR avisamos aos nossos leitores que o Comodoro Fernando Moreira nada teve a ver com o incidente do Conselho Técnico da Federação Paulista. O que houve foi que o capitão da equipe, Cid Rossi, solicitou a desclassificação do Iate Clube do Rio de Janeiro por êste ter chegado cêrca de uma hora atrasado para a pesagem. Mas o pedido não foi atendido. Segundo nos consta tal pedido teve origem numa solicitação feita ao Cid, por um atleta do próprio ICRJ, alegando que sua equipe não estaria bem classificada.

* * *

Uma observação à parte do III Torneio Aberto do Iate Clube de Santos: os seis primeiros colocados naquele Torneio (Ciro, Cacá, Cid, Marcílio, Mirabeau e Clóvis) são caçadores que mergulham quase que exclusivamente em Cabo Frio. Excluindo Cid Rossi, que foi o terceiro colocado, os outros cinco tem menos de vinte e cinco anos.

* * *

Pouco movimento em Angra dos Reis no fim da semana passada. A água suja dispensou os mergulhadores. Só Jorge Otero mais sorte com uma maré de sargos feita dentro da baía de Sepetiba.

* * *

Enquanto isso, Cabo Frio, com água quente visibilidade regular apresentava intenso movimento. Sòmente no sábado foram avistados 15 caçadores no costão do Peró.

* * *

Tinoco, aquêle que matou o robalo de 25 kgs., conseguiu dois meros de 89 e 14 kgs. arpoados no Boqueirão.

clubes e fatos — *walter rizzo*

samba, bossa e balanço a noite no américa

A grande atração para amanhã à noite é a festa anunciada pelo America Futebol Clube. "Noite de Samba-Bossa e Balanço", com o conjunto de Ed Lincoln. O que está motivando a ida de muita gente ao clube de Campos Sales, principalmente a jovem guarda. Todos querem convites. A procura é tão grande que há pouquíssimas mesas.

O dinâmico Diretor Social Mário Vieirós, andando às escondidas pois está sendo muito solicitado. Temos certeza que no América Futebol Clube "Samba-Bossa e Balanço vai ser uma festa e tanto. O balanço, será iniciado às 23 horas e o traje será na base do passeio completo.

Domingo, 18 de março, foi a data determinada por César Areias para o desfile de fantasias no Ginásio de São Januário do Clube de Regatas Vasco da Gama. O arrasta, com um bom conjunto musical, será iniciado às 21 horas. O traje será esporte e o desfile acontecerá a qualquer momento..

Dia 7, o Coronel Eduardo de Souza Góis, Presidente do Montanha Clube, fêz aniversário, foi muito felicitado por seus inúmeros amigos.

Nelson Soares, autor do samba "Nostalgia", sucesso dos Vinte de Ramos, nos telefonou para dizer que Elza Soares gravou a sua composição. Que é sucesso mesmo. O disco estará à venda nos próximos dias.

Circulando na redação do Jornal dos Sports, Wilson Melo, que nos disse dos seus planos para dinamizar o Departamento Social do Esporte Clube Mackenzie. Gratos pelo convite para o almôço de domingo próximo e que servirá para maior confraternização entre Diretôres, Conselheiros e associados. Festejarão a data magna do clube.

Iarinha Soares, que é mesmo morena de muita sofisticação, disse que ganhou nôvo encanto porque anda usando Platinum Meringue da Max Factor. Receita para snobação.

Quem vai tocar no baile de aniversário do Mackenzie é o bom conjunto de Joni Mazza. O excelente barítono Hélio Paiva será o responsável pelo show.

— Também a Casa de Lafões resolveu realizar seus bailes na base da orquestra "Alegrias de Espanha". Para tristeza nossa, os falsos "muchachos" estarão tocando naquele clube na noite de 17 do corrente.

— A grande atração de hoje à noite no Fluminense Futebol Clube é o *show* da dupla Mieli e Bôscoli "O MugNífico Simonal". Estará acontecendo à partir das 22 horas no salão nobre do tricolor. Traje esporte, é claro.

José Bica de Camargo, Presidente e Alexandre Pinaud, Diretor do empreendimento, sorridentes, cumprimentam-se pelo grande sucesso que é o Clube Federal do Rio de Janeiro, a bonita Casa do Telhado Azul.

— Amanhã será a vêz dos associados do Riachuelo Tênis Clube assistirem ao mesmo *show*. Wilson Simonal irá à simpática agremiação para mostrar do que é capaz quando se faz acompanhar por um bom conjunto musical, e pelo seu talisman "o Mug". A festa tem seu início previsto para às 23 horas.

— No Esporte Clube Minerva o calendário social para a noite de amanhã, a partir das 23 horas: um baile na base do Iê-Iê-Iê com o conjunto *The Poll's*.

— Continuam bastante movimentadas as noites de todos os domingos no Magnatas de Futebol de Salão. O conjunto *The Fivers* continua levando muita gente, principalmente jovem, ao clube presidido por Raimundo Sampaio Torres.

Noite de Boate no salão *Rai-Bon* da sede do Mourrisco, é o que acontecerá logo mais à partir das 20 horas no Botafogo de Futebol e Regatas. Tocará o conjunto *Seis na Bossa* que tem como *crooner* o bom Jordélio Marçal. Traje esporte.

— No Ginástico Português a mocidade voltará a reunir-se logo mais às 21 horas para uma noitada de Iê-iê-iê. As danças, vocês sabem, vão deixar cair. "The Pop's é o responsável pela musicas. Permitido o traje esporte.

O Sr. e Sra. Dr. Oscar de Paula Assis convidando para a festa dos quinze anos de Marilda. Missa às 11 horas do dia 1.º de abril no altar mór da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, à Rua Uruguaiana, As 22 horas, uma recepção no Centro Trasmontano na Av. Melo Matos, 19.

Alunos do Professor Onofre Penteado da Escola Nacional de Belas Artes, inauguraram na noite de 6 do corrente uma exposição de trabalhos selecionados, no saguão do Conservatório Nacional de Teatro. A mostra estará à disposição do público por 15 dias. Entrada franca.

Ficamos sabendo que a elegantíssima Sra. Amelinha Silva primeira dama do Clube de Regatas Vasco da Gama, é leitora assídua de Clubes & Fatos. Óbvio, o nosso contentamento. Recebemos a mensagem do Presidente Aluísio Cordeiro, do Guadalupe Country Clube. Sim, ficamos sensibilizados.

Sábado, no Maracanã, assistindo ao jôgo Vasco e Peñarol o Presidente Antônio Figueiredo, assistindo

os homens do fla dão soluções

max morier

— O futebol carioca irá sempre para os lugares onde seus dirigentes o conduzirem. E' verdade que muitas vêzes as autoridades governamentais desejam se imiscuir nos assuntos esportivos e não permitem que um ritmo lógico e racional seja mantido. Afinal, futebol é popularidade e todo mundo deseja aparecer de qualquer maneira e muitas vêzes perturbando — disse o Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, respondendo ao "Inquérito JS", sôbre os destinos do futebol carioca.

Com sua voz pausada e muito franca, o Sr. Veiga Brito acha (e não faz segrêdo disso) que a incompreensão das autoridades governamentais, pelos anseios legítimos dos clubes, na esfera estadual, está tornando decadente o futebol carioca. As torcidas, o esfôrço dos atletas e o estímulo de uma parte da imprensa, ainda ajudam a se obter razoáveis resultados esportivos, no Rio, mas estruturalmente as deficiências de clubes cada vez mais se manifestam e se avolumam.

— Esta é uma verdade que afirmamos com pesar — proclama.

o fla como exemplo

O Flamengo é um clube, neste setor, privilegiado. Vem obtendo bons resultados esportivos e sempre contou com as melhores rendas. O Sr. Veiga Brito fala sôbre o clube que preside e traça um paralelo com os demais coirmãos:

— Imagino e respeito a dificuldade de outros que não têm êstes benefícios oriundos da popularidade de suas côres. Futebol, hoje, é "show" e a sua montagem custa dinheiro. E' o mesmo que um empresário planejar uma peça com obejtivos de se obter lucros, quer seja no aspecto financeiro, quer seja no aspecto promocional. Sua principal tarefa deve ser a de se contratar bons artistas. E' o que se dá com o futebol. Temos que contratar bons artistas para obtermos bons lucros, isto e, atraindo público maior aos estádios. Só empregando capital é que podemos colhêr frutos, no futuro.

os diversos centros

Enquanto outros centros esportivos estão permitindo a remuneração devida a cada apresentação, e, assim, permitindo a evolução dos clubes junto com os melhores espetáculos, a Guanabara terminava numa ridícula demagogia, de contenção de preços e de um espanto curioso com a cobrança de taxas elevadas e não legítimas, no Estadio Mario Filho. Esta é a opinião, sincera, do Sr. Veiga Brito.

— E preciso que se encare com seriedade o espetáculo esportivo. Não se pode exigir administrações clubísticas perfeitas, dentro de um regime de miséria e atrofiamento das iniciativas — falou. — Dentro dos clubes só deve ser profissionalizado aquilo que, com suas competições, conseguem um ressarcimento das despêsas. E lógico manter esportes chamados "amadores" num falso profissionalismo. Não ganha ninguém e só o clube perde. Jamais sòmente o dinheiro constrói as vitórias. Êle ajuda e é necessário para melhores equipamentos, melhor tratamento do atleta e outras coisas que dão dignidade e estímulo. Mas, sòzinho, é um profícuo e contraproducente, além de imoral. Ao se entusiasmar com a tese, o Sr. Veiga Brito cita um fato: o Flamengo tem um verdadeiro amadorismo e o remo vem dando os melhores exemplos desta orientação.

Às vêzes o clube perde no aspecto de vitórias mas ganha, e muito, no aspecto de seriedade, pois, há muito que o esporte amador é remunerado, às escondidas, e ninguém tomou a iniciativa de regularizar o profissionalismo nesse mesmo esporte, certo de que pouquíssimos são os esportes verdadeiramente amadores.

E a tese do Sr. Veiga Brito.

remodelação

O Flamengo, não desejando aguardar a boa vontade de terceiros, está partindo para uma profunda remodelação de sua política econômica-financeira.

— E' o clube mais rico da America do Sul e nem assim vive muito diferente dos demais. Sua doença chama-se "excesso de imobilização de capital com baixa rentabilidade". Possui um patrimônio de quase 50 bilhões de cruzeiros velhos, dos quais, aquêles que deixaram de render, como no caso da sede nova do Morro da Viúva, dão apenas 2% ao ano, o que é ridículo e inútil. Êste patrimônio, investido a 2% ao mês, pode garantir ao Flamengo cêrca de quase 3 bilhões de cruzeiros velhos, por ano. Sòmente de juros. Se os verdadeiros rubro-negros compreenderem e ajudarem o Flamengo, êle se transformará de uma vez por tôdas.

E concluiu:

— A solução do futebol carioca, como do Flamengo, está em nossas mãos e nossa obrigação estamos cumprindo, que é a de apresentar as soluções e trabalhar nelas. Com um pouco de sorte nos planejamentos, podemos melhorar a situação dos clubes, e, em última análise, de tôda a estrutura do futebol em nosso amado Estado.

flávio moura

Com o mesmo entusiasmo do Sr. Veiga Brito e tendo a seu favor a autoridade de se especializar em futebol, apenas em futebol, o Sr. Flavio Soares de Moura respondeu as mesmas perguntas dirigidas ao seu presidente.

— Para onde vai o futebol carioca?

— O futebol carioca, na minha opinião, vai devagar mas para o lugar a êle correspondente no cenário esportivo nacional.

A resposta do dirigente carece de maiores explicações e êle não se furta a fornecer detalhes para ilustrar a teśe que defende:

— Não concordo com a decadência atribuída ao futebol carioca. Acho, realmente, que a perda do tricampeonato do mundo teve alguma influência para o desestímulo dos torcedores. Mas a sua importância é relativa. O futebol, meus amigos, nunca deixará de levar torcedores, aquêles mesmos torcedores que acompanharam a perda da Copa, à distância, aos Estádios, porque é um esporte que apaixona. O torcedor é antes de tudo um torcedor de clube. Todos êsses anos que o torcedor leva, assistindo seus jogadores favoritos, tem influência decisiva. Não se esquece, assim, tão facilmente, um idolo, um time, um símbolo.

comparação

A decadência do futebol carioca, em comparação com outros centros, é negada pelo Sr. Flávio Soares de Moura. Com veemência, diga-se de passagem.

— No Brasil, há uma comparação extremamente falsa, entre o futebol da Guanabara e de outros centros. O que ocorre é que a arrecadação, pura e simples, entre São Paulo e Rio não podem ser comparadas, pois os preços dos ingressos são diferentes. A comparação, assim, é irrealizável e só poderia ser feito, mesmo, no aspecto de freqüência, isto, de público pagante. Para o Sr. Flávio Soares de Moura, o futebol carioca atravessa uma fase difícil por dois motivos:

1) preço dos ingressos

2) taxa de desconto.

— No primeiro aspecto, a situação financeira é importante e deve haver um equilíbrio entre despesas e receitas. No caso específico, os clubes gastam um dinheirão com seus jogadores, que são apontados como artistas, num "show", e concentrações, etc., e não recebe o equivalente. O que teria que haver? Um aumento de ingressos ,proporcional aos outros centros. Sem isso tudo, o que se fizer, a tendência é fracassar. Sem preços proporcionais e sem taxas menores, que permitam maiores arrecadações e difícil poder melhorar — alegou o Sr. Flávio Soares de Moura.

futebol é comércio

A tese do Sr. Flávio Soares de Moura é a de que futebol é comércio e, como tal, deve ser encarado:

— E' lógico que há fases de planejamentos e outras, porém quando se quer corrigir o "fantasma" da falta de dinheiro atrapalha. Uma emprêsa não vive sem capital de giro. E o capital de giro, no futebol, são as rendas. O que salva alguns clubes é o dinheiro oriundo da venda de passes, mas, assim agindo, o clube se sujeita a enfraquecer suas equipes. Esta é uma solução apenas momentânea, motivada pela falta de equilíbrio.

Ao concluir, o Sr. Flávio Soares de Moura dirige uma palavra de esperança aos dirigentes dos demais clubes cariocas, pois, segundo disse, está certo de que o Torneio Roberto Gomes Pedrosa marcará uma nova éra no futebol carioca, visto que a Guanabara vai se expandir, como as outras capitais.

Inquérito JS